



RELATÓRIO DE GESTÃO

CONTRATO DE GESTÃO

Nº 002/IGAM/2012

2015



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



**Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável -
SEMAD**

Instituto Mineiro de Gestão das Águas - IGAM

**Associação Executiva de Apoio a Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe
Vivo - AGB Peixe Vivo**

RELATÓRIO DE GESTÃO

**Contrato de Gestão N° 002/IGAM/2012
Exercício 2015**

Relatório de Gestão do exercício de 2015 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas ordinária anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCE MG N° 14/2011, da Resolução Conjunta SEMAD/IGAM N° 1.044, de 30 de Outubro de 2009 e das orientações do órgão de controle interno.

Belo Horizonte/MG

Fevereiro / 2016

Lista de Abreviações e Siglas

AGB Peixe Vivo	Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo
D.O.E.	Diário Oficial do Estado de Minas Gerais
CBH Rio das Velhas	Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas
CERH/MG	Conselho Estadual de Recursos Hídricos
CTACG	Comissão Técnica de Avaliação e Acompanhamento dos Contratos de Gestão
SEMAD	Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
SEF	Secretaria de Estado da Fazenda de Minas Gerais
SEPLAG	Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão de Minas Gerais

Lista de Figuras

Figura 1 - Organograma geral da AGB Peixe Vivo.....	4
Figura 2 - Organograma com a composição da Diretoria Executiva	5
Figura 3 – Home do Portal da AGB Peixe Vivo	16
Figura 4 – Home do Portal do CBH Rio das Velhas	17

Lista de Tabelas

Tabela 1- Execução financeira anual.....	21
Tabela 2 - Desempenho da AGB Peixe Vivo em relação à Meta Contratual (%)	21
Tabela 3 - Transferências de recursos financeiros para a AGB Peixe Vivo.....	22
Tabela 4 - Composição das Receitas	23
Tabela 5 - Execução financeira do CG categoria acumulada	24
Tabela 6 - Desempenho da AGB Peixe Vivo em Relação à Meta Contratual (%).....	25
Tabela 7 - Relatório de Atendimento a usuários na bacia do Rio das Velhas	26
Tabela 8- Comparativo dos Índices - Exercícios 2014 e 2015.....	33
Tabela 9 - Notas atribuídas por questão, com médias parcial e total.....	34

Lista de Quadros

Quadro 1 – Programa de Trabalho com indicadores e critérios de avaliação.....	7
Quadro 2 – Pesos e Metas do Indicador 1	8
Quadro 3 – Fórmulas de Cálculo do Indicador 1	8
Quadro 4 – Detalhamento do conteúdo a ser disponibilizado	8
Quadro 5 – Pesos e Metas do Indicador 2	9
Quadro 6 – Fórmulas de Cálculo do Indicador 2	9
Quadro 7 – Detalhamento do Indicador 2	10
Quadro 8 – Pesos e metas do Indicador 3	11
Quadro 9 – Fórmula e detalhamento do Indicador 3	11
Quadro 10 – Pesos e Metas do Indicador 4	12
Quadro 11 – Fórmula de Cálculo do Indicador 4	12
Quadro 12 – Detalhamento do Indicador 4	13
Quadro 13 – Procedimento de Apuração de Resultado do Indicador 4	13
Quadro 14 – Pesos e Metas do Indicador 5	14
Quadro 15- Fórmula de Cálculo das Notas do Indicador 5	14
Quadro 16 – Planilha de Avaliação Geral.....	15
Quadro 17 – Fórmula de Cálculo e Conceitos.....	15
Quadro 18 - Informações referentes ao período de apuração do Indicador 4B	29

Lista de Gráficos

Gráfico 1 - Valores Desembolsados	22
Gráfico 2 - Média da pontuação atingida	34
Gráfico 3 - Percentual de membros Titulares e Suplentes que responderam ao questionário	35
Gráfico 4 - Percentual de membros que conhecem e desconhecem o Contrato de Gestão	35
Gráfico 5 - Percentual de membros que conhecem e desconhecem as competências da Entidade Equiparada	36
Gráfico 6- Percentual de membros que responderam e não responderam a pergunta dissertativa	36

Sumário

Apresentação	2
Dados Gerais de Identificação	3
Identificação do Contrato de Gestão	6
Descrição dos Objetivos e Metas Institucionais Pactuados no Contrato de Gestão nº 002/IGAM/2012	7
Definições Sobre os Critérios de Avaliação	8
Apresentação dos Resultados e Considerações.....	16
Conclusão	41
ANEXOS.....	42

Apêndice I - Relatório das Redes Sociais

Apêndice II - Relatório Anual de Acompanhamento das Ações Executadas, com Recursos da Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos

Apêndice III - Relatório Anual de Mapeamento das Fontes de Recursos Disponíveis

Apêndice IV - Relatório de Avaliação da Execução das Ações Previstas no Plano Diretor de Recursos Hídricos

Apresentação

Este Relatório contempla os atos de gestão praticados pela Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo - AGB Peixe Vivo, durante o exercício de 2015, de acordo com os termos descritos no Contrato de Gestão nº 002/IGAM/2012, bem como as respectivas Instruções Normativas do Tribunal de Contas do Estado - TCE.

Os documentos apresentados têm a função de prestar informações de natureza contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial, organizados para permitir a visão sistêmica do desempenho e da conformidade da execução das Metas do Contrato de Gestão mencionado.

A Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo - AGB Peixe Vivo é uma associação civil, pessoa jurídica de direito privado, composta por empresas usuárias de recursos hídricos e organizações da sociedade civil, tendo como objetivo a execução da Política de Recursos Hídricos deliberada pelos Comitês de Bacia Hidrográfica.

A AGB Peixe Vivo foi equiparada à Agência de Bacia Hidrográfica (denominação das Agências de Água dada pelo Estado de Minas Gerais, de acordo com a Lei Estadual nº 13.199, de 29 de janeiro de 1999), por solicitação do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.

Atualmente a AGB Peixe Vivo está legalmente habilitada a exercer as funções de Agência de Bacia para dois comitês estaduais mineiros e para o CBHSF, sendo:

- CBH Velhas: Deliberação CERH-MG nº 56, de 18 de julho de 2007.
- CBH Pará: Deliberação CERH-MG nº 343, de 19 de dezembro de 2013.
- CBHSF: Resolução CNRH nº 114, de 10 de junho de 2010, publicada no Diário Oficial da União em 30 de junho de 2010. Prorrogada pela Resolução CNRH nº 170 de 23 de setembro de 2015.

Foram celebrados 2 (dois) contratos de gestão entre o IGAM e a AGB Peixe Vivo, com a anuência do CBH Rio das Velhas, o primeiro Contrato de Gestão nº 003/2009, com vigência de 3 (três) anos foi publicado no Diário Oficial do Estado de Minas Gerais (D.O.E.), em 08 de fevereiro de 2010 e o segundo Contrato de Gestão nº 02/2012 foi publicado no D.O.E. em 29 de dezembro de 2012, com 4 (quatro) anos de vigência.

Dados Gerais de Identificação

NOME

Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo

AGB - Peixe Vivo

CNPJ

09.226.288/0001-91

NATUREZA JURÍDICA

Entidade Equiparada de funções de agência de bacia, associação civil, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, constituída em 15 de setembro de 2006, com duração por tempo indeterminado, regendo-se pelas Legislações Federais, Estaduais e demais deliberações dos comitês de bacia hidrográfica para os quais atua como Entidade Delegatária ou Equiparada.

VINCULAÇÃO

Instituto Mineiro de Gestão das Águas - Contrato de Gestão N° 002/IGAM/2012.

ENDEREÇO

Com Sede e Foro no Município de Belo Horizonte a Rua dos Carijós n° 166, 5° andar, Centro, CEP: 30.120-060 e Telefone (31) 3207.8500.

CÓDIGO SIAFI

Não aplicável.

NORMA DE CRIAÇÃO E FINALIDADE

Estatuto Social - Data: 28/11/2006

Estatuto Social - 1° Alteração. Data: 25/04/2007

Estatuto Social - 2° Alteração. Data: 14/11/2007

Estatuto Social - 3° Alteração. Data: 05/12/2008

Estatuto Social - 4° Alteração. Data: 04/12/2009

Estatuto Social - 5° Alteração. Data: 01/07/2010

Estatuto Social - 6° Alteração. Data: 12/12/2011

Regimento Interno: 13/11/2008

Regime Funcional

Regime Trabalhista - CLT

Plano de Cargos e Salários - Aprovado pelo Conselho de Administração e registrado no Ministério do Trabalho e Emprego, registro nº MG 004314/2011.

ENDEREÇO DA PÁGINA INSTITUCIONAL NA INTERNET

<http://www.agbpeixevivo.org.br>

E-mail institucional: agbpeixevivo@agbpeixevivo.org.br

Organograma Funcional da AGB Peixe Vivo

A AGB Peixe Vivo se encontra organizada, conforme mostrado na **Figura 1**, pelos seguintes organismos:

Assembleia Geral - órgão soberano da AGB Peixe Vivo, constituída por empresas usuárias de recursos hídricos e por organizações da sociedade civil.

Conselho Fiscal - órgão fiscalizador e auxiliar da Assembleia Geral, do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva da AGB Peixe Vivo.

Conselho de Administração - órgão de deliberação superior da AGB Peixe Vivo define as linhas gerais das políticas, diretrizes e estratégias, orientando a Diretoria Executiva no cumprimento de suas atribuições.

Diretoria Executiva - órgão executor das ações da AGB Peixe Vivo.

ORGANOGRAMA AGB PEIXE VIVO

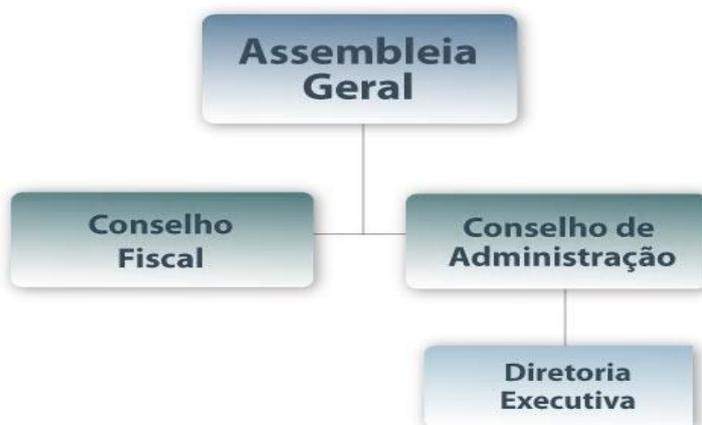


Figura 1 - Organograma geral da AGB Peixe Vivo

Corpo Diretivo da AGB Peixe Vivo

Conselho de Administração

Presidente - Vitor Márcio Nunes Feitosa

Vice-Presidente - Maria de Lourdes Pereira dos Santos

Conselho Fiscal

Presidente – Odorico Pereira de Araújo

Diretoria Executiva

A Diretoria Executiva, cujo organograma é mostrado na **Figura 2**, é composta pelo Diretor Geral, pelo Diretor de Integração, pelo Diretor Técnico e pelo Diretor de Administração e Finanças.

Célia Maria Brandão Fróes

Diretora Geral

Alberto Simon Schvartzman

Diretor Técnico

Ana Cristina da Silveira

Diretora de Integração

Berenice Coutinho Malheiros dos Santos

Diretora de Administração e Finanças

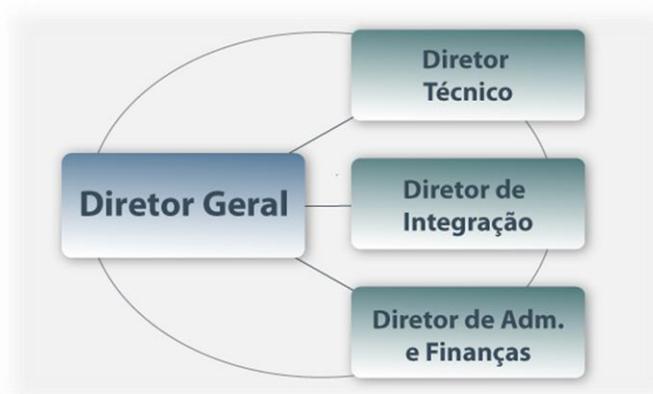


Figura 2 - Organograma com a composição da Diretoria Executiva

Identificação do Contrato de Gestão

Instrumento Legal: Contrato de Gestão IGAM nº 002/IGAM/2012, firmado em 16 de dezembro de 2012 e publicado no D.O.E. em 29 de dezembro de 2012.

Objeto: Alcance, pela ENTIDADE EQUIPARADA, das metas constantes no Programa de Trabalho, no exercício das funções de Agência de Bacia no âmbito do CBH Rio das Velhas, contribuindo, por meio da aplicação dos recursos oriundos da cobrança pelo uso da água, para a melhoria das condições quantitativas e qualitativas dos recursos hídricos na área de abrangência da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.

Funcional Programática

I - 2241.18.544.046.1236.0001.33.50.41.01.61.1.1

II - 2241.18.544.046.1236.0001.44.50.41.01.61.1.1

Fundamento Legal: Art. 51, Lei Federal nº 9.433/1997, Art. 45 Lei Estadual nº 13.199/1999, e na Deliberação Normativa CERH nº 56/ 2007 e Resolução Conjunta SEMAD/IGAM nº 1.044/2009 e subsequentes.

Descrição dos Objetivos e Metas Institucionais Pactuados no Contrato de Gestão nº 002/IGAM/2012

O Programa de Trabalho, anexo ao Contrato de Gestão, compreende um conjunto de metas a serem alcançadas, cujos resultados são mensurados por meio de indicadores de desempenho.

No **Quadro 1** é apresentado o Programa de Trabalho do Contrato de Gestão com a Entidade Equiparada para o exercício das funções de Agência de Bacia para o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, com seus indicadores e respectivos critérios de avaliação.

Quadro 1 – Programa de Trabalho com indicadores e critérios de avaliação

INDICADORES		CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
1	DISPONIBILIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES	1A. CONTEÚDO DISPONIBILIZADO E ATUALIZADO NA PÁGINA ELETRÔNICA DO CBH RIO DAS VELHAS E DA ENTIDADE EQUIPARADA À AGÊNCIA DE BACIA
2	PLANEJAMENTO E GESTÃO	2A. PLANO PLURIANUAL DE APLICAÇÃO
		2B. IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DIRETOR DE RECURSOS HÍDRICOS
3	UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS DA COBRANÇA PELO USO DOS RECURSOS HÍDRICOS	3A ÍNDICE DE DESEMBOLSO SOBRE O VALOR ANUAL REPASSADO PELO IGAM (%)
		3B. ÍNDICE DE DESEMBOLSO ACUMULADO REPASSADO PELO IGAM (%)
4	GERENCIAMENTO INTERNO	4A. ATENDIMENTO AO USUÁRIO EM COBRANÇA
		4B. COMPLEMENTAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DOS CADASTROS DE USUÁRIOS
5	RECONHECIMENTO SOCIAL	5A. AVALIAÇÃO PELOS MEMBROS DO COMITÊ
		5B. AVALIAÇÃO PELOS USUÁRIOS DE ÁGUA, DA COBRANÇA PELO USO DE RECURSOS HÍDRICOS

Definições Sobre os Critérios de Avaliação

Indicador 1 - Disponibilização de Informações.

Nos **Quadros 2 a 4** são apresentados, respectivamente, o peso relativo à meta, fórmula de cálculo das notas e o detalhamentos do conteúdo a ser disponibilizado.

Quadro 2 – Pesos e Metas do Indicador 1

Indicador 1 - Disponibilização de Informações			
Avaliação	1A. Conteúdo Disponibilizado e Atualizado		Nota Final (NF)
	Peso		
2015	Meta	8	
	Resultado	8	
	Nota (NP)		

Quadro 3 – Fórmulas de Cálculo do Indicador 1

Fórmulas de Cálculo das Notas	
$NP = 10 * \text{Resultado} / \text{Meta}; 0 \leq NP \leq 10$	
$NF = (NP * \text{Peso}) / (\text{Pesos})$	
1A. Conteúdo disponibilizado e Atualizado	1
	2
	3
	4
	5
	6
	7
	8

Quadro 4 – Detalhamento do conteúdo a ser disponibilizado

Detalhamento do conteúdo a ser disponibilizado, inclusive links para outras páginas:	
CBH Rio das Velhas	Decreto de criação, Regimento interno e suas alterações, composição, Deliberações, Moções e Atas das reuniões.
Entidade Equiparada	Informações Institucionais atualizadas.
Relação de Usuários em Cobrança	Relação dos usuários da bacia do rio das Velhas em cobrança pelo IGAM, no exercício corrente, contendo nome, município, UF, finalidade de uso, vazões e valor cobrado.

Cobrança e arrecadação	Valores transferidos para a entidade equiparada, despesas efetuadas e os rendimentos financeiros, atualizados trimestralmente.
Centro de Documentação	Estudos, projetos, relatórios e demais documentos técnicos produzidos sobre a Bacia.
Investimentos na bacia	Investimentos aprovados e contratados anualmente com recursos da Cobrança na Bacia do Rio das Velhas.
Legislação de recursos hídricos	Legislação federal e do Estado, incluindo: Constituição, Leis, Decretos, Portarias, Resoluções do IGAM, Deliberações do CERH/MG.
Contrato de Gestão	Contrato de Gestão e seus aditivos, Relatórios de Gestão, Relatórios de Avaliação e Relatórios Financeiros e Contratos firmados.

Indicador 2 - Planejamento e Gestão

Nos **Quadros 5 a 7** são apresentados, respectivamente, o peso relativo à meta, fórmula de cálculo e o detalhamento do Indicador 2.

Quadro 5 – Pesos e Metas do Indicador 2

Indicador 2 - Planejamento e Gestão				
Avaliação		2A. Plano Plurianual de Aplicação	2B. Implementação do Plano	Nota Final (NF)
		Peso	Peso	
		7	3	
2015	Meta	2	1	
	Resultado	2	1	
	Nota (NP)			

Quadro 6 – Fórmulas de Cálculo do Indicador 2

Fórmulas de Cálculo das Notas
Para o indicador 2A, será atribuído 1 (um) ponto para a elaboração de cada um dos relatórios em cada exercício, discriminados no detalhamento do indicador.
Para o indicador 2B, será atribuído 1 ponto para a elaboração do relatório de avaliação da execução das ações previstas no PDRH, desde que atendidos os requisitos mínimos estabelecidos no detalhamento dos critérios de avaliação.
$NP = 10 * \text{Resultado} / \text{Meta}; 0 \leq NP \leq 10$
$NF = (NP * \text{Peso}) / (\text{Pesos})$

Quadro 7 – Detalhamento do Indicador 2

Critérios de avaliação	Detalhamento
<p align="center">2A. Plano Plurianual de Aplicação</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Relatório anual de mapeamento de fontes de recursos disponíveis: identificação dos recursos que podem ser acessados para aplicação na Bacia, de forma a se avaliar os investimentos em andamento e dimensionar os principais avanços e gargalos para a concretização do Plano de Recursos Hídricos da bacia. 2. Relatório anual de acompanhamento das ações executadas com os recursos da cobrança pelo uso de recursos hídricos na Bacia, descrevendo por ação, quando couber: <ul style="list-style-type: none"> - Identificação do componente/subcomponente em que a ação se enquadra; - Objeto e valor da ação; - Modalidade de aplicação: direta, indireta (contrato de repasse) e financiamento; - No caso de execução indireta, o tomador dos recursos e, no caso de financiamento, o mutuário; - Prazos previstos x prazos realizados: contratação : (assinatura do contrato de repasse); realização da licitação (quando houver); início das atividades e entrega do produto; - Prazos médios de execução: andamento do cronograma físico-financeiro; - Identificação dos principais atrasos e justificativas.
<p align="center">2B. Implementação do Plano Diretor de Recursos Hídricos</p>	<p>Relatório de avaliação da execução das ações previstas no Plano Diretor de Recursos Hídricos (com recursos da cobrança pelos usos de recursos hídricos e outras fontes), contendo principalmente:</p> <ul style="list-style-type: none"> - As providências adotadas pela Entidade Equiparada para a execução das ações previstas no Plano Diretor (inclusive articulação com outros entes do SINGREH); - Identificação do componente/subcomponente do Plano Diretor executados com recursos de outras fontes (descrevendo objeto e valor da ação) e deficiências encontradas; - Recomendação de ações com vista à aceleração da implementação do Plano Diretor de Recursos Hídricos.

Indicador 3 - Cobrança pelo Uso dos Recursos Hídricos

Nos Quadros 8 e 9 são apresentados, respectivamente, os pesos relativos às metas, fórmulas de cálculo e o detalhamento para apuração dos resultados do Indicador 3.

Quadro 8 – Pesos e metas do Indicador 3

Indicador 3 - Cobrança pelo Uso dos Recursos Hídricos				
Avaliação		3A. Índice de Desembolso Anual (%)	3B. Índice de Desembolso Acumulado (%)	Nota Final (NF)
		Peso	Peso	
		5	5	
2015	Meta	55	30	
	Resultado	45,82%	48,96%	
	Nota (NP)			

Quadro 9 – Fórmula e detalhamento do Indicador 3

Fórmulas de Cálculo das Notas	
NP = 10 * Resultado / Meta: 0 ≤ NP ≤ 10	
NF = (NP * Peso) / (Pesos)	
Critérios de Avaliação	Detalhamento
3A. Índice de Desembolso Anual (%)	<p>Proporção (%) entre o valor desembolsado anual neste Contrato (desde o primeiro mês do repasse até o mês de apuração), e o valor anual repassado pelo IGAM, incluindo os rendimentos financeiros.</p> <p>Fórmula de cálculo: $ID (%) = (VD / VR) * 100$ Sendo: ID = Índice de Desembolso Anual, até o limite de 100%; VD = Valor Desembolsado, em reais por ano; VR = Valor Repassado, em reais por ano.</p>
3B. Índice de Desembolso	<p>Proporção (%) entre o valor desembolsado anual neste Contrato (desde o primeiro mês do repasse até o mês de</p>

Acumulado (%)	apuração), e o valor acumulado pelo IGAM, incluindo os rendimentos financeiros. Fórmula de cálculo: $IDA (%) = (VDa / VRa) * 100$ Sendo: IDA = Índice de Desembolso Acumulado; VDa = Valor Desembolsado acumulado, em reais; VRa = Valor Repassado acumulado em reais.
----------------------	--

Indicador 4 – Gerenciamento Interno

Nos **Quadros 10 a 13** são apresentados, respectivamente, os pesos relativos às metas, fórmulas de cálculo e o detalhamento dos critérios de avaliação e apuração dos resultados do Indicador 4.

Quadro 10 – Pesos e Metas do Indicador 4

Indicador 4 - Gerenciamento Interno				
Avaliação		4A. Atendimento ao Usuário em Cobrança	4B. Atualização do Cadastro de Usuários	Nota Final (NF)
		Peso		
		4	6	
2015	Meta	12	70	
	Resultado	12	100%	
	Nota (NP)			

Quadro 11 – Fórmula de Cálculo do Indicador 4

Fórmulas de Cálculo das Notas
$NP = 10 * Resultado / Meta: 0 \leq NP \leq 10$
$NF = (NP * Peso) / (Pesos)$

Quadro 12 – Detalhamento do Indicador 4

Critérios de Avaliação	Detalhamento
4A. Atendimento ao Usuário em Cobrança	Serviço de atendimento aos usuários em cobrança pelo uso de recursos hídricos na Bacia Hidrográfica do rio das Velhas, com conhecimento técnico suficiente para sanar eventuais dúvidas e orientar os usuários no acesso e preenchimento do CNARH, no período de segunda à sexta-feira das 08h00 às 18h00 (exceto feriados). Deverá ser fornecido também serviço de atualização dos dados cadastrais de usuários com problemas de endereço.
4B. Atualização do CNARH	Inserção, atualização e complementação dos dados dos usuários de recursos hídricos outorgados no CNARH, conforme normas e procedimentos estabelecidos pelo IGAM.

Quadro 13 – Procedimento de Apuração de Resultado do Indicador 4

Procedimentos de Apuração de Resultado	
4A. Atendimento ao Usuário em Cobrança	Para o indicador 4A será atribuído 1 ponto para cada mês de funcionamento da Central de Atendimento ao Usuário.
4B. Atualização do CNARH	Para o indicador 4B, o resultado será calculado da seguinte forma: [(número outorgas concedidas + número de outorgas retificadas) inseridas no CNARH pela Entidade Equiparada / (número de portarias de outorgas concedidas + número de portarias de outorgas retificadas na bacia do Rio das Velhas)] x (%). As portarias de outorgas a serem consideradas serão aquelas publicadas no site do IGAM do dia 01 de outubro do exercício anterior até o dia 30 de setembro do exercício corrente.

Indicador 5 – Reconhecimento Social

Nos Quadros 14 e 15 são apresentados, respectivamente, os pesos relativos às metas, fórmulas de cálculo e o procedimento de apuração de resultados do resultados do Indicador 5.

Quadro 14 – Pesos e Metas do Indicador 5

Indicador 5 - Reconhecimento Social				
Avaliação		5A. Reconhecimento Social	5B. Avaliação da Cobrança pelo Usuário	Nota Final (NF)
		Peso	Peso	
2015	Meta	9	-	
	Resultado	10	-	
	Nota (NP)			

Quadro 15- Fórmula de Cálculo das Notas do Indicador 5

Fórmula se Cálculo das Notas	
Para o indicador 5A o resultado será equivalente à média aritmética das avaliações	
O valor apurado seguirá as faixas abaixo:	
Média maior ou igual a 9 é considerada 10	
Média maior ou igual a 8 é considerada 9	
Média maior ou igual a 7 é considerada 8	
Média maior ou igual a 6 é considerada 7, Média inferior a 6 - valor apurado será igual à média calculada	
NP = 10 * resultado / meta	
0 ≤ NP ≤ 10	
NF = $\sum (NP * PESO) / \sum (PESOS)$	
Procedimentos de Apuração de Resultado	
5A. Reconhecimento Social	O Resultado será apurado por período de avaliação, considerando a média das pontuações obtidas nos questionários.

5B. Avaliação da Cobrança pelos Usuários	Aplicação de pesquisa sobre o atendimento os objetivos da cobrança pelo uso de recursos hídricos, a ser feita junto aos usuários em cobrança, e apresentação de relatório de avaliação dos resultados.
---	--

Nos **Quadros 16 e 17** são apresentados, respectivamente, a Planilha de Avaliação Geral e Fórmula de Cálculo e Conceitos.

Quadro 16 – Planilha de Avaliação Geral

Planilha de Avaliação					
	Indicadores	Peso	Nota Final (NF)	Nota Geral (NG)	Conceito Geral
1	Disponibilização de Informações	1		0,00	
2	Planejamento e Gestão	2			
3	Cobrança pelo Uso dos Recursos Hídricos	4			
4	Gerenciamento Interno	2			
5	Reconhecimento Social	1			

Quadro 17 – Fórmula de Cálculo e Conceitos

Fórmula de Cálculo e Conceitos	
Nota Geral = (Nota Final * Peso Indicador / Peso Indicador)	
Conceitos	
Ótimo NG ≥ 9	Bom 7 ≤ NG < 9
Regular 5 ≤ NG < 7	Insuficiente NG < 5

Apresentação dos Resultados e Considerações

A seguir os resultados da execução das metas pactuadas no âmbito do Contrato de Gestão nº 002/IGAM/2012, contendo esclarecimentos eventualmente necessários.

Indicador 1 - Disponibilização de Informações.

Sub-indicador 1A - Conteúdo disponibilizado e atualizado.

Procedimento de apuração de resultados: Resultado verificado pelo número de itens com informações disponíveis e atualizadas, trimestralmente, nas páginas iniciais dos sites eletrônicos do CBH Rio das Velhas e da AGB Peixe Vivo, conforme detalhamento do indicador 1 do Contrato de Gestão nº 002/IGAM/2012.

Meta: 8 itens

Resultado: Todos os itens de conteúdos previstos para o Indicador 1 foram contemplados. A lista com o detalhamento dos itens e os respectivos links para comprovação poderá ser acessada nos portais da AGB Peixe Vivo e do CBH Rio das Velhas.

Grau de Alcance: **META CUMPRIDA**

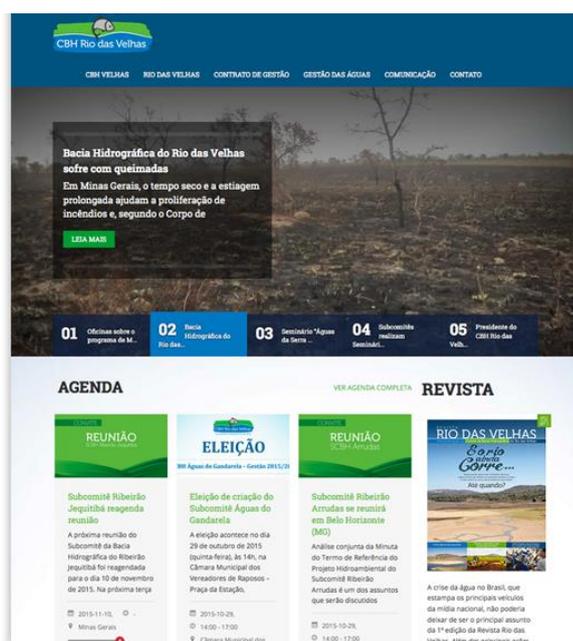
Procedimento de apuração de resultados: Resultado verificado pelo número de itens com informações disponíveis e atualizadas, trimestralmente, nas páginas iniciais dos portais do CBH Rio das Velhas e da AGB Peixe Vivo, conforme detalhamento do indicador 1 do Contrato de Gestão. Seguem nas **Figuras 3 e 4**, as páginas principais dos Portais da AGB Peixe Vivo do CBH Rio das Velhas e respectivamente.

No Apêndice I, apresentaremos um Relatório das Redes Sociais e dos Portais do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas e da AGB Peixe Vivo, em que informações de acesso e outros itens serão detalhados.

Figura 3 – Home do Portal da AGB Peixe Vivo



Figura 4 – Home do Portal do CBH Rio das Velhas



Endereço para acessar a página de comprovação:

- Site da AGB Peixe Vivo

<http://www.agbpeixevivo.org.br/index.php/contratos-de-gestao/agn-igam/contrato-no-02igam2012/relatorios-de-gestao/exercicio-2015.html>

- Site do CBH Rio das Velhas

<http://cbhvelhas.org.br/relatorios-do-contrato-de-gestao-no-02igam2012-exercicio-2015/>

- Ou pelo menu dos sites da AGB Peixe Vivo e CBH Rio das Velhas, nos caminhos:

Contratos/ AGB IGAM CBHVELHAS/ Contrato Nº 02_IGAM_2012 / Relatórios de Gestão / Exercício 2015

Contratos de Gestão / Contrato Nº 02_IGAM_2012 / Relatórios de Gestão / Exercício 2015

Indicador 2 - Planejamento e Gestão

2A. Plano de Aplicação Plurianual

Meta: Elaboração de 2 (dois) relatórios:

1 - Relatório anual de mapeamento de fontes de recursos disponíveis: identificação dos recursos que podem ser acessados para aplicação na Bacia, de forma a se avaliar os investimentos em andamento e dimensionar os principais avanços e gargalos para a concretização do Plano de Recursos Hídricos da bacia.

2 - Relatório anual de acompanhamento das ações executadas com os recursos da cobrança pelo uso de recursos hídricos na bacia, descrevendo por ação, quando couber:

- Identificação do componente/subcomponente em que a ação se enquadra;
- Objeto e valor da ação;
- Modalidade de aplicação: direta, indireta (contrato de repasse) e financiamento;
- No caso de execução indireta, o tomador dos recursos e, no caso de financiamento, o mutuário;
- Prazos previstos x prazos realizados: contratação (assinatura do contrato de repasse); realização da licitação (quando houver); início das atividades e entrega do produto;
- Prazos médios de execução: andamento do cronograma físico-financeiro;
- Identificação dos principais atrasos e justificativas.

Resultado: Relatórios apresentados nos Apêndices II e III.

- Apêndice II: Relatório Anual de Acompanhamento das Ações Executadas, com Recursos da Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos, em 2015.

- Apêndice III: Relatório Anual de Mapeamento das Fontes de Recursos Disponíveis.

Grau de Alcance: **META CUMPRIDA**

2B. Implementação do Plano Diretor de Recursos Hídricos

Meta: Elaboração de 1 (um) relatório:

Relatório de avaliação da execução das ações previstas no Plano Diretor de Recursos Hídricos (com recursos da cobrança pelos usos de recursos hídricos e outras fontes), contendo principalmente:

- As providências adotadas pela Entidade Equiparada para a execução das ações previstas no Plano Diretor (inclusive articulação com outros entes do SINGREH);

- Identificação do componente/subcomponente do Plano Diretor executados com recursos de outras fontes (descrevendo objeto e valor da ação) e deficiências encontradas;
- Recomendação de ações com vista à aceleração da implementação do Plano de Diretor de Recursos Hídricos.

Resultado: Relatório apresentado no Apêndice IV.

- Apêndice IV: Relatório de avaliação da execução das ações previstas no Plano Diretor de Recursos Hídricos.

Grau de Alcance: **META CUMPRIDA**

Indicador 3 - Cobrança pelo Uso dos Recursos Hídricos.

3A. Índice de desembolso anual (%).

Proporção (%) entre o valor desembolsado desde o primeiro mês do repasse até o mês de apuração, e o valor anual repassado pelo IGAM, incluindo os rendimentos financeiros.

Fórmula de Cálculo: $ID (%) = (VD / VR) * 100$

Sendo:

ID = Índice de Desembolso Anual, até o limite de 100%;

VD = valor desembolsado, em reais por ano;

VR = valor repassado, em reais por ano.

Memória do cálculo:

ID (%) = (VD / VR) * 100

Sendo:

ID = Índice de Desembolso Anual, até o limite de 100%;

VD = Valor Desembolsado, em reais por ano;

VR = Valor Repassado, em reais por ano.

ID = 45,82%

VD = R\$ 6.205.153,90

VR = R\$ 13.542.043,73

ID (%) = (VD / VR) * 100

$\frac{VD}{VR} = \frac{R\$ 6.205.153,90}{R\$ 13.542.043,73} \times 100 = 45,82\%$

VR = R\$ 13.542.043,73

Meta: 55% (cinquenta e cinco por cento) do valor desembolsado anual sobre o valor anual transferido pelo IGAM.

Resultado: 45,82% (quarenta e cinco inteiros e oitenta e dois centésimos por cento)

Grau de Alcance: **META CUMPRIDA PARCIALMENTE**

Nota Explicativa:

Visando a promover uma análise comparativa do percentual físico da meta estabelecida no Programa de Trabalho do Contrato de Gestão, ou seja, “total proposto a desembolsar”, versus o resultado alcançado no exercício de 2015, percebe-se que alcançamos o total de 83,31% da meta estabelecida.

O resultado acima evidencia que apesar de atingirmos parcialmente a meta estabelecida, alcançamos índices expressivos na execução do referido Contrato de Gestão, a despeito das dificuldades enfrentadas ao longo do ano com as incertezas e atrasos no repasse dos recursos da cobrança. Somente após os esforços da AGB Peixe Vivo, do CBH Rio das Velhas e o empenho da atual Diretora Geral do IGAM, houve o crédito dos valores contingenciados, referente à 3ª e 4ª parcelas de 2014 e 1ª e 2ª parcelas de 2015, o que ocorreu em meados do segundo semestre. Esse fato gerou um recuo do CBH Rio das Velhas em deliberar por novos projetos face à

incerteza e insegurança financeira, fazendo com que a AGB Peixe Vivo reduzisse as contratações e conseqüentemente a execução no exercício de 2015.

Memória do cálculo:

Valor desembolsado em 2015 R\$ 6.205.153,90 x 100 = 83,31%

Valor proposto a executar R\$ 7.448.124,05

As Tabelas 1 e 2 demonstram a execução financeira do Contrato de Gestão, exercício 2015.

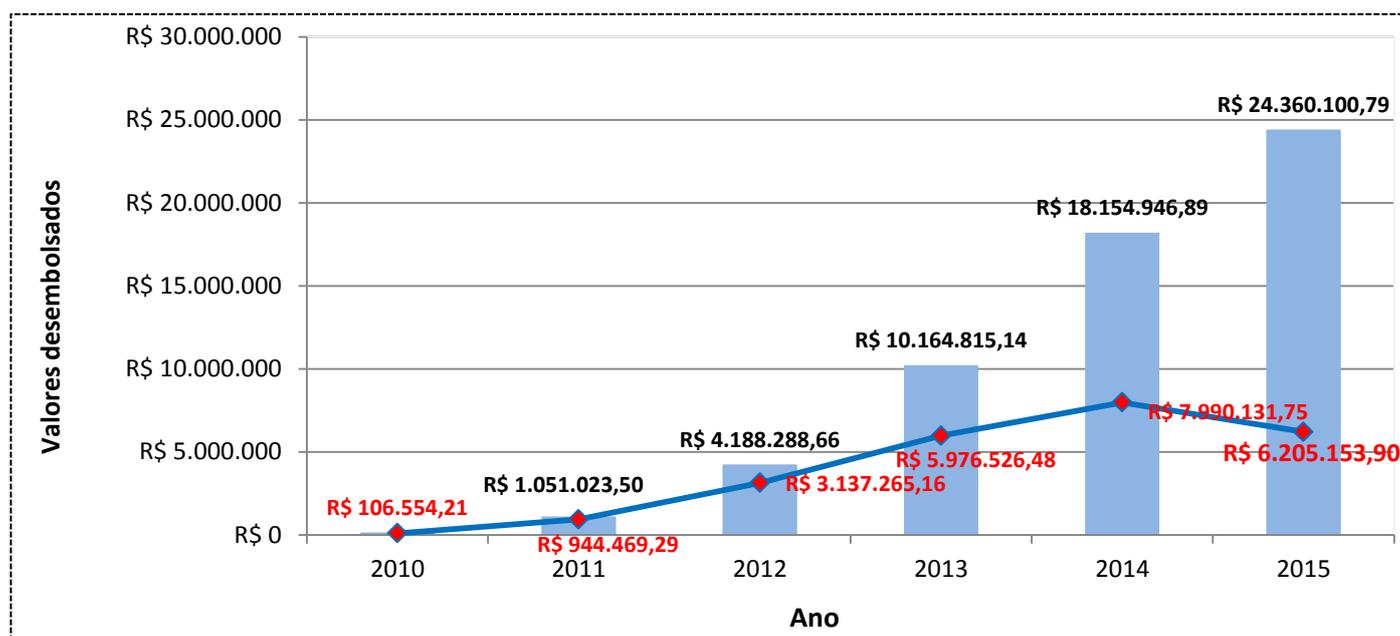
Tabela 1- Execução financeira anual

Repasses, rendimentos de aplicação financeira e desembolsos							
*INDICADOR 3 COBRANÇA PELO USO DOS RECURSOS HÍDRICOS	(3A) Índice de Desem bolso Anual	PERÍODO	REPASSE	RENDIMENTO	REPASSE + RENDIMENTO	DESEMBOLSO	Índice de Desembolso Anual
		2010	7.071.446,58	125.650,27	7.197.096,85	106.554,21	1,48%
		2011	7.942.209,92	905.406,76	8.847.616,68	944.469,29	10,67%
		2012	6.745.685,41	1.058.693,04	7.804.378,45	3.137.265,16	40,20%
		2013	8.489.739,54	1.373.708,12	9.863.447,66	5.976.526,48	60,59%
		2014	7.284.695,76	2.194.163,47	9.478.859,23	7.990.131,75	84,29%
		2015	10.719.217,41	2.822.826,32	13.542.043,73	6.205.153,90	45,82%
		TOTAL	48.252.994,62	8.480.447,98	56.733.442,60	24.360.100,79	

Tabela 2 - Desempenho da AGB Peixe Vivo em relação à Meta Contratual (%)

Desempenho da Agência em Relação a Meta Contratual (%)			
PERÍODO	Meta do Contrato	Índice de Desembolso Anual	Desempenho Anual
2010	5,0%	1,48%	29,61%
2011	13%	10,67%	82,11%
2012	15%	40,20%	267,99%
2013	25%	60,59%	242,37%
2014	40%	84,29%	210,74%
2015	55%	45,82%	83,31%

Gráfico 1 - Valores Desembolsados



A **Tabela 3** descreve as datas em que o IGAM efetivou as transferências de recursos financeiros para a AGB Peixe Vivo, no exercício de 2015:

Tabela 3 - Transferências de recursos financeiros para a AGB Peixe Vivo

ENTRADAS (Posição de janeiro de 2015 a dezembro/2015)	VALOR - R\$
Recursos transferidos pelo IGAM:	
25/02/2015 - Parcela do 3º Trimestre de 2014	2.126.158,05
17/07/2015 - Parte complementar do 3º Trimestre de 2014	847.489,57
17/07/2015 - Parte do 4º Trimestre de 2014	872.823,09
15/10/2015 - Parte complementar do 4º Trimestre de 2014	1.889.631,32
15/10/2015 - Parcela do 1º trimestre de 2015	2.221.877,80
23/10/2015 - Parte da parcela do 2º trimestre de 2015	786.952,71
04/11/2015 - Parte complementar do 2º Trimestre de 2015	1.974.284,87
TOTAL DAS RECEITAS	10.719.217,41
Aplicação Financeira no período de Janeiro a Dezembro/2015	2.822.826,32
Outros	0,00
TOTAL GERAL DAS RECEITAS	13.542.043,73
SAÍDAS	VALOR - R\$
Despesas com custeio da AGB Peixe Vivo - (7,5%)	493.589,21
Despesas com Ações e programas relacionados - (92,5%)	5.711.564,69
TOTAL GERAL DAS DESPESAS	6.205.153,90

Tabela 4 - Composição das Receitas

ENTRADAS	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Receitas de custeio	① 530.358,49	② 595.665,74	③ 505.926,41	④ 636.730,47	⑤ 546.352,18	⑥ 803.941,31
Aplicação Financeira custeio	9.423,77	67.675,82	79.401,98	98.540,95	164.562,26	211.711,97
Apropriação de saldos	0,00	433.228,05	610.775,66	248.044,04	-79.729,56	-130.963,96
OuroCap	0,00	0,00	0,00	59.828,74	0,00	
TOTAL GERAL DAS RECEITAS	539.782,26	1.096.569,61	1.196.104,05	1.043.144,20	631.184,88	884.689,32

SAÍDAS	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Despesas de custeio	106.554,21	485.793,95	948.060,01	1.122.873,76	762.148,84	493.589,21
TOTAL GERAL DAS DESPESAS	106.554,21	485.793,95	948.060,01	1.122.873,76	762.148,84	493.589,21

SALDOS A TRANSPORTAR DE CUSTEIO	2010	2011	2012	2013	2014	2015
	433.228,05	610.775,66	248.044,04	-79.729,56	-130.963,96	391.100,11

① Receitas de 2010: R\$ 530.358,49, como recurso relativo ao custeio administrativo proveniente da cobrança e R\$ 9.423,77, de aplicação financeira. Os gastos de custeios em 2010 totalizaram R\$ 106.554,21 e o resultado é demonstrado na equação: (R\$ 530.358,49 + 9.423,77 - 106.554,21) = R\$ 433.228,08, saldo transportado para 2011.

② Receitas de 2011: R\$ 595.665,74, recurso relativo ao custeio administrativo proveniente da cobrança e o valor de R\$ 67.675,82 de aplicação financeira. Os gastos de custeio em 2011 totalizaram 485.793,95 e o resultado da execução é: (R\$ 595.665,74+ R\$ 67.675,82+ R\$ 433.228,05 - R\$ 485.793,95) = R\$ 177.547,61, saldo transportado para 2012.

③ Receitas de 2012: R\$ 505.926,41, como recurso relativo ao custeio administrativo proveniente da cobrança e o valor de R\$ 79.401,98 de aplicação financeira no período. Os gastos de custeio de 2012 foram de R\$948.060,01 e o resultado da execução levou em conta os saldos dos exercícios de 2010 e 2011, conforme equação (R\$ 505.926,41 + R\$ 79.401,98+ 433.228,05+ 177.547,61 - R\$ 948.060,01) = R\$ 248.044,04, transportado para 2013.

④ Receitas de 2013: R\$ 636.730,47, como recurso relativo ao custeio administrativo proveniente da cobrança e o valor de R\$ 98.540,95 de aplicação financeira no período. A esses valores foram acrescidos o saldo transportado de 2012, no valor de R\$ 248.044,04 e o resgate do Ourocap no valor de R\$ 59.828,74. Os gastos de custeio de 2013 foram de R\$ 1.122.873,76 e o resultado da execução levou em conta os saldos dos exercícios de 2010, 2011 e 2012 conforme equação (R\$ 636.730,471 + R\$ 98.540,95+ 248.044,04+ R\$ 59.828,74 - R\$ 1.122.873,76) = R\$ (79.729,56), compensado em 2014.

⑤ Receitas de 2014: R\$ 546.352,18 como recurso relativo ao custeio administrativo proveniente da cobrança e o valor de R\$ 164.562,26 de aplicação financeira no período. A esses valores foi acrescido o saldo de 2013, no valor de - R\$ 79.729,56. Os gastos de custeio de 2014 foram de R\$ 762.148,84 e o resultado da execução levou em conta absorção do saldo de 2013 conforme equação: (546.352,18 + 164.562,26 - 79.729,56 - 762.148,84) = - R\$ 130.963,96, que foi compensado com a entrada das parcelas dos 3º e 4º trimestres de 2014.

Na parte operacional relacionada ao repasse do recurso financeiro da cobrança, permaneceu a situação irregular das transferências já apontada em exercícios anteriores. No ano de 2014 foram repassados recursos somente da 4ª parcela de 2013 e 1ª e 2ª parcelas de 2014, ficando a 3ª parcela para o exercício de 2015, juntamente com a 4ª parcela.

O exercício de 2014 começou com déficit de R\$ 79.729,56, relativo a 2013, o qual foi compensado dentro do próprio exercício. Medidas de contenção de custos foram tomadas; as irregularidades dos repasses por parte do Órgão Gestor, porém, fizeram com que a AGB Peixe Vivo terminasse 2014 com um déficit de R\$130.963,96. Esse déficit foi apenas financeiro e assim que o restante do crédito foi efetivado, restaurou-se o equilíbrio.

⑥ Receitas de 2015: R\$ 803.941,31 como recurso relativo ao custeio administrativo proveniente da cobrança, e o valor de R\$ 211.711,97 de aplicação financeira no período. Os gastos de custeio de 2015 foram de R\$ 493.589,21. Com a regularização do repasse pelo Órgão Gestor, foi possível restabelecer o equilíbrio do custeio, haja vista o resultado da execução que, mesmo absorvendo o saldo negativo do exercício de 2014, finalizou o exercício de 2015 com saldo positivo, conforme a equação : (R\$ 803.941,31 + 211.711,97 -130.963,96 -493.589,21) = R\$ 391.100,11, transportado para 2016.

A execução do custeio de 2015 encontrou dificuldades, em virtude da irregularidade dos repasses da cobrança, como em anos anteriores. O crédito da terceira parcela/2014 só foi concluído em julho/2015, ou seja, 9 meses após o previsto. A quarta parcela/2014 só foi creditada em outubro/2015, o mesmo ocorrendo com as primeiras de 2015. Ou seja, praticamente, todo o recurso da cobrança de 2015 (mais a parcela de 2014 em atraso) foi creditado no 2º semestre, após insistente cobrança por parte da AGBPV e CBH Rio das Velhas.

3B. Índice de desembolso Acumulado (%).

Proporção (%) entre o valor desembolsado acumulado neste Contrato (desde o primeiro mês do repasse até o mês de apuração), e o valor anual repassado pelo IGAM, incluindo os rendimentos financeiros.

Fórmula de Cálculo: $ID (%) = (VDa / VRa) * 100$

Sendo:

ID = Índice de Desembolso Anual, até o limite de 100%;

VDa = valor desembolsado, em reais por ano;

VRa = valor repassado, em reais por ano.

Memória do cálculo:

IDA (%) = (VDa / VRa) * 100

Sendo:

IDA = Índice de Desembolso Acumulado;

VDa = Valor Desembolsado acumulado, em reais;

VRa = Valor Repassado acumulado em reais.

IDA = 42,94%

VDa = R\$ 24.360.100,79

VRa = R\$ 56.733.442,60

Fórmula de Cálculo: $IDA (%) = (VDa / VRa) * 100$

$\frac{VDa = R\$ 24.360.100,79}{VRa = R\$ 56.733.442,60} \times 100 = 42,94\%$

Meta: 30% (trinta por cento) do valor desembolsado anual sobre o valor acumulado transferido pelo IGAM.

Resultado: 42,94% (quarenta e dois inteiros e noventa quatro centésimos por cento)

Grau de Alcance: **META CUMPRIDA**

As Tabela 5 e 6 demonstram a execução financeira acumulada do Contrato de Gestão - 2010 a 2015.

Tabela 5 - Execução financeira do CG categoria acumulada

Repases, rendimentos de aplicação financeira e desembolso							
*INDICADOR 3 COBRANÇA PELO USO DOS RECURSOS	(3B) Índice de Desembolso Anual	PERÍODO (ano)	REPASSE	RENDIMENTO	REPASSE + RENDIMENTO	DESEMBOLSO	Índice de Desembolso Acumulado
		2010	7.071.446,58	125.650,27	7.197.096,85	106.554,21	1,48%
		2011	7.942.209,92	905.406,76	8.847.616,68	944.469,29	6,55%
		2012	6.745.685,41	1.058.693,04	7.804.378,45	3.137.265,16	17,56%

HÍDRICOS	2013	8.489.739,54	1.373.708,12	9.863.447,66	5.976.526,48	30,15%
	2014	7.284.695,76	2.194.163,47	9.478.859,23	7.990.131,75	42,03%
	2015	10.719.217,41	2.822.826,32	13.542.043,73	6.205.153,90	42,94%
	TOTAL			56.733.442,60	24.360.100,79	
	Saldo	32.373.341,81				

Tabela 6 - Desempenho da AGB Peixe Vivo em Relação à Meta Contratual (%)

Desempenho da Agência em Relação a Meta Contratual (%)			
PERÍODO (ano)	Meta do Contrato	Índice de Desembolso Acumulado	Desempenho Acumulado
2010	Não se aplica	1,48%	#VALOR!
2011	6,50%	6,55%	101%
2012	10,00%	17,56%	176%
2013	18,00%	30,15%	168%
2014	25,00%	42,03%	168%
2015	30,00%	42,94%	143%

Nota Explicativa: Para o exercício de 2010 não se aplica o índice de desembolso acumulado, não há previsão de índice de desembolso acumulado no CG nº 003/IGAM/2009

Indicador 4 - Gerenciamento Interno

4A. Atendimento ao usuário em cobrança

Meta: Fornecimento do serviço da Central de Atendimento, sendo atribuído 1 ponto para cada mês de funcionamento.

Resultado: 12

Considerações:

O atendimento ao usuário em cobrança, no exercício de 2015, foi feito pelo telefone nº 0800-031.1608, instalado para essa finalidade.

Apresentamos, na **Tabela 7**, o relatório desse atendimento, contendo a identificação da pessoa/instituição que ligou seu telefone de contato, endereço eletrônico e assunto tratado.

Grau de Alcance: **META CUMPRIDA**

Tabela 7 - Relatório de Atendimento a usuários na bacia do Rio das Velhas

Relatório sobre os atendimentos aos usuários em cobrança - 2015							
Qtd	Data da ligação	Nome do atendente	Identificação da Pessoa/ Instituição	Telefone / Endereço eletrônico	Assunto	Encaminhamentos	CG
1.	26/01/15	José Eustáquio	Daniel Melillo	31-8812-6751 / danielmelillo@gmail.com	Usuário solicitou informações sobre como acessar o CNARH.	Informado ao usuário como obter o login e senha para acesso ao CNARH.	002/IGAM/2012
2.	27/01/15	José Eustáquio	Jamille Queiroga / Laticínios Porto Alegre	31-3819-3200 / jamille.queiroga@laticiniosportoa alegre.com.br	Usuário solicitou informações sobre o cadastro no CNARH para as portarias da UPRH SF4.	Informado ao usuário a obrigatoriedade do cadastro no CNARH.	002/IGAM/2012
3.	11/02/15	José Eustáquio	Gláuber Cruz / Minerva Foods	(17) 3321-3355 / glauber.cruz@minervafoods.com	Usuário solicitou informações sobre a legislação que trata do cadastro no CNARH.	Enviadas informações, manuais e links dos sites contendo as informações sobre a legislação sobre o cadastro no CNARH.	002/IGAM/2012
4.	13/05/15	José Eustáquio	Leonardo	(38) 3221-0596	Usuário solicitou endereço da Supram de Montes Claros e núcleo de Janaúba.	Informados os endereços e telefones ao usuário.	002/IGAM/2012
5.	01/06/15	José Eustáquio	Jamille Oliveira Santos	(33) 8876-1412 / jamoliveira14@hotmail.com	Usuário solicitou informações sobre os procedimentos para solicitação de outorga da finalidade aquicultura.	Foram informados os procedimentos para solicitação de outorga para a finalidade aquicultura.	002/IGAM/2012
6.	03/07/15	Ohany Vasconcelos	Fernando Andrade	(31)21227044 meioambiente@horizontetextil.com.br	Usuário gostaria de confirmar se o número CNARH que ele tem é mesmo o de sua empresa. Solicitou informações para recuperação de senha e se é possível cancelar o pagamento dos boletos temporariamente, pois não estão utilizando.	Foi informado que o número CNARH é o da empresa do solicitante e foi passado o contato de e-mail do IGAM para recuperação de senha e esclarecimento sobre o cancelamento do pagamento.	002/IGAM/2012

7.	23/11/15	José Eustáquio	Gustavo Paulino / Siderpam Siderúrgica	(31) 2107-8001	Usuário solicitou informações sobre a alteração do cadastro da empresa Siderpa para a empresa Siderpam.	Informado ao usuário que o nome e CNPJ da empresa foi alterado no SIAM, porém, até o momento não foi publicada retificação referente a alteração do nome e CNPJ, bem como renovação das Portarias da empresa anterior, uma vez que se encontram vencidas.	002/IGAM/2012
8.	15/12/15	José Eustáquio	Diego Teixeira / Prefeitura Municipal de Santana do Riacho	31-98864-0419 / diegocteixeira@hotmail.com	Usuário solicitou informações sobre o comprovante de publicação de outorga da prefeitura.	Enviadas informações, bem como a cópia da publicação da outorga no Diário Oficial de MG.	002/IGAM/2012

Verificou-se que houve uma diminuição do número de ligações recebidas, se comparada ao exercício de 2014. Pode-se considerar que após os anos da implementação da cobrança na bacia hidrográfica do Rio das Velhas, os usuários estão mais familiarizados com a cobrança, gerando menos dúvidas e questionamentos.

Neste número a AGB Peixe Vivo disponibiliza serviço de atendimento telefônico gratuito para orientar os Usuários de Recursos Hídricos sobre o CNARH.

4B. Complementação e Atualização do cadastro de usuários no CNARH

Meta: 70% de portarias de outorgas inseridas no CNARH

Considerações:

A meta estipulada no Contrato de Gestão nº 002/2012 é a inserção de 70% de portarias de outorgas no CNARH, e a fórmula para cálculo é: [(número outorgas de uso consuntivo concedidas + número de outorgas consuntivo retificadas) inseridas no CNARH pela Entidade Equiparada / (número de portarias de outorgas de uso consuntivo concedidas + número de portarias de outorgas de uso consuntivo retificadas na bacia do Rio das Velhas)] x (%).

O período considerado foi 01/10/2014 a 30/09/2015.

Na apuração dos dados, a AGB Peixe Vivo utilizou a página eletrônica da Semad (www.meioambiente.mg.gov.br), da qual obteve todas as portarias relativas à UPGRH SF5 publicadas no período avaliado, no total de 77 (setenta e sete) portarias de outorga de uso consuntivo (concedidas e retificadas).

Do total de 77 (setenta e sete) portarias de uso consuntivo concedidas e retificadas, 06 (seis) estão localizadas fora da bacia hidrográfica do Rio das Velhas. Também, cabe ressaltar que não foram inseridas as portarias de uso consuntivo dos setores de saneamento e de mineração, as quais totalizam 03 (três), uma vez que a AGB Peixe Vivo não recebeu as orientações complementares por parte do Órgão Gestor, as quais seriam fornecidas por meio de Nota Técnica, conforme OFÍCIO Nº 028/2012/GECOB/IGAM/SISEMA (Anexo II). Além disso, 03 (três) cadastros estão com os usuários como operadores declarantes, sendo responsáveis pela atualização do cadastro, bem como 03 (três) cadastros foram atualizados pela empresa Irriplan, dessa forma, as portarias são contabilizadas no cálculo de cadastros da AGB Peixe Vivo.

Portanto, o número de portarias de outorgas de uso consuntivo concedidas + número de portarias de outorgas de uso consuntivo retificadas na bacia do Rio das Velhas, consideradas para o cálculo do indicador somam 68 (sessenta e oito).

A inserção no CNARH foi realizada por portaria, sendo realizadas no total de 68 (sessenta e oito) inserções de portarias de outorgas de uso consuntivo concedidas e retificações de portarias de outorgas de uso consuntivo, conforme dados enviados ao IGAM, em 08/01/2016, por meio do Ofício AGBPV nº 003/2016 (Anexo III).

A seguir, a fórmula usada para o cálculo do indicador:

Base de Cálculo:

Total de portarias de outorgas de uso consuntivo concedidas e retificadas na bacia do rio das velhas inseridas no CNARH pela AGB Peixe Vivo = 68

Total de portarias de outorgas de uso consuntivo concedidas e retificadas na bacia do rio das velhas = 68

Cálculo Fórmula

$$\frac{\text{Outorgas de uso consuntivo inseridas no CNARH}}{[(\text{Out. de uso consuntivo concedidas}) + (\text{Out. de uso consuntivo retificadas})]} \times 100$$

Resultado:

$$\frac{68}{68} \times 100 = 100\%$$

68

Grau de Alcance: META CUMPRIDA

Segue, no **Quadro 18**, as informações referentes ao período de apuração do Indicador.

Quadro 18 - Informações referentes ao período de apuração do Indicador 4B

INFORMAÇÕES REFERENTES AO PERÍODO DE APURAÇÃO DO INDICADOR (DE 01/10/2014 até 30/09/2015)		
A	NÚMERO DE PORTARIAS DE OUTORGAS DE USO CONSUNTIVO CONCEDIDAS + NÚMERO DE PORTARIAS DE OUTORGAS DE USO CONSUNTIVO RETIFICADAS NA BACIA DO RIO DAS VELHAS.	77
B	NÚMERO DE PORTARIAS DE OUTORGAS DE USO CONSUNTIVO CONCEDIDAS + NÚMERO DE PORTARIAS DE OUTORGAS DE USO CONSUNTIVO RETIFICADAS INSERIDAS NO CNARH PELA AGB PEIXE VIVO.	62
C	NÚMERO DE PORTARIAS DE OUTORGAS E RETIFICAÇÕES DE OUTORGAS DE EMPREENDIMENTOS DE MINERAÇÃO E SANEAMENTO CONCEDIDAS, NÃO INSERIDAS NO CNARH (AGUARDANDO NOTA TÉCNICA SOBRE O CADASTRO, CONFORME ORIENTAÇÃO DO IGAM).	3
D	NÚMERO DE PORTARIAS DE OUTORGAS DE USO CONSUNTIVO CONCEDIDAS E RETIFICADAS, NÃO INSERIDAS POR ESTAREM LOCALIZADAS FORA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS.	6
E	NÚMERO DE PORTARIAS DE OUTORGAS DE USO CONSUNTIVO TRANSFERIDAS PELO IGAM PARA OS USUÁRIOS (3) + CADASTROS REALIZADOS PELA EMPRESA IRRIPLAN (3) (CONTABILIZADOS PARA O CÁLCULO DO INDICADOR)	6
F	NÚMERO DE PORTARIAS DE OUTORGAS DE USO CONSUNTIVO CONCEDIDAS E RETIFICADAS NÃO INSERIDAS NO CNARH	0
CÁLCULO DO INDICADOR		
	TOTAL DE PORTARIAS DE OUTORGAS DE USO CONSUNTIVO CONCEDIDAS E RETIFICADAS NA BACIA DO RIO DAS VELHAS INSERIDAS NO CNARH PELA AGBPV (B + E)	68
	TOTAL DE PORTARIAS DE OUTORGAS DE USO CONSUNTIVO CONCEDIDAS E RETIFICADAS NA BACIA DO RIO DAS VELHAS (A - C - D)	68
	NOTA FINAL	100,00

Indicador 5 - Reconhecimento Social

5A – Avaliação pelos Membros do CBH Rio das Velhas

Meta: 9 (nove)

Procedimento de apuração de resultados: Resultado apurado no período de avaliação, considerando a média aritmética das pontuações obtidas nos questionários.

Para o indicador **5A** o resultado será equivalente à média aritmética das avaliações:

O valor apurado seguirá as faixas abaixo:

- Média maior ou igual a 9 é considerada 10
- Média maior ou igual a 8 é considerada 9
- Média maior ou igual a 7 é considerada 8
- Média maior ou igual a 6 é considerada 7
- Média inferior a 6 - valor apurado será igual à média calculada

Resultado: 10 (dez)

A média aritmética da pontuação de todos os questionários foi de **9,09**. Portanto, considerando as faixas acima, a nota foi de **10 (dez)**.

Cálculo das Notas

NP=10*Resultado/Meta

NP=10*9/9=10

NP= 10

Grau de Alcance: META CUMPRIDA

Considerações:

Desde a implementação da cobrança na bacia do Rio das Velhas a AGB Peixe Vivo tem a responsabilidade de aplicação do questionário de Avaliação das Entidades Delegatárias pelos Comitês de Bacia, Indicador 5 - meta 5A, estipulada no Contrato de Gestão.

Em novembro de 2015, por meio do *e-mail* encaminhado pela Gerente de Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos do IGAM, fomos informados que para o exercício 2015, o questionário seria aplicado via *online*, ficando a sua coordenação e aplicação sob a responsabilidade da Gerência de Cobrança - GECOB, que coordena a Comissão Técnica de Acompanhamento do Contrato de Gestão – CTACG.

Como forma de reforçar a aplicação do questionário *online*, criado pela GECOB, e ter maior segurança na obtenção dos dados da pesquisa para tabulação e posterior

apresentação dos resultados, bem como a necessidade de cumprimento dos prazos para a elaboração e entrega do Relatório de Gestão, a AGB Peixe Vivo decidiu aplicar o questionário aos membros do CBH Velhas presentes na 87ª reunião plenária do Comitê, realizada em 16 de dezembro de 2015, além de enviá-lo via *e-mail* para aqueles que não responderam pessoalmente, como forma de atingir o maior número de questionários respondidos.

Em 04 de janeiro de 2016, a GECOB informou que havia apenas 3 (três) questionários respondidos via *online*, e que o prazo estipulado para os membros do CBH Rio das Velhas responderem seria até o dia 22 de janeiro de 2016.

Até o dia 20 de janeiro de 2016, a AGB Peixe Vivo obteve 23 (vinte e três) questionários respondidos pelos membros do comitê, sendo que a avaliação dos resultados apresentados a seguir são frutos dos dados colhidos pela AGB Peixe Vivo.

A AGB Peixe Vivo entende que a responsabilidade da aplicação do questionário é da própria Agência por ser uma obrigação prevista no Contrato de Gestão nº 002/2012. Entende ainda, que a iniciativa da CTACG é positiva, mas que a nova metodologia deveria ter sido discutida com as Entidades Equiparadas, bem como deveria ter sido proposto o aprimoramento do questionário aplicado.

Concluimos informando que os dados obtidos pela aplicação direta dos questionários, são seguros e confiáveis. Os questionários respondidos estão disponíveis na sede da AGB Peixe Vivo para consulta e poderão ser acessados através dos seguintes links – *“Página com links para comprovação de itens do Relatório de Execução 2015: clique aqui”*:

<http://www.agbpeixevivo.org.br/index.php/contratos-de-gestao/agb-igam/contrato-no-02igam2012/relatorios-de-gestao/exercicio-2015.html>

<http://cbhvelhas.org.br/relatorios-do-contrato-de-gestao-no-02igam2012-2/>

O questionário contou com 11 (onze) perguntas objetivas, divididas de acordo com os temas a seguir: Competência Administrativa (questões 1 a 5), Competência Técnica (questões de 6 a 11) e ainda com uma questão dissertativa para aprimoramento da AGB Peixe Vivo e outras considerações.

O Plenário do Comitê da Bacia Hidrográfica do rio das Velhas é composto por 28 titulares e 28 suplentes. Considerando que temos 23 questionários respondidos, os mesmos correspondem ao percentual de 82,14% de retorno.

Em relação às questões dissertativas, percebe-se que se tornou não apenas um espaço para identificar as expectativas, as críticas e as sugestões para aprimoramento das atividades da Entidade Equiparada e sim um espaço para, além do seu objetivo principal, expor os anseios, críticas e sugestões sobre os outros entes do Sistema, como o próprio CBH Rio das Velhas e IGAM. Consideramos que isso foge a proposta inicial da questão dissertativa, mas são plenamente válidas.

De maneira geral, a avaliação realizada foi positiva. Na análise das questões dissertativas respondidas pelos membros do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, destacamos algumas indicações sobre a necessidade de nivelamento de informações em relação às competências e realizações da Entidade Equiparada entre os membros do comitê. Outro fator importante apontado pelos membros avaliadores é a necessidade de aumento da equipe técnica da agência.

Destacamos também algumas indicações sobre a necessidade de um maior aporte de recursos financeiros para a Entidade Equiparada para a manutenção dos trabalhos da mesma.

Houve declarações que os trabalhos desenvolvidos pela AGB Peixe Vivo tem sido satisfatórios, cumprindo seu papel com seriedade e competência.

Como exemplo, descrevemos a dissertação de alguns membros do comitê: “O trabalho da AGB, atende na íntegra as expectativas do Comitê. Um time que está ganhando não se mexe. Parabéns AGB e toda equipe”.

“Em síntese, o trabalho da AGB Peixe Vivo é extremamente relevante para a rotina das atividades do CBH Velhas. Além de estar presente em todas as discussões importantes, a equipe técnica da AGB contribui para a definição das agendas, para os debates e encaminhamento de soluções. E faz isso, como dito acima, com uma estrutura enxuta. Um plantel maior seria positivo no sentido de fortalecer ainda mais a atuação da entidade.”

“As respostas oferecidas pela AGB Peixe Vivo são competentes. A agência vem sendo competente em suas atuações”.

Acompanhar melhor os debates sobre Meio Ambiente na Assembleia Legislativa de Minas Gerais, uma maior integração junto aos membros do Comitê e buscar outras fontes de recursos financeiros também foram temas abordados.

Através da análise dos dados coletados, pode-se constatar que 9% (nove por cento) alegaram não ter conhecimento sobre o Contrato de Gestão. No exercício de 2014, a porcentagem de desconhecimento do Contrato de Gestão era de 32% (trinta e dois por cento), demonstrando assim que um número maior de membros do Plenário conhece o Contrato de Gestão.

Foi constatado também que 14% (quatorze por cento) dos membros não têm conhecimento sobre as competências da Entidade Equiparada. No exercício de 2014, a porcentagem de desconhecimento das competências da AGB Peixe Vivo era de 36% (trinta e seis por cento), demonstrando assim que a maioria dos membros do plenário conhecem as competências da Entidade Equiparada.

Se compararmos as avaliações dos exercícios de 2014 a 2015 podemos verificar uma diminuição da porcentagem de desconhecimento do Contrato de Gestão e das Competências da Entidade Equiparada de forma significativa, o que demonstra que a AGB Peixe Vivo tem trabalhado também em prol da disponibilização de informação e realizado apresentações explicativas nas reuniões/seminários do comitê em relação a estes fatores, além de os membros estarem mais envolvidos com o comitê.

Tabela 8- Comparativo dos Índices - Exercícios 2014 e 2015

	2014		2015	
	Sim	Não	Sim	Não
Conhece o CG?	68%	32%	86%	9%
Conhecem as competências da EE?	64%	36%	82%	14%

Independente dessa melhora, a AGB Peixe Vivo continuará trabalhando em prol da disponibilização de informação em relação às suas competências e sobre o Contrato de Gestão.

Verificou-se também a necessidade de aprimoramento deste questionário, pois algumas perguntas podem ser associadas a outros fatores que não sejam exclusivamente o trabalho da Entidade Equiparada, além de serem consideradas subjetivas o que prejudica o real objetivo da avaliação.

Comprovações: As cópias dos questionários respondidos pelos membros do CBH Rio das Velhas podem ser acessadas para comprovação nos sites da AGB Peixe Vivo e do CBH Rio das Velhas.

- Site da AGB Peixe Vivo

<http://www.agbpeixevivo.org.br/index.php/contratos-de-gestao/agb-igam/contrato-no-02igam2012/relatorios-de-gestao/exercicio-2015.html>

- Site do CBH Rio das Velhas

<http://cbhvelhas.org.br/relatorios-do-contrato-de-gestao-no-02igam2012-exercicio-2015//>

- Ou pelo menu dos sites da AGB Peixe Vivo e CBH Rio das Velhas, nos caminhos:

Contratos/ AGB IGAM CBHVELHAS/ Contrato Nº 02_IGAM_2012 / Relatórios de Gestão / Exercício 2015

Contratos de Gestão / Contrato Nº 02_IGAM_2012 / Relatórios de Gestão / Exercício 2015

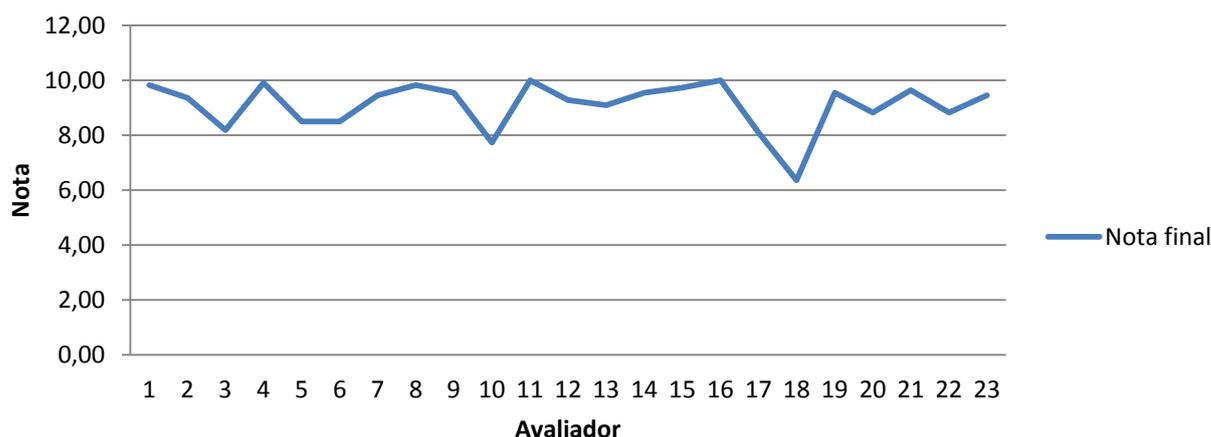
Informações, tabelas e gráficos:

Tabela 9 - Notas atribuídas por questão, com médias parcial e total

Tabulação das respostas do "Questionário para fins de avaliação da Entidade Equiparada AGB Peixe Vivo pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas" ANO 2015																	
Avaliador	Membro	Conhece o Contrato de Gestão	Conhece as competências da Entidade Equiparada	Pergunta 1	Pergunta 2	Pergunta 3	Pergunta 4	Pergunta 5	Pergunta 6	Pergunta 7	Pergunta 8	Pergunta 9	Pergunta 10	Pergunta 11	Nota final	Pergunta Dissertativa?	
1	Eduardo Nascimento	Suplente	sim	sim	10	10	10	10	10	10	8	10	10	10	9,82	sim	
2	não identificado	Suplente	Sim	Sim	9	7	10	10	10	10	9	9	10	9	9,36	sim	
3	não identificado	Titular	Sim	Sim	8	7	10	6	9	8	8	7	10	9	8,18	não	
4	José de Castro Procópio	Titular	Sim	Sim	10	9	10	10	10	10	10	10	10	10	9,91	sim	
5	Lairto de Almeida	Titular	Sim	não			10	10	8	8	8	6	10		8,50	sim	
6	Carlos Alberto Santos Oliveira	Titular	Sim	Sim	8	9	10	8	9	8	8	8	8	9	8,50	sim	
7	Leandro Vaz Pereira	Titular	sim	sim	10	8	10	10	10	10	10	8	10	8	9,45	sim	
8	Gesner Belisário Júnior	Titular	sim	sim	10	10	10	10	9	10	10	9	10	10	9,82	sim	
9	Maria Mércia Rodrigues	Suplente	não	não	9	10	10	10	10	8	10	10	10	10	9,55	sim	
10	Jose Antônio da Cunha	Titular	sim	sim	8	6	9	8	9	8	8	6	7	9	7,73	sim	
11	não identificado	Suplente	não	não			10	10							10,00	sim	
12	Énio Resende de Souza	Titular	Sim	Sim	9	8	10	9	9	9	10	9	9	10	9,27	não	
13	Valter Vilela Cunha	Titular	Sim	Sim	9	8	10	10	9	9	9	9	10	8	9,09	não	
14	Weber Coutinho	Titular	Sim	Sim	10	8	10	10	10	8	10	9	10	10	9,55	sim	
15	não identificado	Titular	sim	sim	10	9	10	10	10	10	10	9	10	9	9,73	sim	
16	Simone Alvarenga Borja	Titular	sim	sim	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10,00	não	
17	não identificado	Suplente	sim	sim	8	9	9	9	9	8	8	9	6	6	8,09	não	
18	Celso Scalabrini	Suplente			7	6	9	5	5	6	6	6	8	6	6,36	não	
19	Matheus Valle	Titular	sim	sim	10	5	10	10	10	10	10	10	10	10	9,55	sim	
20	Luiz Cláudio C. Figueiredo	Suplente	sim	sim	9	7	10	8	8	10	9	8	9	10	9	8,82	sim
21	Cecília Rute de Andrade	Titular	sim	sim	9	9	10	10	10	10	9	10	10	9	9,64	sim	
22	Marcus Vinícius Polignano	Titular	sim	sim	9	8	9	9	9	8	9	9	9	9	8,82	sim	
23	Marcos Joaquim Matoso	Titular	sim	sim	10	10	10	10	8	10	9	9	10	9	9,45	sim	
Média Total						9,10	8,15	9,82	9,18	9,10	8,95	9,10	8,85	8,67	9,52	8,85	9,09

Gráfico 2 - Média da pontuação atingida

Nota final dos avaliadores



Percentuais atingidos:

Gráfico 3 - Percentual de membros Titulares e Suplentes que responderam ao questionário

% de Membros Titulares e Suplentes que responderam ao questionário

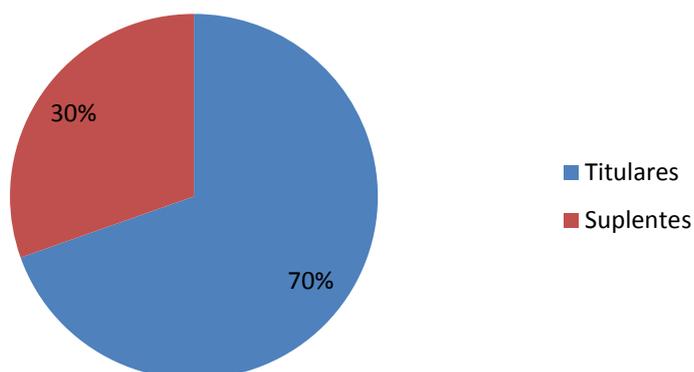


Gráfico 4 - Percentual de membros que conhecem e desconhecem o Contrato de Gestão

Conhece o Contrato de Gestão ?

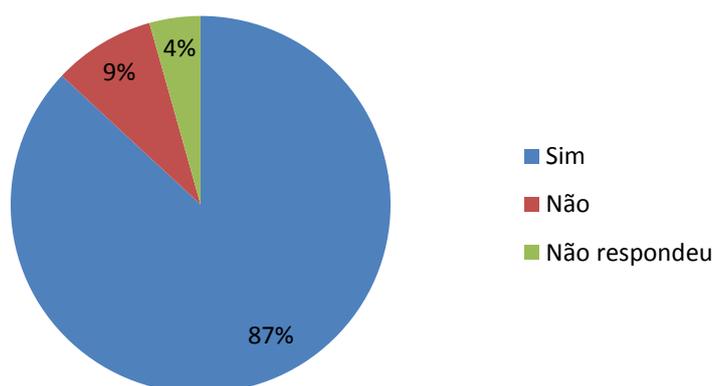


Gráfico 5 - Percentual de membros que conhecem e desconhecem as competências da Entidade Equiparada

Conhecem as competências da Agência?

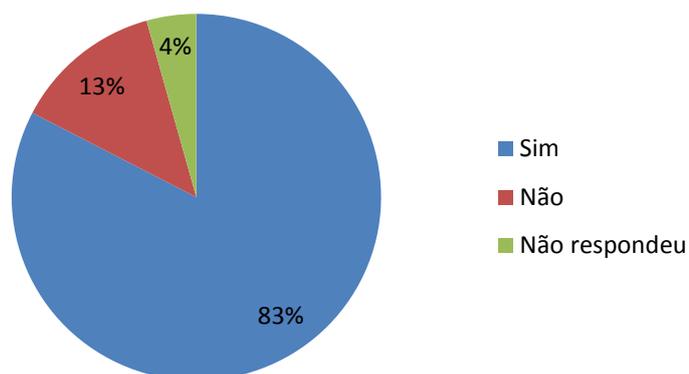
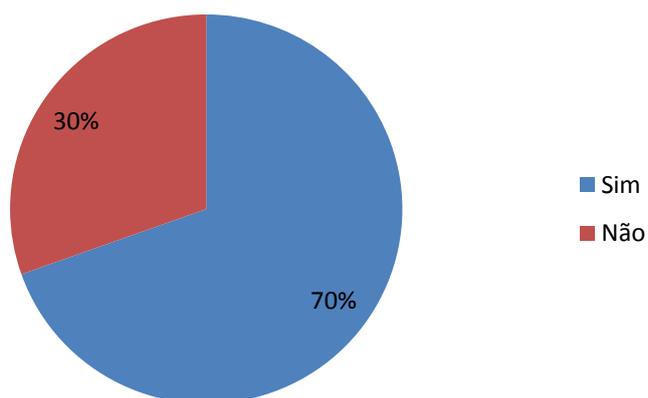


Gráfico 6- Percentual de membros que responderam e não responderam a pergunta dissertativa

Responderam a questão Dissertativa ?



Questionário Aplicado:

**QUESTIONÁRIO PARA FINS DE AVALIAÇÃO DAS ENTIDADES
EQUIPARADAS PELOS COMITÊS DE BACIA**

O indicador 5 dos Contratos de Gestão celebrados entre a IGAM e as Entidades Equiparadas, com anuência dos Comitês de Bacia, prevê a *“Avaliação pelos membros do Comitê sobre a atuação da Entidade Equiparada”*.

O objetivo do referido indicador é aferir de forma periódica e objetiva o reconhecimento social da Entidade Equiparada (EE) pelo Comitê da Bacia que o indicou para exercer funções de Agência de Bacia. Em outras palavras, a finalidade é aferir a percepção do Comitê quanto à eficiência técnica e administrativa da EE, inclusive no cumprimento das funções de Secretaria Executiva do Comitê.

METODOLOGIA PARA APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

À luz da legislação em vigor em relação às atribuições das EE, assim como em função dos questionários usualmente aplicados por estas, na concepção das perguntas foram consideradas as seguintes premissas:

- ✓ capacidade de exercer com eficácia funções de Secretaria Executiva do Comitê;
- ✓ rapidez e eficiência no atendimento às consultas técnicas;
- ✓ clareza e qualidade na elaboração e análise de documentos técnicos;
- ✓ grau de confiança na equipe;
- ✓ abordagem simples e direta sem ser exaustiva;
- ✓ baixo número de questões e vinculação de referencial numérico (nota) nas alternativas de resposta, sempre que possível.

Em relação às regras e procedimentos para a aplicação das pesquisas considera-se que:

- ✓ o público-alvo para avaliar a EE serão os membros na Plenária, titulares e suplentes;
- ✓ deverá ser aplicada e apurada pela própria EE ou por entidade indicada, a seu critério;
- ✓ as Entidades Equiparadas podem incluir outras questões que julguem oportunas, mas não devem modificar a ordem das questões aqui propostas;
- ✓ é necessário que se tenha um mínimo de 70% de questionários respondidos pelos membros do Comitê (Titular ou Suplente) para garantir a representatividade da pesquisa;
- ✓ para efeito de avaliação, no âmbito do Contrato de Gestão, deverão ser computadas apenas as questões objetivas do núcleo comum, conforme proposto.

Para cada questão objetiva deverá ser atribuído um valor entre 0 (zero) e 10 (dez). A aferição do resultado final da avaliação das EE deverá ocorrer por meio do cálculo da média simples das notas.

Caso a pontuação atribuída em qualquer uma das perguntas for inferior a 5 (cinco), o avaliador deverá, necessariamente, justificá-la.

QUESTIONÁRIO
NÚCLEO COMUM DE PERGUNTAS

1. IDENTIFICAÇÃO DO AVALIADOR

Nome:

Sua participação no comitê ocorre como membro:

Titular

Suplente

Você conhece o Contrato de Gestão celebrado entre a IGAM e a Entidade Equiparada?

Sim

Não

Você conhece claramente as competências da Entidade Equiparada?

Sim

Não

2. QUESTÕES OBJETIVAS RELATIVAS À ENTIDADE EQUIPARADA

Pergunta 1- As solicitações do Comitê são atendidas de forma satisfatória pela Entidade Equiparada?

Nota: _____ (entre 1 e 10)

Justificativa: _____

Pergunta 2- A estrutura organizacional da Entidade Equiparada favorece o atendimento adequado às demandas do Comitê?

Nota: _____ (entre 1 e 10)

Justificativa: _____

Pergunta 3- Recebo as convocações e a documentação referentes às reuniões com a antecedência satisfatória, conforme os prazos regimentais?

Nota: _____ (entre 1 e 10)

Justificativa: _____

Pergunta 4- O trabalho de mobilização social para as reuniões (Plenárias, Câmaras Técnicas, Grupos de Trabalho etc.) tem ocorrido de forma satisfatória?

Nota: _____ (entre 1 e 10)

Justificativa: _____

Pergunta 5- Os documentos (atas, resoluções, moções, termos de referência, parecer, ofício e carta ou outros correlatos) são bem elaborados e de fácil compreensão?

Nota: _____ (entre 1 e 10)

Justificativa: _____

Pergunta 6- A Entidade Equiparada demonstra capacidade técnica para resolver os problemas demandados e de superar os obstáculos?

Nota: _____ (entre 1 e 10)

Justificativa: _____

Pergunta 7- A equipe da Entidade Equiparada demonstra confiança e habilidade para resolver os problemas e orientar tecnicamente os membros do Comitê?

Nota: _____ (entre 1 e 10)

Justificativa: _____

Pergunta 8 - Existe postura proativa da Entidade Equiparada para apresentar propostas ao Comitê e se antecipar aos problemas em potencial?

Nota: _____ (entre 1 e 10)

Justificativa: _____

Pergunta 9- A Entidade Equiparada toma as medidas necessárias para a execução das ações previstas no Plano de Recursos Hídricos da Bacia?

Nota: _____ (entre 1 e 10)

Justificativa: _____

Pergunta 10- Os recursos da cobrança são administrados com transparência pela EE?

Nota: _____ (entre 1 e 10)

Justificativa: _____

Pergunta 11 - Os recursos da cobrança são investidos na bacia com eficiência pela Entidade Equiparada?

Nota: _____ (entre 1 e 10)

Justificativa: _____

3. QUESTÃO DISSERTATIVA RELATIVA À ENTIDADE EQUIPARADA

Propõe-se a seguir uma questão dissertativa, com a intenção de identificar as expectativas dos membros do comitê em relação à Entidade Equiparada, de modo a permitir explicitar críticas e sugestões para o aprimoramento das atividades realizadas.

Como a Entidade Equiparada poderia melhorar sua atuação junto ao Comitê da Bacia?

Conclusão

Conforme demonstrado neste Relatório de Gestão, os indicadores previstos no Programa de Trabalho do Contrato de Gestão Nº 002/IGAM/2012, firmado entre IGAM e AGB Peixe Vivo, foram atendidos, em cumprimento às obrigações assumidas.

Belo Horizonte, 03 de fevereiro de 2016.

Célia Maria Brandão Fróes
Diretora Geral

ANEXOS

Anexo I



Belo Horizonte, 03 de Fevereiro de 2016.

OFÍCIO AGBPV N° 009/2016

Assunto: Entrega do Relatório de Gestão 2015 - Cumprimento do CG n° 002/IGAM/2012

Prezada Senhora,

Encaminhamos o Relatório de Gestão sobre a execução do Contrato de Gestão n° 02/IGAM/2012, contendo comparativo específico entre as metas propostas e os resultados alcançados no exercício de 2015, bem como suas peças complementares, abaixo discriminados:

- Relatório de Gestão do exercício de 2015;
- Apêndice I - Relatório dos Portais e das Redes Sociais da AGB Peixe Vivo e CBH Velhas;
- Apêndice II - Relatório Anual de Acompanhamento das Ações;
- Apêndice III - Relatório Anual de Mapeamento de Fontes de Recursos Disponíveis;
- Apêndice IV - Relatório de Avaliação das Ações Previstas no PDRH;
- CD com os relatórios em formato digital.

Informamos o caminho no site do AGBPV e CBH Velhas, onde os documentos supracitados poderão ser acessados na íntegra.

Site AGBPV:

<http://www.agbpeixe vivo.org.br/index.php/contratos-de-gestao/agb-igam/contrato-no-02igam2012/relatorios-de-gestao/exercicio-2015.html>

Site CBH Velhas:

<http://cbhvelhas.org.br/relatorios-de-contrato-de-gestao-no-02igam2012-exercicio-2015/>

Atenciosamente,


Célia Maria Brandão Fróes
Diretora Geral

Ilma Srª

Débora de Viterbo dos Anjos Oliveira

Coordenadora da Comissão Técnica de Avaliação e Acompanhamento dos Contratos de Gestão – CTACG

IGAM - Cidade Administrativa do Estado de Minas Gerais
Belo Horizonte - Minas Gerais

Anexo II



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Sistema Estadual de Meio Ambiente – SISEMA
Instituto Mineiro de Gestão das Águas – IGAM
Gerência de Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos - GECOB

OFÍCIO nº 028/2012/GECOB/IGAM/SISEMA

Belo Horizonte, 24 de maio de 2012.

Assunto: Procedimentos para cumprimento do indicador 4B do contrato de Gestão nº 003/2009

Senhora diretora,

Tendo em vista o adequado cumprimento da meta constante no indicador 4B do Contrato de Gestão nº 003/2009, firmado entre o IGAM e a AGB Peixe Vivo, informamos que para a complementação e atualização dos cadastros de usuários da Bacia do Rio das Velhas – UPGRH SF5 – a AGB Peixe Vivo deverá seguir as orientações e procedimentos do IGAM repassados durante o treinamento realizado nos dias 9 e 10 de abril nas dependências desta Agência, com especial observância para:

1. Adoção das informações oficiais constantes das Portarias de Outorga, conforme extrato de publicação das mesmas, disponíveis no link: <http://outorga.meioambiente.mg.gov.br/outorga/portaria.php>, tendo em vista que a Cobrança deverá incidir sobre as vazões outorgada;
2. Consulta às informações complementares constantes no Sistema Integrado de Informação Ambiental – SIAM;
3. Consulta prévia das declarações inseridas no CNARH para não haver duplicidade de cadastros, evitando-se a cobrança indevida;

À Senhora:
Célia Mª Brandão Fróes
Diretora Executiva
Rua Carijós, n.º 166, 05º andar - Bairro Centro
Belo Horizonte - MG - CEP 30120-060

Cidade Administrativa Presidente Tancredo Neves
Rodovia Prefeito Américo Gianetti, s/nº Prédio Minas - Bairro Serra Verde - BH/MG. CEP: 31630-900

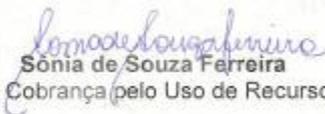


GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Sistema Estadual de Meio Ambiente – SISEMA
Instituto Mineiro de Gestão das Águas – IGAM
Gerência de Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos - GECOB

Para dar início aos trabalhos segue CD, contendo a relação de processos de outorga formalizados o dia 15 de maio de 2012. Com o objetivo de complementar/consolidar as orientações dadas no treinamento e presentes nesse Ofício, o Igam está desenvolvendo Nota Técnica contendo os procedimentos e critérios para atualização das Portarias de Outorga pelas Agências e inserção dos Cadastros no CNARH. Esta Nota será encaminhada num prazo de 20 dias.

Atenciosamente,

Atenciosamente,


Sônia de Souza Ferreira
Gerência de Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos


De acordo:


Daniela Diniz Faria
Vice-Diretora Geral do IGAM


Lídia de Menezes de Camargo
Diretora Gestão das Águas e Apoio aos Comitês de Bacia
Masp: 1018413-3

Anexo III



Belo Horizonte, 12 de janeiro de 2016.

Ofício AGBPV N° 003/2016

Assunto: Encaminhamento dos dados inseridos no CNARH pela AGB Peixe Vivo

Prezada Diretora,

De acordo com o Contrato de Gestão n° 002/IGAM/2012, celebrado entre o Instituto Mineiro de Gestão das Águas – IGAM e a Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe vivo – AGB Peixe Vivo, a AGB Peixe Vivo tem como meta, prevista no Indicador 4 – Gerenciamento Interno – 4B Complementação e atualização dos cadastros de usuários, a inserção das portarias de outorga emitidas na bacia do Rio das Velhas - UPGRH SF5 no CNARH.

Para o ano de 2015 a meta prevê que deverão ser consideradas as portarias de outorga publicadas no site da Semad do dia 1° de outubro de 2014 até o dia 30 de setembro de 2015.

Em anexo, encaminhamos para as devidas providências de validação pela GECOB junto ao CNARH, um CD com os dados que foram inseridos no CNARH pela AGB Peixe Vivo.

Atenciosamente,


Célia Maria Brandão Fróes
 Diretora Geral
 AGB Peixe Vivo

Ilma. Senhora
 Débora de Viterbo dos Anjos Oliveira
 Gerente de Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos - GECOB
 Instituto Mineiro de Gestão das Águas
 Rodovia Prefeito Américo Gianetti, s/n, Bairro Serra Verde
 Prédio Minas, 1° e 2° andar.
 Cidade Administrativa do Estado de Minas Gerais
 CEP: 31.630-900 - Belo Horizonte / MG

c/c Breno Esteves Lasmар – Diretor de Gestão das Águas e Apoio aos Comitês de Bacia - DGAC

Anexo IV

**RELATÓRIO GERENCIAL DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PERÍODO DE 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2015**

COMPOSIÇÃO DAS RECEITAS - (R\$)		
Data	Histórico - Repasse proveniente da cobrança	Valor (R\$)
25/02/2015	Parcela do 3º Trimestre de 2014	2.126.158,05
17/07/2015	Parte complementar do 3º Trimestre de 2014	847.489,57
17/07/2015	Parcela do 4º Trimestre de 2014	872.823,09
15/10/2015	Parte complementar do 4º Trimestre de 2014	1.889.631,32
15/10/2015	Parcela do 1º trimestre de 2015	2.221.877,80
23/10/2015	Parte da parcela do 2º trimestre de 2015	786.952,71
04/11/2015	Parte complementar do 2º Trimestre de 2015	1.974.284,87
RECURSOS RECEBIDOS ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 2015		10.719.217,41
RENDA DE APLICAÇÃO FINANCEIRA DE 01/01 a 31/12/2015		2.822.826,32
SALDO DE APLICAÇÃO FINANCEIRA DO EXERCÍCIO DE 2014 TRANSPORTADO PARA 2015		5.482.413,04
SALDO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO DE 2014 TRANSPORTADO PARA 2015		19.554.038,94
TOTAL GERAL 2015		38.578.495,71

RESUMO DESPESAS	
Despesas com recursos 7,5% - custeio administrativo da AGB Peixe Vivo (R\$)	
Folha de Pagto - (INSS, FGTS, IRRF, PIS, contribuições sindicais, vt, estagiários, rescisões e alimentação)	284.179,16
Manutenção do Sistema Financeiro - SAP	12.978,30
Assessoria Jurídica (Encargos e retenções)	144.974,64
Serviços de hospedagem de dados, gerenciamento e manutenção do Portal da AGB PV	378,80
Publicação, divulgação de atos convocatórios e documentos oficiais em jornais (Atos e Extratos)	11.045,20
Serviços de telefonia fixa - (Sede da AGBPV, 0800 e CBH Velhas)	7.830,03
Manutenção e conservação de equipamentos de informática - (Sede da AGBPV e CBH Velhas)	22.651,68
Aluguel imóvel, IPTU, condomínio e taxas (Escritório Sede Velhas)	9.551,40
TOTAL GASTO - (CUSTEIO) - TABELA (A)	493.589,21

DETALHAMENTO DAS RECEITAS E DESPESAS DE INVESTIMENTOS 92,5%

RESUMO DESPESAS (CBH VELHAS) (R\$)	
Despesas com recursos - 92,5% - investimentos projetos	
Elaboração dos Planos Municipais de saneamento básico dos municípios de Baldim; Jaboticatubas; Presidente Juscelino; Santana de Pirapama; Santana do Riacho e Funilândia. (parcela final)	6.562,50
Assessoramento de forma tutorial para a elaboração dos PMSB dos municípios: Raposos/MG, Prudente de Morais/MG, Jequitibá/MG, Pedro Leopoldo/MG, Araçaí/MG, Cordisburgo/MG, Congonhas do Norte/MG, Várzea da Palma/MG	175.804,16
Atualização do Plano Diretor de Recursos Hídricos da bacia hidrográfica do Rio das Velhas	1.049.137,42
Serviço de consultoria especializada para realizar diagnóstico, com a identificação e o mapeamento de áreas impactadas na bacia do Rio Paraúna	327.303,31
Elaboração de relatório técnico preliminar para o sistema de abastecimento de água da localidade de Rodeador - Distrito de Monjolos/MG	14.698,27
Projeto Educação e mobilização social na Bacia Hidrográfica na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas	1.197.620,82
Projeto de Recomposição de matas ciliares degradadas e manutenção flor bacia do Rio Taquaraçu	1.229.018,18
Projeto de biomonitoramento na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas	329.318,01
Publicação, divulgação de atos convocatórios e documentos oficiais em jornais (Atos e Extratos)	26.665,80
Execução de projeto hidroambiental na Bacia do Rio Bicudo	438.922,00
Serviços de consultoria e assessoria de imprensa e comunicação para o CBH Velhas	889.395,86
Serviço de consultoria para elaboração do projeto conceitual da plataforma SIGA Rio das Velhas	8.961,00
Apoio, fortalecimento institucional do CBH Velhas	18.157,36
TOTAL GASTO EM AÇÕES E PROGRAMAS RELACIONADOS- TABELA (B)	5.711.564,69

TOTAL GASTO - (CUSTEIO) - TABELA (A)	493.589,21
TOTAL GASTO EM AÇÕES E PROGRAMAS RELACIONADOS - (INVESTIMENTO) - TABELA (B)	5.711.564,69
SOMATÓRIO GERAL (A+B)	6.205.153,90

DISCRIMINAÇÃO DO RESULTADO FINANCEIRO	SALDO
TOTAL GERAL - Saldo Gerencial (R\$)	32.373.341,81



RELATÓRIO DOS PORTAIS E REDES SOCIAIS DA AGB PEIXE VIVO E DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

www.agbpeixevivo.org.br
www.cbhvelhas.org.br

APÊNDICE I

CONTRATO DE GESTÃO Nº 002/IGAM/2012

2015



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Sumário

Introdução	3
Portal da AGB Peixe Vivo	3
Portal do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas	4
Redes Sociais	11
Facebook.....	11
Youtube.....	39

Introdução

O presente relatório tem como objetivo apresentar os resultados referentes às atividades relacionadas ao ambiente de internet. São apresentados dados relativos aos Portais da AGB Peixe Vivo e Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas e redes sociais. Os dados para elaboração do relatório foram disponibilizados pela TANTO Expresso, empresa responsável pelas ações de comunicação do CBH Rio das Velhas.

Portal da AGB Peixe Vivo

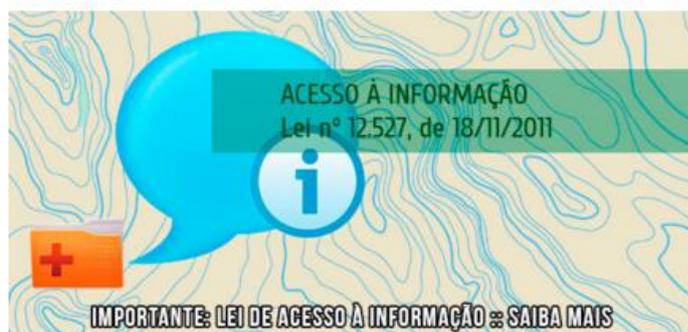
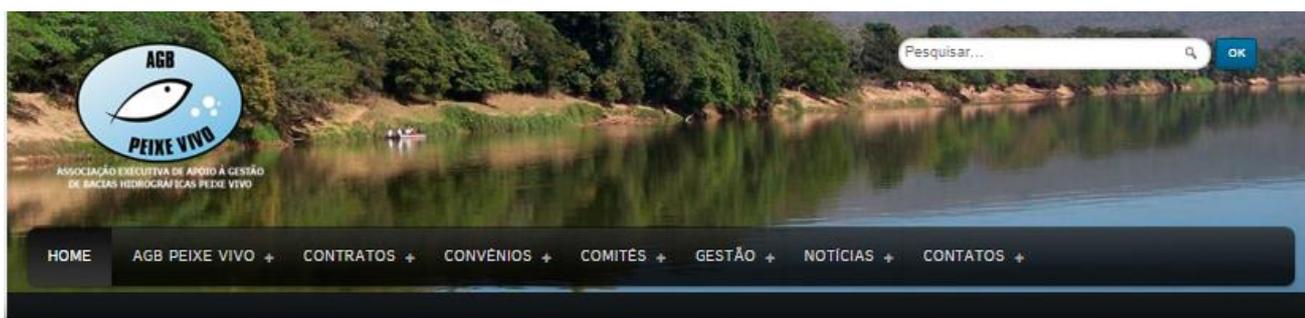
Constantemente têm sido inseridas atualizações e aprimoramentos no portal da AGB Peixe Vivo, buscando levar a informação da melhor maneira ao usuário. Além disso, o Portal preza pela transparência e clareza das informações disponibilizadas à sociedade.

As atualizações constantes são baseadas na geração de novas notícias, eventos e inserção de documentos para promoção da transparência das prestações de contas, atos convocatórios e todo o trabalho desenvolvido pela AGB Peixe Vivo em atendimento ao CBH Rio das Velhas.

Ao longo do ano de 2015 foram realizadas mais de 350 inserções no Portal. Entre elas, as mais demandadas foram relativas aos atos convocatórios do Contrato de Gestão nº 002/IGAM/2012 e do Contrato de Gestão nº 014/ANA/2010, extratos dos contratos firmados, inclusão de legislações e notícias.

Com vistas à modernização e tendências atuais de estruturas de Portais, está previsto para o exercício de 2016 a reestruturação de todo o site da AGB Peixe Vivo.

Segue figura da página principal atual do Portal da AGB Peixe Vivo.



Prorrogação de prazo para apresentação do PMSB



Decreto prorroga prazo para apresentação dos Planos Municipais de Saneamento Básico para até 31 de dezembro de 2017. Veja o Decreto.

SOS Mata Atlântica comemora 30 anos com R\$ 1 milhão para fortalecer as Unidades de Conservação Munic...



Processo de seleção beneficiará UCs públicas e privadas da Mata Atlântica, o bioma mais ameaçado do país, além de ambientes marinho. A Fundação SOS Mata Atlântica lança edital com valor...

Agência delegatária apresenta ações do Comitê em Minas Gerais



A agência delegatária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, a AGB Peixe Vivo, apresentou no dia 16 de dezembro as ações do CBHSF na Semana Interna de...

Relatório reconhece excelência da AGB Peixe Vivo



A entidade delegatária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco e do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, a AGB Peixe Vivo, responsável por prestar o...

REUNIÕES E EVENTOS

Janeiro 2016

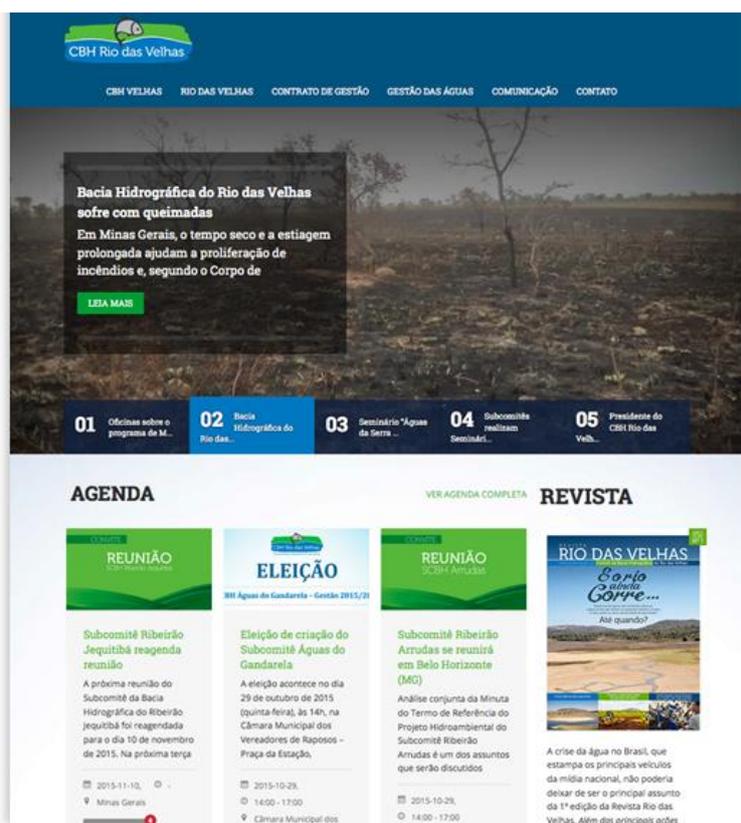
Do	Se	Te	Qu	Qu	Se	Sa
27	28	29	30	31	1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31	1	2	3	4	5	6

ATOS CONVOCATÓRIOS

Confira os Atos Convocatórios e os Termos de Referência publicados pela AGB Peixe Vivo para as contratações de serviços e profissionais em atendimento aos comitês de Bacia Hidrográfica. [LEIA MAIS](#)

Portal do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

No Portal do CBH Rio das Velhas têm sido inseridos constantemente novos conteúdos, tais como entrevistas, fotos, palestras e notícias, gerando um conteúdo multimídia completo. A conferência, atualização e possíveis adequações do Portal são constantes, de modo que as informações sejam disponibilizadas aos usuários da melhor maneira possível.



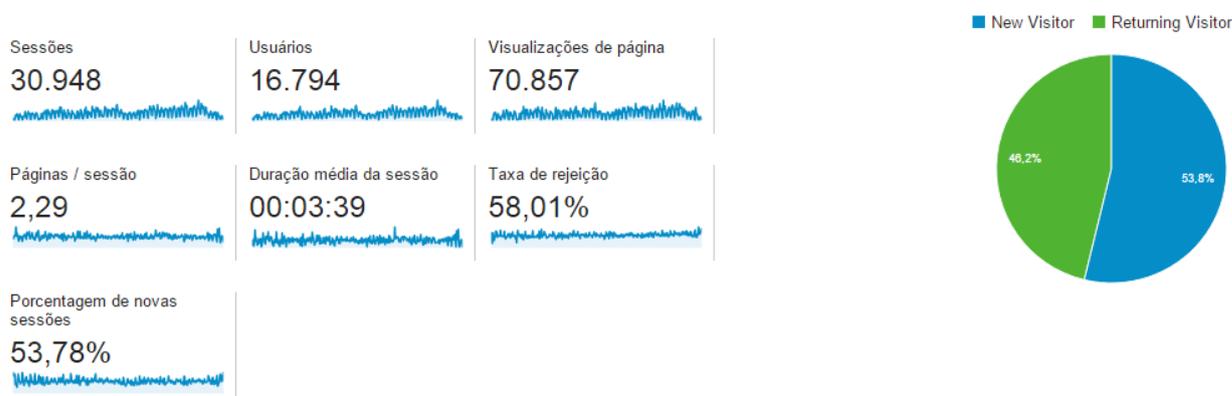
As informações a seguir relacionam-se aos acessos ao portal, tais como indicação geográfica do usuário, desde o país de acesso até o município. Identificação do número de visitas diárias e a duração das mesmas. Também estão disponíveis informações sobre a publicação mais acessada e a forma de navegação, tanto sistema operacional quanto equipamento utilizado. Também é possível verificar se o usuário é novo ou recorrente no Portal. Trata-se de uma avaliação e da aceitação e do engajamento do público no que se refere aos assuntos abordados pelo CBH Rio das Velhas, bem como a própria atuação do Comitê.

No período de janeiro a dezembro de 2015, no que diz respeito aos acessos, o dia em que houve mais visitas ao Portal foi 18 de novembro, quando ocorreram 241 visitas. É possível observar que o Portal recebe mais acessos durante a semana, em comparação com os finais de semana.

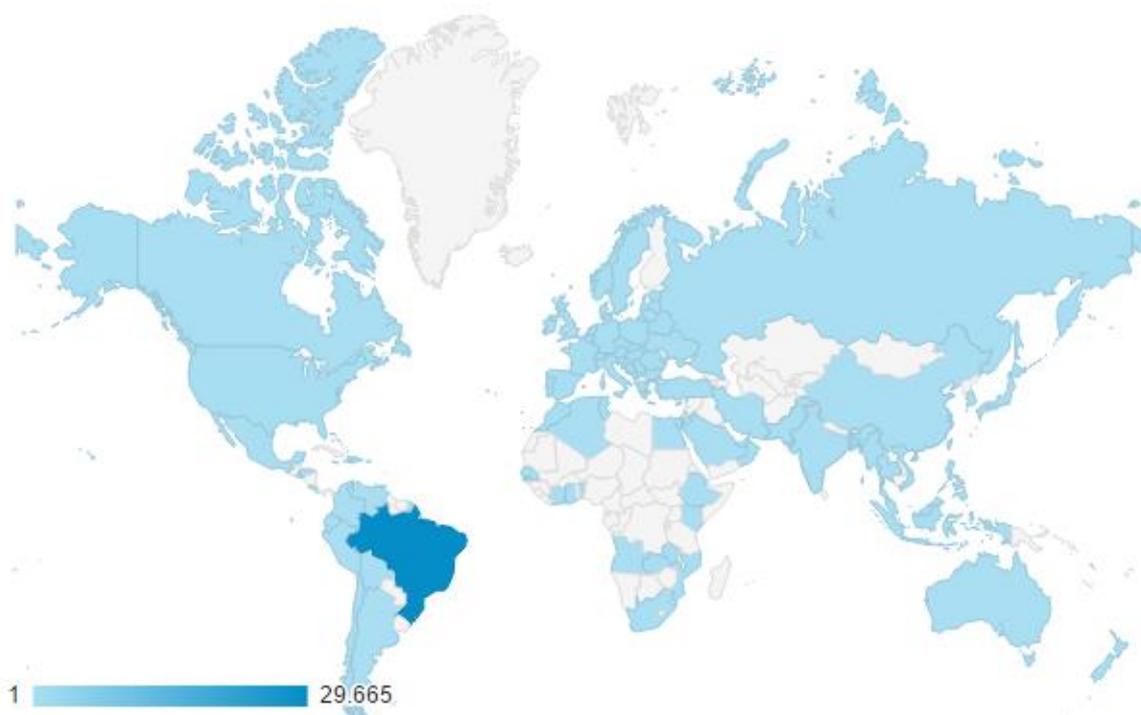


No período analisado, o Portal recebeu ao todo **30.948 visitas**, realizadas por **16.794 usuários diferentes**. Destes usuários, **46,2% acessaram o Portal mais de uma vez no período**.

As **páginas do Portal** foram visualizadas **70.857 vezes**, em visitas ao site com duração média de 3:39 minutos. O tempo de acesso é interessante. Não é curto (inferior a 90 segundos), algo que poderia demonstrar rejeição. E também não é longo demais, o que poderia indicar que os usuários não conseguem localizar no Portal as informações que buscam.

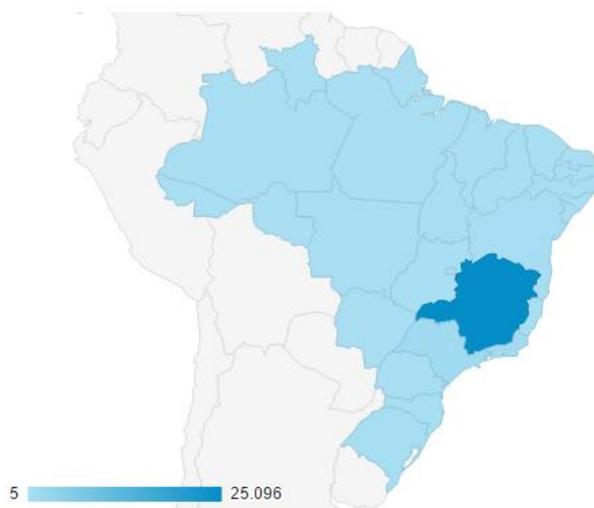


Verifica-se que 95,8% das visitas foram realizadas no Brasil, estando os outros 4,2% distribuídos entre Estados Unidos, Índia, Rússia e França. É interessante a distribuição que os acessos ao portal está adquirindo, trata-se de uma expansão crescente.



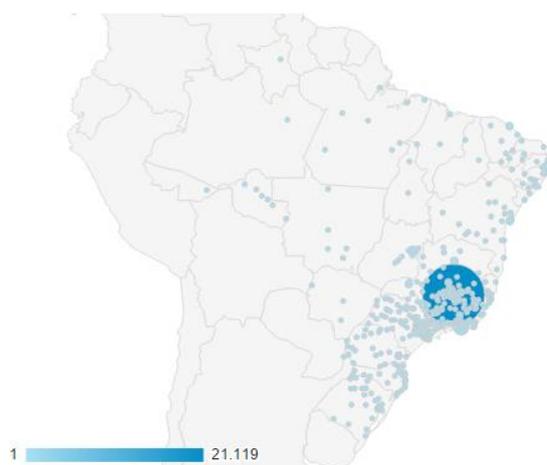
Pais	Sessões	Porcentagem do Sessões
1. Brazil	29.665	95,85%
2. United States	348	1,12%
3. (not set)	107	0,35%
4. India	82	0,26%
5. Russia	74	0,24%
6. France	60	0,19%
7. United Kingdom	53	0,17%
8. Germany	46	0,15%
9. Italy	46	0,15%
10. Portugal	39	0,13%

Dos acessos realizados no Brasil, 84,6% foram originados em Minas Gerais e os outros 15,4% distribuídos principalmente entre São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Distrito Federal. É importante destacar que houve acessos de todos os estados brasileiros.



1.	State of Minas Gerais	25.096 (84,60%)
2.	State of Sao Paulo	1.299 (4,38%)
3.	State of Rio de Janeiro	1.111 (3,75%)
4.	State of Rio Grande do Sul	346 (1,17%)
5.	Federal District	333 (1,12%)
6.	State of Bahia	258 (0,87%)
7.	State of Parana	177 (0,60%)
8.	(not set)	126 (0,42%)
9.	State of Pernambuco	124 (0,42%)
10.	State of Espirito Santo	117 (0,39%)

Do Brasil, os cinco municípios que mais acessaram o Portal no período foram: Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo e Contagem.



1.	Belo Horizonte	21.119 (71,19%)
2.	(not set)	951 (3,21%)
3.	Rio de Janeiro	936 (3,16%)
4.	Sao Paulo	793 (2,67%)
5.	Contagem	526 (1,77%)
6.	Sete Lagoas	415 (1,40%)
7.	Brasilia	333 (1,12%)
8.	Curvelo	255 (0,86%)
9.	Itabirito	252 (0,85%)
10.	Porto Alegre	201 (0,68%)

O navegador mais usado é o Chrome (67,5%), seguido pelo Firefox (17,2%), Internet Explorer (6,6%) e Safari (4,2%), entre outros.

Navegador	Sessões	Porcentagem do Sessões
1. Chrome	20.897	67,52%
2. Firefox	5.347	17,28%
3. Internet Explorer	2.044	6,60%
4. Safari	1.316	4,25%
5. Android Browser	651	2,10%
6. Safari (in-app)	237	0,77%
7. (not set)	185	0,60%
8. Opera	91	0,29%
9. Opera Mini	69	0,22%
10. Edge	47	0,15%

O sistema operacional mais utilizado é o Windows (76,6%), seguido pelo Android (10,5%) e Macintosh (6,3%), entre outros.

Sistema operacional	Sessões	Porcentagem do Sessões
1. Windows	23.720	76,64%
2. Android	3.267	10,56%
3. Macintosh	1.956	6,32%
4. iOS	1.037	3,35%
5. Linux	372	1,20%
6. Windows Phone	326	1,05%
7. (not set)	230	0,74%
8. SymbianOS	14	0,05%
9. Series40	13	0,04%
10. Chrome OS	7	0,02%

Dos acessos realizados via smartphone, 68,5% foram realizados por meio de Android, 21,7% iOS e 6,8% Windows phone.

Sistema operacional	Sessões	Porcentagem do Sessões
1. Android	3.267	68,56%
2. iOS	1.037	21,76%
3. Windows Phone	326	6,84%
4. Windows	61	1,28%
5. (not set)	42	0,88%
6. SymbianOS	14	0,29%
7. Series40	13	0,27%
8. BlackBerry	3	0,06%
9. MOT	1	0,02%
10. Nokia	1	0,02%

No que se refere ao comportamento do usuário, das 70.857 visualizações de páginas ocorridas, 55.796 foram exibições únicas de página. Ou seja, contempla o número de visitas durante as quais a página especificada foi visualizada pelo menos uma vez. Assim, para este dado, temos como o dia de mais exibições de página única o dia 26 de outubro, com 566 exibições de página únicas.



Do tempo médio de acesso ao site (3:39 minutos), foram gastos em média 2:50 por página. Entre as páginas mais visualizadas estão a home (26%), a bacia hidrográfica do Rio das Velhas (6,8%), mapas e estudos (3,5%), notícias (2,3%) e eventos (1,5%).

Título da página	Visualizações de página	Porcentagem do Visualizações de página
1. CBH Rio das Velhas Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas	18.475	26,07%
2. CBH Rio das Velhas A Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas	4.841	6,83%
3. CBH Rio das Velhas Mapas e Estudos produzidos sobre a Bacia (pelo Comitê e outros órgãos)	2.474	3,49%
4. CBH Rio das Velhas Notícias	1.625	2,29%
5. CBH Rio das Velhas Página não encontrada	1.564	2,21%
6. CBH Rio das Velhas Todos os eventos	1.103	1,56%
7. CBH Rio das Velhas Plano Diretor	928	1,31%
8. CBH Rio das Velhas Atualização do Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia do Rio das Velhas	876	1,24%
9. CBH Rio das Velhas CBH SF5	741	1,05%
10. CBH Rio das Velhas História	670	0,95%

Quanto ao fluxo de informação, das 30.948 sessões no período, 12.000 iniciaram-se na home (acesso direto), 17.000 originadas pelo google (mecanismo de busca) e 2.200 pelo Facebook (redes sociais).

Todas essas informações são relevantes na medida em que podem colaborar na tomada de decisão para o desenvolvimento de novas ferramentas e produtos, como um aplicativo, por exemplo.

Redes Sociais

Facebook

O Facebook é um site e serviço de rede social em que o CBH Rio das Velhas possui uma **conta ativa desde 2012** com o objetivo de divulgar seus trabalhos e atividades.

Em 2015 foi trabalhado um conteúdo dinâmico e interativo. São imagens, apresentações e posts que chamam a atenção dos usuários e geram um constante aumento de curtidas na página.



As curtidas na página são contabilizadas. No dia 1º de setembro de 2014 (início das ações nas redes sociais) eram 101 curtidas. Em dezembro de 2014 um total de 617. Já em dezembro de 2015 chegaram a 1.954.

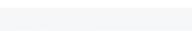
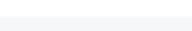


A inserção diária de posts proporciona um alcance considerável às informações por parte de pessoas que curtem a página. É crescente o número de usuários que curte e compartilha as postagens na página do CBH Rio das Velhas. Nota-se uma melhor aceitação de postagens com fotos.

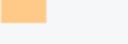
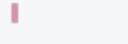
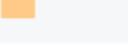
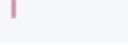


Mais de 320 postagens foram feitas no período, com abordagens diversas sobre a Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas e o Comitê.

Relatório de Redes Sociais e Portais da AGB Peixe Vivo e CBH Rio das Velhas

31/12/2015 12:00	 [REVISTA CBH RIO DAS VELHAS			143		10 3	
30/12/2015 12:00	 [REVISTA CBH RIO DAS VELHAS			424		17 12	
29/12/2015 10:00	 Os membros da Câmara Técnica			124		2 2	
28/12/2015 14:28	 O Comitê da Bacia Hidrográfica do			259		208 7	
28/12/2015 10:00	 [INFORMATIVO CBH RIO DAS V			258		2 7	
24/12/2015 09:16	 Confira o resultado do chamamen			141		15 8	
23/12/2015 15:21	 Momentos importantes do CBH Ri			248		23 16	
23/12/2015 09:59	 O presidente do Comitê de Bacia			105		4 3	
22/12/2015 17:52	 O Comitê da Bacia Hidrográfica do			258		229 22	
21/12/2015 17:00	 O Comitê da Bacia Hidrográfica do			205		7 13	
21/12/2015 14:25	 O Comitê da Bacia Hidrográfica do			334		170 16	
18/12/2015 11:39	 [Revista Manual zão: Edição de d			187		18 7	

Relatório de Redes Sociais e Portais da AGB Peixe Vivo e CBH Rio das Velhas

17/12/2015 11:32	 O presidente do CBH Rio das Vel			945		39 56	
17/12/2015 08:43	 Na quinta-feira (10), aconteceu na			244		77 13	
15/12/2015 16:00	 A Câmara Técnica de Educação,			576		17 30	
15/12/2015 12:00	 [AGENDA] Subcomitê do Ribeirão			74		1 3	
15/12/2015 09:08	 Os integrantes da Diretoria Amplia			155		13 8	
11/12/2015 10:00	 [AGENDA] Subcomitê do Rio Bicud			95		2 2	
10/12/2015 17:30	 [AGENDA] Subcomitê do Santo An			85		1 1	
10/12/2015 12:30	 [AGENDA] Subcomitê do Rio Cipó			95		3 4	
10/12/2015 09:03	 O Subcomitê Águas do Gandarela			348		253 18	
9/12/2015 16:51	 [AGENDA] Subcomitê Guaicuí se r			316		19 19	
9/12/2015 09:39	 A segunda visita às lagoas cársticas			268		237 9	
8/12/2015 10:00	 [AGENDA] Diretoria Ampliada se r			96		2 2	
7/12/2015 16:00	 [AGENDA] Subcomitê do Ribeirão			77		2 2	
7/12/2015 12:11	 O Subcomitê da Bacia Hidrográfica			356		150 15	

Relatório de Redes Sociais e Portais da AGB Peixe Vivo e CBH Rio das Velhas

7/12/2015 09:27	 [AGENDA] CBH Rio das Velhas r			368		9 13	
6/12/2015 10:00	 A entidade delegatária do Comitê			215		7 11	
5/12/2015 14:00	 O Comitê da Bacia Hidrográfica do			279		11 20	
5/12/2015 09:13	 Os membros da Câmara Técnica			128		35 2	
4/12/2015 13:50	 O Projeto de Lei (PL) 2.946/2015,			101		6 1	
4/12/2015 09:00	 [AGENDA] O Subcomitê Rio Caet			130		5 7	
2/12/2015 12:00	 [CONVITE] O Subcomitê Carsteir			81		4 3	
1/12/2015 12:30	 [REVISTA] CBH RIO DAS VELHAS			126		21 5	
1/12/2015 09:00	 [AGENDA] Câmara Técnica Educa			86		3 3	
30/11/2015 19:00	 [AGENDA] Subcomitê Nascentes s			170		9 6	
30/11/2015 16:56	 [AGENDA] Biomonitoramento na B			159		20 5	
28/11/2015 10:00	 [AGENDA] Subcomitê Águas do G			550		33 18	
27/11/2015 16:00	 Danos causados pelo rompimento			1,7K		96 89	
27/11/2015 12:30	 [AGENDA] Subcomitê Poderoso V			93		0 2	
27/11/2015 09:11	 A Câmara Técnica Institucional e			145		7 4	

Relatório de Redes Sociais e Portais da AGB Peixe Vivo e CBH Rio das Velhas

26/11/2015 10:10	 O Comitê da Bacia Hidrográfica do			2,7K		1,5K 293	
25/11/2015 12:30	 [AGENDA] Diagnóstico ambiental			272		6 14	
25/11/2015 08:48	 Com o objetivo de e implantar um pr			1,1K		75 74	
24/11/2015 16:00	 [AGENDA] Subcomitê do Rio Curim			90		1 5	
24/11/2015 12:44	 Na terça-feira (17), os membros d			130		116 6	
23/11/2015 14:00	 [AGENDA] Câmara Técnica de Out			145		6 6	
23/11/2015 10:00	 [REVISTA CBH RIO DAS VELHAS			245		38 18	
20/11/2015 15:00	 [AGENDA] Subcomitê Águas da M			120		4 5	
20/11/2015 12:00	 [AGENDA] Câmara Técnica Institu			35		0 0	
20/11/2015 09:22	 [AGENDA] Programação do segu			68		0 1	
19/11/2015 18:00	 [AGENDA] Subcomitê Ribeirão Jeq			302		16 24	
19/11/2015 15:00	 [AGENDA] Debate Público sobre a			201		17 11	
19/11/2015 12:00	 A gestão dos recursos hídricos foi			82		20 3	
19/11/2015 09:00	 [AGENDA] Subcomitês Ribeirão da			82		2 2	
18/11/2015 17:39	 [AGENDA] Câmara Técnica Institu			251		6 11	

Relatório de Redes Sociais e Portais da AGB Peixe Vivo e CBH Rio das Velhas

18/11/2015 12:00	 [AGENDA] Subco mitê Guaicuí se r			97		5 2	
18/11/2015 09:00	 [REVISTA RIO D AS VELHAS Nº			108		23 5	
17/11/2015 18:13	 [AGENDA] Curso "Gestão de Recu			1,2K		69 41	
17/11/2015 16:08	 Com o intuito de abordar a situaçã			2,9K		1,9K 270	
13/11/2015 16:00	 [AGENDA] Subco mitê do Rio Bicud			89		4 3	
13/11/2015 12:00	 [REVISTA RIO D AS VELHAS Nº			558		58 24	
13/11/2015 09:00	 [AGENDA] Subco mitê Santo Antôn			91		1 3	
12/11/2015 18:55	 O presidente do CBH Rio das Vel			3,1K		210 142	
12/11/2015 15:00	 [AGENDA] Prefei tura de Várzea d			204		12 15	
12/11/2015 12:00	 [AGENDA] 2ª Ca minhada Ecológic			392		23 23	
12/11/2015 09:00	 [AGENDA] Subco mitê do Rio Cipó			124		1 6	
11/11/2015 20:13	 [AGENDA] Câmar a Técnica de Pla			124		7 7	
9/11/2015 09:00	 [REVISTA RIO D AS VELHAS Nº2]			494		28 22	
7/11/2015 10:00	 [AGENDA] Subco mitê Rio Caeté-S			98		2 3	
6/11/2015 16:23	 [AGENDA] Subco mitê do Rio Taqu			194		3 6	

Relatório de Redes Sociais e Portais da AGB Peixe Vivo e CBH Rio das Velhas

6/11/2015 09:47	 Os Subcomitês N ascentes, Rio Ita			294 	258 12 
5/11/2015 14:56	 O Comitê da Baci a Hidrográfica do			436 	195 59 
4/11/2015 09:23	 Com a proposta de preservar a S			113 	119 10 
3/11/2015 12:30	 [AGENDA] Subco mitê Curimataí se			225 	10 11 
3/11/2015 10:11	 [AGENDA] Subco mitê Poderoso V			128 	1 6 
31/10/2015 13:51	 Belo Horizonte fo i palco da 13ª edi			97 	139 7 
30/10/2015 12:44	 O XVII Encontro Nacional de Comi			149 	99 15 
30/10/2015 09:24	 Mudanças na est rutura do Sistem			411 	99 30 
28/10/2015 08:33	 O Comitê da Baci a Hidrográfica do			222 	461 23 
26/10/2015 18:00	 Em Minas Gerai s, o tempo seco			127 	17 10 
26/10/2015 15:00	 [AGENDA] Subco mitê Ribeirão Arr			84 	3 4 
26/10/2015 12:02	 Os Subcomitês Guaicuí e Curima			365 	872 27 
23/10/2015 09:18	 [AGENDA] CBH Rio das Velhas r			295 	5 7 
22/10/2015 18:52	 O presidente do Comitê de Bacia			322 	50 20 
22/10/2015 12:00	 O Ministério do M eio Ambiente, co			92 	17 8 

Relatório de Redes Sociais e Portais da AGB Peixe Vivo e CBH Rio das Velhas

21/10/2015 18:22		[AGENDA] Subcomitês que compõem			603		19 31	
21/10/2015 18:00		[AGENDA] Subcomitê do Rio Para			70		0 2	
21/10/2015 15:00		[AGENDA] Subcomitê Ribeirão da			66		0 2	
21/10/2015 12:00		[AGENDA] Subcomitê Ribeirão Jeque			62		1 1	
21/10/2015 09:18		Com o intuito de acompanhar a ex			87		81 2	
20/10/2015 19:00		O Fundo Nacional de Meio Ambien			314		23 20	
20/10/2015 17:00		[AGENDA] Subcomitês que compõem			380		24 12	
20/10/2015 14:29		Demanda e disponibilidade hídrica			147		137 12	
19/10/2015 14:38		[AGENDA] CBH Rio das Velhas r			433		15 20	
15/10/2015 19:05		Com o objetivo de aproximar os Si			159		438 12	
15/10/2015 18:00		[AGENDA] Subcomitê Santo Antônio			378		14 16	
15/10/2015 15:59		[AGENDA] Subcomitê do Rio Bicudo			68		3 2	
15/10/2015 12:00		[AGENDA] Eleição de criação do			68		3 4	
15/10/2015 09:00		[AGENDA] Subcomitê do Carste s			55		3 3	
14/10/2015 12:00		Assolados pela estiagem, vários ri			179		22 10	

Relatório de Redes Sociais e Portais da AGB Peixe Vivo e CBH Rio das Velhas

14/10/2015 09:00	 Mesmo após ter estabelecido a cr			488		40 38	
13/10/2015 08:03	 [AGENDA] Grupo de Acompanh			401		7 6	
10/10/2015 08:50	 O Subcomitê de Bacia Hidrográfic			284		111 10	
9/10/2015 15:34	 [AGENDA] Direto ria Ampliada se r			193		8 4	
9/10/2015 11:48	 Durante a etapa f inal do Seminário			104		28 10	
8/10/2015 08:51	 A AGB Peixe Viv o está realizando			234		84 8	
7/10/2015 19:08	 [AGENDA] CBH Rio das Velhas e			342		3 13	
7/10/2015 15:24	 [AGENDA] FETA EMG, EMATER e			463		22 16	
7/10/2015 11:24	 O Subcomitê de Bacia Hidrográfic			283		158 8	
6/10/2015 11:30	 Trabalho desenv olvido pelo CBH			531		53 33	
6/10/2015 09:00	 [AGENDA] Os su bcomitês Guaicuí			278		12 18	
3/10/2015 09:03	 Com o objetivo a acompanhar os pr			167		135 11	
2/10/2015 16:30	 O projeto "Biomo nitoramento da Ic			260		38 14	
2/10/2015 12:30	 [AGENDA] Subco mitê Poderoso V			62		2 2	
2/10/2015 09:18	 A Câmara Consul tiva Regional do			88		134 8	

Relatório de Redes Sociais e Portais da AGB Peixe Vivo e CBH Rio das Velhas

1/10/2015 17:30	 [AGENDA] Subcomitê Rio Taquara			209		15 15	
1/10/2015 15:05	 [AGENDA] Eleição de criação do			73		6 3	
1/10/2015 09:33	 O Comitê da Bacia Hidrográfica do			475		1,5K 39	
29/9/2015 16:25	 Começa hoje e vai até o dia 02 de			75		8 7	
29/9/2015 14:00	 [AGENDA] Oficinas "Diagnóstico, i			5		1 0	
29/9/2015 10:00	 [AGENDA] Subcomitê Nascentes s			108		6 9	
29/9/2015 07:15	 O Fundo Nacional do Meio Ambien			381		46 26	
25/9/2015 21:19	 [AGENDA] Movimentos se unirão e			316		7 12	
25/9/2015 14:27	 [AGENDA] Subcomitê Ribeirão da			82		5 4	
25/9/2015 08:43	 A Câmara Técnica de Planejament			130		303 17	
24/9/2015 18:00	 [AGENDA] Subcomitê Ribeirão Jeq			50		0 4	
24/9/2015 14:00	 [AGENDA] Subcomitê Poderoso V			61		3 3	
24/9/2015 09:35	 [AGENDA] Subcomitê Águas da M			131		9 7	
22/9/2015 19:55	 [AGENDA] Câmara Técnica Educa			119		9 7	
22/9/2015 19:10	 Lançada a segunda edição da revi			1,2K		78 68	

Relatório de Redes Sociais e Portais da AGB Peixe Vivo e CBH Rio das Velhas

22/9/2015 16:18	 Integrantes da Câmara Técnica d			150		29 10	
21/9/2015 17:30	 [AGENDA] Subcomitê Guaicuí se r			281		4 12	
21/9/2015 15:56	 [AGENDA] Subcomitê do Rio Curim			205		2 9	
21/9/2015 13:26	 Atender as reivindicações da com			127		78 9	
18/9/2015 17:30	 [AGENDA] Subcomitê Ribeirão Arr			116		3 7	
18/9/2015 15:24	 CBH Rio das Velhas lança manual			122		8 9	
18/9/2015 11:28	 [ALERTA] Atraso e corte de recurs			494		37 39	
17/9/2015 17:15	 [AGENDA] Câmara Técnica de Out			162		13 12	
17/9/2015 14:00	 [AGENDA] Subcomitê do Carste s			48		2 3	
17/9/2015 11:29	 [AGENDA] Subcomitê do Rio Cipó			78		8 6	
15/9/2015 18:12	 Em mais um alerta sobre a crise h			260		531 12	
15/9/2015 07:51	 Os alunos das escolas que partic			355		779 34	
14/9/2015 13:52	 Durante a 4ª Reunião Ordinária do			115		28 8	
11/9/2015 17:00	 [AGENDA] Subcomitê Santo Antôn			71		6 6	
11/9/2015 13:33	 [AGENDA] Câmara Técnica de Pla			116		6 8	

9/9/2015 17:41	 [AGENDA] Subcomitê do Rio Bicud			93		0 6	
8/9/2015 17:20	 [AGENDA] Subcomitê Rio Itabirito			87		7 4	
8/9/2015 12:30	 [AGENDA] Seminário Final do Prog			136		16 10	
8/9/2015 09:49	 Os subcomitês são grupos consul			185		148 16	
4/9/2015 18:49	 O Comitê da Bacia Hidrográfica do			199		5 8	
4/9/2015 16:46	 Diretoria Ampliada se reunirá na s			132		11 6	
3/9/2015 18:22	 A preocupação com a atual realid			229		280 11	
3/9/2015 11:36	 [AGENDA] Subcomitê Ribeirão da			80		1 4	
1/9/2015 10:00	 Escassez hídrica gera conflito pelo			241		29 9	
31/8/2015 15:23	 Produtores rurais recebem apoio fi			1,9K		690 121	
31/8/2015 14:00	 [AGENDA] Programação das visit			120		4 4	
31/8/2015 10:55	 [ALERTA] Santo Hipólito Rio das			1,4K		63 140	
31/8/2015 09:03	 [AGENDA] SCBH Nascentes se re			167		11 11	
28/8/2015 11:30	 [AGENDA] SCBH Poderoso Vermel			172		10 10	
28/8/2015 08:15	 O coordenador-geral do Subcomit			210		217 15	

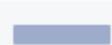
Relatório de Redes Sociais e Portais da AGB Peixe Vivo e CBH Rio das Velhas

26/8/2015 15:43	 Em visita técnica a nascentes do			236		507 11	
25/8/2015 11:30	 [AGENDA] 85ª PI enária do CBH Ri			308		9 34	
21/8/2015 15:32	 [AGENDA] SCBH do Ribeirão Jequi			116		6 3	
21/8/2015 09:54	 O projeto "Recuperação arbórea d			390		249 25	
20/8/2015 09:48	 A terceira etapa do Projeto Rede			130		164 10	
18/8/2015 15:30	 [AGENDA] Subcomitê Guaicuí se r			71		0 2	
18/8/2015 10:32	 [AGENDA] SCBH do Rio Bicudo re			222		10 6	
17/8/2015 18:50	 [AGENDA] Subcomitê Santo Antôn			69		0 2	
17/8/2015 15:18	 [AGENDA] SCBH Ribeirão Onça se			125		4 4	
17/8/2015 09:36	 [AGENDA] SCBH Rio Cipó se reúm			460		12 13	
13/8/2015 15:00	 [AGENDA] 85ª PI enária do CBH Ri			265		13 16	
13/8/2015 10:22	 [AGENDA] Visita Técnica à Estação			101		17 6	

Relatório de Redes Sociais e Portais da AGB Peixe Vivo e CBH Rio das Velhas

10/8/2015 14:43	 [AGENDA] Encontro Regional do S			145		11 7	
7/8/2015 15:00	 [AGENDA] Subcomitê do Rio Para			94		4 5	
7/8/2015 10:26	 [AGENDA] Diretoria Ampliada se r			95		4 3	
6/8/2015 14:00	 [AGENDA] Subcomitê Nascentes s			113		18 8	
6/8/2015 11:30	 "Joaquim Felício Recicla" é um pro			727		716 44	
5/8/2015 17:57	 Durante a 3ª Reunião Ordinária do			147		134 11	
3/8/2015 15:55	 Realizada em julho, a visita teve o			884		612 54	
30/7/2015 14:14	 [AGENDA] Subcomitê Rio Curimata			118		4 7	
30/7/2015 10:00	 Poluição dos rios preocupa produto			546		12 19	
29/7/2015 19:32	 Durante a reunião do Subcomitê			348		230 20	
29/7/2015 15:36	 [AGENDA] Reunião irá debater co			315		19 13	
27/7/2015 10:45	 [AGENDA] Vivência Ambiental em			550		40 14	
22/7/2015 12:11	 [AGENDA] Reunião SCBH Ribeirão			349		27 22	
21/7/2015 12:42	 Comitê alerta mais uma vez para a			1K		58 71	
16/7/2015 11:01	 [CONVITE] Coletiva de Imprensa c			341		19 12	

Relatório de Redes Sociais e Portais da AGB Peixe Vivo e CBH Rio das Velhas

16/7/2015 09:39	 [AGENDA] Oficina a "Gestão Integrada"			430		28 18	
15/7/2015 16:54	 Conheça a UTE Guaicuí Localiza			301		13 22	
15/7/2015 08:57	 Conheça a UTE Nascentes As Un			438		10 22	
13/7/2015 18:04	 Prazo de inscrição para o Chamam PRC			239		8 17	
13/7/2015 11:31	 Plano Diretor de Recursos Hídrico			219		7 13	
10/7/2015 15:11	 Exposição sobre a Bacia Hidrográf			158		2 16	
8/7/2015 12:38	 Realizado no dia 4 de julho no Par			779		5,1K 49	
7/7/2015 17:35	 No dia 3 de julho, durante a Seman			193		148 17	
7/7/2015 08:54	 Nos dias 02 e 03 de julho o Comitê			3,6K		5K 284	
4/7/2015 22:37	 Com o tema "Cultura da Escasse			703		39 48	
4/7/2015 21:35	 Com uma vasta programação a par			726		42 36	
4/7/2015 17:12	 Quem foi ao Festival Velhas pode con			1,5K		114 72	
4/7/2015 15:17	 Com uma programação animada,			1,4K		133 57	

Relatório de Redes Sociais e Portais da AGB Peixe Vivo e CBH Rio das Velhas

4/7/2015 09:41	 FestiVelhas acontece hoje em Itab			319		21 23	
3/7/2015 19:58	 [SEMANA RIO DAS VELHAS] Inte			3,4K		636 198	
3/7/2015 16:36	 [SEMANA RIO DAS VELHAS] A di			142		49 18	
3/7/2015 15:57	 [SEMANA RIO DAS VELHAS] Os			553		41 35	
3/7/2015 11:04	 [SEMANA RIO DAS VELHAS] Trei			285		23 22	
2/7/2015 19:01	 [SEMANA DO RIO DAS VELHAS]			901		75 37	
2/7/2015 17:35	 [SEMANA DO RIO DAS VELHAS]			390		35 38	
2/7/2015 11:34	 [SEMANA DO RIO DAS VELHAS]			826		59 41	
2/7/2015 10:03	 V Encontro de Subcomitês começ			280		36 15	
1/7/2015 10:07	 Vem aí a Semana Rio das Velhas			134		32 16	
29/6/2015 17:04	 No próximo sábado, 4 de julho, ac			565		40 36	
29/6/2015 10:51	 Projeto constrói 308 barraginhas			687		15 33	
25/6/2015 12:57	 [SEMANA RIO DAS VELHAS] O P			931		23 40	
24/6/2015 13:56	 [NA IMPRENSA] População não re			540		22 14	
24/6/2015 12:32	 ♦ SEMANA RIO DAS VELHAS ♦			92		4 63	

Relatório de Redes Sociais e Portais da AGB Peixe Vivo e CBH Rio das Velhas

23/6/2015 10:00	 [NA IMPRENSA] Rio das Velhas e			126		8 10	
22/6/2015 10:07	 [AGENDA] SCBH Rio Cipó se reúne			69		2 2	
18/6/2015 11:40	 [AGENDA] V Encontro de Subcomi			162		34 8	
17/6/2015 10:21	 [AGENDA] Subcomitê Carste realiz			129		6 10	
16/6/2015 17:05	 O projeto Rede Asas do Carste re			110		215 4	
16/6/2015 11:24	 [AGENDA] Subcomitê Bicudo reali			70		3 5	
16/6/2015 10:09	 [AGENDA] SCBH Ribeirão Onça se			69		5 3	
15/6/2015 16:57	 [AGENDA] Eleição do Subcomitê			101		29 6	
12/6/2015 11:29	 [AGENDA] 7º Dia com o Onça Beb			64		0 2	
11/6/2015 16:38	 Integrantes do Subcomitê Ribeirão			519		514 27	
11/6/2015 10:41	 [AGENDA] Semana do Rio das Ve			581		27 28	
9/6/2015 11:35	 Seguindo o planejamento do subc			97		168 6	
5/6/2015 15:41	 [AGENDA] Seminário Asas do Car			524		20 38	
5/6/2015 10:36	 Vem aí o Festival das Ilhas 2015! Uma p			94		9 5	
3/6/2015 10:33	 2ª etapa de tutoria para elaboração			4		23 1	

Relatório de Redes Sociais e Portais da AGB Peixe Vivo e CBH Rio das Velhas

1/6/2015 15:03	[REVISTA RIO DAS VELHAS Nº1]			520		28 43	
29/5/2015 09:45	 Seminário "Rede Asas do Carste"			167		2 14	
28/5/2015 16:06	 Subcomitê Curimataí se reunirá e			91		2 6	
28/5/2015 07:45	 Subcomitê Arrudas se reunirá hoj			206		10 16	
27/5/2015 09:00	 CTOC se reúne p ara debater proc			6		11 1	
26/5/2015 14:00	 Subcomitê Águas da Moeda se reu			56		2 2	
25/5/2015 15:00	 A Câmara Técnica Institucional e			99		40 9	
25/5/2015 10:49	 Subcomitê "Poderoso Vermelho" s			143		7 10	
22/5/2015 14:38	 Noite cultural celebra o rio São Fr			62		15 3	
22/5/2015 13:08	 A Audiência Pública sobre as obra			231		162 23	
22/5/2015 13:08	 Ribeirão do Onça discute planejame			1		62 0	
21/5/2015 11:02	[REVISTA RIO DAS VELHAS Nº1]			536		34 40	
20/5/2015 10:00	 Treinamento do Sistema de Inform			94		33 1	
18/5/2015 12:40	 84ª Plenária do CBH Rio das Velhas			140		27 12	
15/5/2015 15:48	 84ª Plenária do Comitê anuncia Ch			58		15 1	

Relatório de Redes Sociais e Portais da AGB Peixe Vivo e CBH Rio das Velhas

14/5/2015 14:28	 [AGENDA] Subcomitê Rio Taquaraçu			197		5 22	
12/5/2015 10:47	 A votação aconteceu no dia 6 de			222		261 21	
7/5/2015 09:53	 84ª Plenária Geral do CBH Rio das			480		6 34	
6/5/2015 10:44	 [REVISTA RIO DAS VELHAS Nº1]			408		25 26	
5/5/2015 15:19	 ALERTA: Rio das Velhas tem queda			251		12 82	
5/5/2015 12:40	 [AGENDA] Subcomitê Caeté/Sabar			90		0 8	
5/5/2015 10:15	 Com o tema "Conervação da Água			114		110 9	
4/5/2015 15:22	 [AGENDA] CBH Velhas realiza 2ª			323		63 34	
29/4/2015 15:30	 O processo aconteceu no distrito			240		199 19	
29/4/2015 09:09	 Formado para acompanhar a execução			165		94 13	
28/4/2015 10:55	 [AGENDA] CTOC se reúne nesta quarta			184		3 13	
27/4/2015 09:30	 [AGENDA] Grupo de Acompanhamento			86		0 7	
24/4/2015 15:13	 Câmara Técnica Educação, Comunicação e			1,2K		63 113	

Relatório de Redes Sociais e Portais da AGB Peixe Vivo e CBH Rio das Velhas

23/4/2015 16:19	 Efetivar mecanismos que visem garantir			240		124 18	
22/4/2015 10:45	 [AGENDA] Subcomitê Carste se reúne			118		1 10	
22/4/2015 07:56	 Com o intuito de atender as reivindicações			173		133 17	
20/4/2015 12:37	 Em reunião realizada no dia 16 de abril			157		81 10	
17/4/2015 11:00	 [REVISTA RIO DAS VELHAS Nº1] Os			222		22 19	
17/4/2015 09:00	 [AGENDA] Subcomitê Gualcú realiz			416		10 30	
16/4/2015 13:08	 CTPC se reúne nesta sexta em Belo			132		0 13	
15/4/2015 09:12	 [AGENDA] Hoje acontece o Seminário			46		8 5	
14/4/2015 12:46	 Com temas parecidos e demandas co			112		135 12	
14/4/2015 11:16	 Gestão da água é tema de uma série d			146		10 18	
13/4/2015 11:24	 Uso do rio Taquaraçu para abastecime			174		10 20	
13/4/2015 10:24	 [AGENDA] Subcomitê Gualcú realiz			356		9 21	
10/4/2015 09:52	 Área de disputa entre BH e Nova Lima			100		2 11	
9/4/2015 10:00	 [AGENDA] Subcomitê Rio Cipó fará			283		8 22	
8/4/2015 16:06	 Equipes de Mobilização e Comunicaç			257		50 27	
8/4/2015 10:43	 [AGENDA] Rio Taquaraçu se reúne no			108		4 7	
7/4/2015 14:00	 Presidente do CBH Velhas é um dos de			220		27 24	

Relatório de Redes Sociais e Portais da AGB Peixe Vivo e CBH Rio das Velhas

7/4/2015 10:35	 [AGENDA] Subcomitê Rio Itabirito e			267		5 14
6/4/2015 16:48	 [REVISTA RIO DAS VELHAS N°1] O			767		53 82
6/4/2015 10:14	 [AGENDA] Subcomitê Caeté/Sabará			81		8 13
1/4/2015 10:01	 O evento aconteceu no dia 27 de março			277		77 13
30/3/2015 16:53	 [REVISTA RIO DAS VELHAS N°1] U			653		45 50
30/3/2015 07:32	 O Comitê da Bacia Hidrográfica do rio			673		469 63
27/3/2015 07:54	 Com a proposta de que o Estado prom			286		167 20
26/3/2015 18:00	 A Federação das Indústrias do Estado			95		2 8
26/3/2015 15:27	 A Audiência Pública realizada na últim			145		286 13
24/3/2015 11:52	 Em parceria com o Projeto Manuelzão			205		1K 19
23/3/2015 17:10	 Poluição e degradação afetam a qualid			251		21 33
23/3/2015 14:26	 [AGENDA] Audiência Pública "A Político			588		21 27
23/3/2015 09:40	 [REVISTA RIO DAS VELHAS N°1] A			2,5K		166 193
21/3/2015 19:37	 Dia Mundial da Água no Parque Muni			140		14 17
21/3/2015 17:08	 Conheça os cuidados de nascentes			142		1 55

Relatório de Redes Sociais e Portais da AGB Peixe Vivo e CBH Rio das Velhas

20/3/2015 15:46	 Neste domingo, Dia Mundial da Água,			105		3 5
20/3/2015 14:38	 A programação do Dia Mundial da Água			349		14 19
20/3/2015 11:13	 Domingo tem ciclo expedição para co			128		6 11
20/3/2015 09:05	 Um dos temas mais debatidos no enco			192		124 12
19/3/2015 10:59	 [AGENDA] CBH Rio das Velhas realiz			412		16 24
19/3/2015 10:09	 Subcomitê da o primeiro passo para l			226		275 21
18/3/2015 14:08	 SEMANA DA ÁGUA EM BELO HORI			189		6 128
18/3/2015 13:40	 [AGENDA] GRITO PELOS RIOS E M			2,8K		121 201
18/3/2015 09:14	 A audiência aconteceu no dia 12 de m			233		472 14
17/3/2015 10:44	 [AGENDA] SEMANA DA ÁGUA EM			862		93 50
16/3/2015 11:52	 [AGENDA] Subcomitê Rio Cipó se re			124		2 6
16/3/2015 05:39	 Prefeitos assinam termo de cooperaçã			5		31 0
16/3/2015 05:38	 Prefeitos assinam termo de cooperaçã			138		55 0
16/3/2015 05:34	 Prefeitos assinam termo de cooperaçã			0		47 0
16/3/2015 05:00	 Prefeitos assinam termo de cooperaçã			0		53 0

Relatório de Redes Sociais e Portais da AGB Peixe Vivo e CBH Rio das Velhas

16/3/2015 04:49		Prefeitos assinam termo de cooperaçã			0	560
16/3/2015 04:32		Prefeitos assinam termo de cooperaçã			0	1011
13/3/2015 18:27		Iniciada em dezembro de 2012, a atual			223	14518
13/3/2015 11:55		A luta de um dos grandes fotógrafos do			159	232
13/3/2015 09:51		[REVISTA RIO DAS VELHAS Nº1] Se			2,3K	177148
12/3/2015 14:23		A matéria exibida no Jornal Nacional			165	610
12/3/2015 12:30		[AGENDA] Subcomité Taquaraçu se			400	720
10/3/2015 15:33		Presidente do CBH Rio das Velhas se			432	6946
10/3/2015 09:26		[AGENDA] CBH Rio das Velhas realiz			274	222
9/3/2015 10:52		Subcomités Arruda e Caeté/Sabarã r			557	1K27
9/3/2015 09:29		CBH Rio das Velhas 1ª Reunião Púbil			224	414
4/3/2015 15:22		[REVISTA RIO DAS VELHAS Nº1] Lei			9,2K	245698
3/3/2015 14:33		[AGENDA] Subcomité Nascentes se			198	110
2/3/2015 18:15		O intuito da proposta é envolver escola			215	778
27/2/2015 17:41		Filtro verde será a 8ª tentativa para de			167	415

Relatório de Redes Sociais e Portais da AGB Peixe Vivo e CBH Rio das Velhas

27/2/2015 10:45	 Reuniões públicas para discussão do			648		74 33
27/2/2015 09:00	 [AGENDA] Reunião do subcomitê Gu			129		0 2
26/2/2015 18:58	 A Imaginação percorre rios, matas, co			562		215 32
26/2/2015 10:41	 Meio Ambiente em pauta em Matozinh			153		8 16
25/2/2015 10:00	 [AGENDA] Subcomitê Ribeirão da M			158		1 5
23/2/2015 16:25	 Comitê lança Revista Rio das Velhas			274		12 28
23/2/2015 15:02	 [AGENDA] Comitê Ribeirão do Onça r			165		7 6
23/2/2015 09:30	 [AGENDA] Rio Cipó realiza reunião e			187		5 9
20/2/2015 15:21	 Últimas chuvas não mudaram a situa			158		26 15
20/2/2015 12:47	COMUNICADO DA COPASA Sábado			113		10 4
20/2/2015 10:37	 [AGENDA] CBH Rio das Velhas realiz			74		2 6
19/2/2015 15:16	 A Plenária Geral, que aconteceu no dia			625		720 40
13/2/2015 17:19	 Parque das Andorinhas poderá ter Plan			130		8 17
6/2/2015 10:54	 [AGENDA] 82ª PLENÁRIA do CBH RI			530		23 36
5/2/2015 10:02	 [AGENDA] Subcomitê Nascentes se			105		0 3

4/2/2015 17:07		[AGENDA] Comitê realiza reunião da			60		5 9
3/2/2015 17:35		[AGENDA] Prefeitura de Nova Lima			30		0 2
3/2/2015 16:06		O documento debatido no dia 27 de jan			152		176 16
3/2/2015 12:03		Rio que faz parte do Sistema Rio das			94		5 20
2/2/2015 15:28		Rio das Velhas está com metade do v			131		8 22
2/2/2015 13:53		Rio Jaboticatubas, futuro reservatório d			82		7 12
2/2/2015 12:08		Rio das Velhas enfrenta problemas co			128		25 32
2/2/2015 11:12		Prefeitura de Nova Lima (MG) realiza			153		5 8
30/1/2015 18:01		População de Taquaraçu de Minas e J			83		23 28
30/1/2015 10:19		"Uma situação grave e muito crítica"			51		8 5
29/1/2015 17:45		31 cidades da Região Metropolitana es			52		12 6
29/1/2015 13:03		A fala da atual presidente da Copasa, S			58		101 3
28/1/2015 17:57		Desde 2014, informações, dados, pales			825		705 53
27/1/2015 15:46		Ministrada pelo geógrafo Rodrigo Lem			197		626 21
27/1/2015 12:09		Integrantes da Câmara Técnica de Pla			113		90 11

26/1/2015 16:00	 Dos 34 municípios da Região Metropol			103		11 16
26/1/2015 13:13	 A situação crítica d o abastecimento de			158		19 29
26/1/2015 09:32	 [AGENDA] Câmara a Técnica de Planej			49		4 4
23/1/2015 11:30	 Como fazer um col etor caseiro de água			241		18 8
23/1/2015 09:00	 Veja como foi a col etiva da Copasa so			96		3 17
22/1/2015 15:25	 Estado de alerta: Hi drelétrica de Três			174		10 35
22/1/2015 14:17	 Copasa se reúne h oje com a Imprens			849		68 38
22/1/2015 12:43	 [AGENDA] CTIL se reúne em Belo Hori			127		5 4
21/1/2015 15:51	 Copasa admite que há falta de água na			115		9 13
21/1/2015 12:12	 Terceiro maior res ervatório de água e			218		20 34
20/1/2015 17:13	 [AGENDA] Reuniã o da CTPC nesta q			225		14 13
15/1/2015 15:55	 Crise da água, proj etos e eventos fora			202		453 27
13/1/2015 17:38	 Equipes de comuni cação e mobilizaçã			184		19 25
9/1/2015 14:32	 RACIONAMENTO DE ÁGUA E ENC			124		36 23
8/1/2015 15:12	 [OPORTUNIDAD E] Edital para projet			1,2K		89 33

A postagem “O presidente do CBH Rio das Velhas e coordenador do Projeto Manuelzão, Marcus Vinícius Polignano, em entrevista ao MGTV desta quinta (12), ressaltou a preocupação com a situação das barragens em Minas Gerais e falou sobre os impactos ambientais na Bacia do Rio Doce. Confira a entrevista completa: <http://goo.gl/ILnuC2>” foi a que conseguiu um maior alcance, chegando a **3.099** pessoas.



Esta mesma postagem foi também a mais clicada, com 210 cliques. E, ainda, no quesito engajamento, destaca-se o mesmo post, o qual obteve 111 curtidas, 04 comentários e 27 compartilhamentos.

É persistente o fato de haver mais compartilhamentos e curtidas do que comentários, o que demonstra que as pessoas ainda não têm o hábito ou preferem não fazer comentários. A partir daí, trata-se de uma análise mais subjetiva, uma vez que o motivo pode ser timidez, falta de vontade de comprometer-se emitindo uma opinião ou, ainda, falta de estímulo. Estes dados serão continuamente observados para percepção de possíveis mudanças.

Com relação ao público, a ferramenta utilizada possibilita uma análise dos últimos 28 dias que antecedem este relatório, ou seja, o mês de dezembro. Neste período, o número total de pessoas alcançadas chega a 3.998 no Brasil, dos quais 56% são mulheres e 44% são homens.

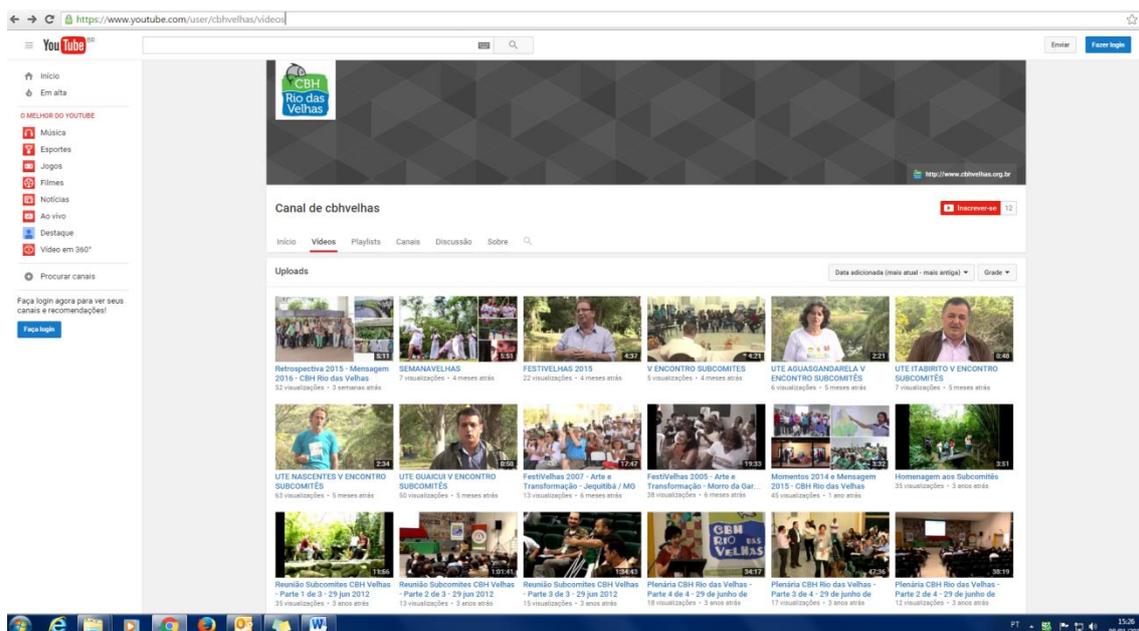
As pessoas que compõem o grupo alcançado estão distribuídas principalmente nas seguintes cidades: Belo Horizonte (2.101), Sete Lagoas (172), Contagem (91), Caeté (89) e Itabirito (76). Este dado é extremamente relevante, pois indica que as principais cidades alcançadas no período pertencem à Bacia do Rio das Velhas, ou seja, o **público desejado está sendo alcançado**.



Youtube

O Youtube é um site que permite que seus usuários carreguem e compartilhem vídeos em formato digital. O CBH Rio das Velhas possui uma conta ativa desde 2010 com o objetivo de divulgar seus trabalhos e atividades.

Desde a criação da conta no Youtube, foram registradas 8.786 visualizações dos vídeos postados pelo Comitê. Atualmente a conta possui 31 vídeos publicados.



Títulos dos vídeos publicados em 2015.

Vídeo	Data da postagem	Visualizações
Retrospectiva 2015 - Mensagem 2016	17 de dezembro de 2015	52
Semana Velhas	28 de agosto de 2015	7
Festivelas 2015	28 de agosto de 2015	22
V Encontro Subcomitês	28 de agosto de 2015	5
UTE Águas Gandarela - V Encontro Subcomitês	14 de julho de 2015	6
UTE Águas Itabirito - V Encontro Subcomitês	14 de julho de 2015	7
UTE Águas Nascentes - V Encontro Subcomitês	14 de julho de 2015	63
UTE Águas Guaicui - V Encontro Subcomitês	14 de julho de 2015	50
Festivelas 2007 - Arte e Transformação - Jequitibá/MG	19 de junho de 2015	13
Festivelas 2005 - Arte e Transformação - Morro da Garça/MG	19 de junho de 2015	38



**RELATÓRIO ANUAL DE ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES
EXECUTADAS COM RECURSOS DA COBRANÇA PELO USO
DE RECURSOS HÍDRICOS**

APÊNDICE II

**CONTRATO DE GESTÃO
Nº 002/IGAM/2012**

2015



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Sumário

Introdução	3
A Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas	5
Plano Plurianual de Aplicação 2015-2017 (PPA 2015-2017)	7
Execuções referentes ao ano de 2015	11
Modalidade de aplicação	63
Metodologia de acompanhamento dos Contratos	63
Prazos previstos x Prazos realizados	68
Identificação dos principais atrasos e justificativas	69

Introdução

A Lei nº 9.433, de 08 de janeiro de 1997, que institui a Política Nacional de Recursos Hídricos e também cria o Sistema Nacional de Gerenciamento dos Recursos Hídricos (SINGREH), tem dentre outros objetivos o de assegurar à atual e às futuras gerações a necessária disponibilidade de água, em padrões de qualidade adequados aos respectivos usos.

Uma das características inovadoras da Lei é a gestão descentralizada e democrática das águas a partir da consolidação dos comitês de bacia hidrográfica e dos conselhos de recursos hídricos.

Na sua respectiva área de atuação, o comitê de bacia hidrográfica é uma instância consultiva, deliberativa e normativa que tem na sua composição os representantes de setores dos poderes executivos (União, Estados e Municípios), dos usuários da água e da sociedade civil organizada, que atuam conjuntamente na gestão dos recursos hídricos.

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas), criado em pelo Decreto Estadual nº 39.692, de 29 de junho de 1998, instituiu a cobrança pelo uso da água em 2010 e escolheu a Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo (AGB Peixe Vivo) como entidade equiparada para o cumprimento das funções de Agência de Bacia Hidrográfica, com indicação aprovada pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais.

Em 15 de dezembro de 2009, a AGB Peixe Vivo assinou o Contrato de Gestão nº 03/2009 junto ao Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM), que estabeleceu em seu objeto o alcance, pela Entidade Equiparada, das metas constantes no Programa de Trabalho, cujos resultados foram mensurados por meio de indicadores de desempenho presentes no Programa de Trabalho anexo ao Contrato.

Ainda com referência ao Contrato de Gestão nº 03/2009 registra-se que foram assinados dois Termos Aditivos. O primeiro em dezembro de 2010 e o segundo

em dezembro de 2011, que possibilitaram a continuidade dos trabalhos da AGB Peixe Vivo em apoio ao CBH Rio das Velhas.

A AGB Peixe Vivo assinou o Contrato de Gestão nº 002/2012 com o Instituto Mineiro de Gestão das Águas, com a anuência do CBH Rio das Velhas, em 16 de dezembro de 2012. Conforme estabelecido no Contrato de Gestão nº 002/2012, e publicado no Diário Oficial do Estado, em 21 de janeiro de 2012, cumpre à AGB Peixe Vivo o atendimento às Metas estabelecidas no Anexo II - Programa de Trabalho do Contrato de Gestão.

O Primeiro Termo Aditivo foi assinado em 01 de setembro de 2014, que teve por objeto a alteração do Anexo III, tendo em vista a redução do prazo para a proposição de um novo Plano Plurianual de Aplicação dos recursos da cobrança conforme disposto no art. 1º da Deliberação Normativa CBH Velhas Nº 04/2014 que altera o parágrafo único do artigo 4º da DN CBH Velhas nº 14/2012.

O primeiro Plano Plurianual de Aplicação foi relativo aos anos de 2013 e 2014. Em 15 de dezembro de 2014, o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas aprovou através da sua Deliberação nº 10/2014 o Plano Plurianual de Aplicação 2015 - 2017. O PPA, desenvolvido para aplicação dos recursos financeiros arrecadados com a cobrança pelo uso de recursos hídricos é peça fundamental negociada e estabelecida entre o Comitê e sua Agência, que coerentemente com o Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica, define as rubricas financeiras inscritas em ações e programas que agrupam atividades a serem desenvolvidas na bacia, onde os recursos financeiros são arrecadados.

A meta prevista no Indicador 2 - Planejamento e Gestão do Contrato de Gestão solicita a apresentação do **Acompanhamento das ações executadas com os recursos da cobrança na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas**, referente ao ano de 2015.

Em atendimento ao Contrato de Gestão nº 002/2012, firmado entre o IGAM e a AGB Peixe Vivo, tendo como interveniente o CBH Rio das Velhas; este Relatório objetiva mostrar as principais ações executadas pela AGB Peixe Vivo

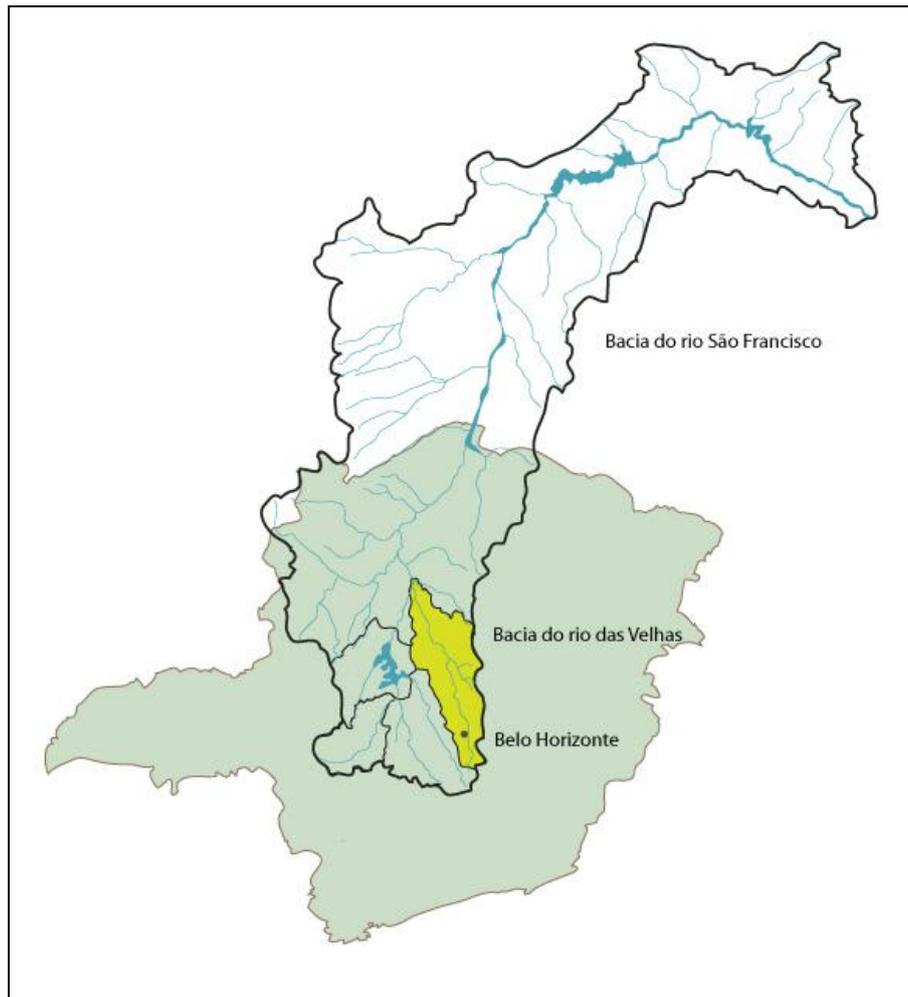
sob a demanda do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, no âmbito do PPA 2015-2017.

A Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

O Rio das Velhas é o maior afluente em extensão da bacia hidrográfica do rio São Francisco, possuindo 801 km e a área drenagem da bacia é 29.173 km². Sua nascente encontra-se no Parque Municipal das Andorinhas, no município de Ouro Preto, e o rio deságua no rio São Francisco em Barra do Guacuí, distrito do município de Várzea da Palma, em Minas Gerais.

A Figura 1 apresenta o mapa temático da bacia hidrográfica do rio das Velhas (UPGRH - SF5) e sua situação espacial em relação ao território de Minas Gerais e ao território da bacia hidrográfica do rio São Francisco.

Figura 1 - Mapa temático contendo a situação espacial da bacia hidrográfica do rio das Velhas.



FONTE: CBH Rio das Velhas (2013).

A população da bacia do Rio das Velhas é de aproximadamente 5 milhões de habitantes (IBGE, 2010), que estão distribuídos em 51 municípios banhados pelo rio principal e seus afluentes. A Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) ocupa apenas 10% da área territorial da bacia e possui mais de 70% de toda a sua população.

Na Tabela 1 é mostrada a relação dos municípios que possuem áreas contidas na bacia do rio das Velhas e dados da população, segundo censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), relativo ao ano de 2010.

Tabela 1 - Relação de municípios da Bacia do Rio das Velhas

Nº	MUNICÍPIO	IDH (2000)	POP. TOTAL	POP. URBANA	ÁREA (Km ²)
1	Araçai	0,748	2.247	1.759	187
2	Augusto de Lima	0,690	4.962	2.388	1.255
3	Baldim	0,742	7.917	4.741	556
4	Belo Horizonte	0,839	2.375.444	2.226.135	331
5	Buenópolis	0,679	10.291	7.376	1.600
6	Caeté	0,789	40.786	31.513	543
7	Capim Branco	0,751	8.880	7.096	95
8	Conceição do Mato Dentro	0,672	17.908	12.269	1.727
9	Confins	0,773	5.943	3.125	42
10	Congonhas	0,788	48.550	39.357	304
11	Contagem	0,789	603.048	530.229	195
12	Cordisburgo	0,733	8.667	5.648	824
13	Corinto	0,722	23.901	21.192	2.525
14	Curvelo	0,755	74.184	58.828	3.299
15	Datas	0,694	5.210	2.618	310
16	Diamantina	0,748	45.880	40.064	3.892
17	Esmeraldas	0,748	60.153	37.784	911
18	Funilândia	0,706	3.854	1.588	200
19	Gouveia	0,735	11.687	7.722	867
20	Inimutaba	0,691	6.729	4.068	524
21	Itabirito	0,786	45.484	35.024	543
22	Jaboticatubas	0,731	17.119	6.979	1.114
23	Jequitibá	0,692	5.153	1.632	445
24	Joaquim Felício	0,673	4.305	2.311	791
25	Lagoa Santa	0,783	52.526	35.025	230

26	Lassance	0,681	6.490	3.256	3.204
27	Matozinhos	0,774	32.973	27.543	252
28	Monjolos	0,676	2.360	1.400	651
29	Morro da Garça	0,680	2.661	1.621	415
30	Nova Lima	0,821	81.162	62.633	429
31	Nova União	0,700	5.555	2.872	172
32	Ouro Preto	0,787	70.281	61.120	1.246
33	Paraopeba	0,767	22.571	17.180	626
34	Pedro Leopoldo	0,807	58.696	43.366	293
35	Pirapora	0,758	53.379	48.994	550
36	Presidente Juscelino	0,654	3.907	1.732	696
37	Presidente Kubitschek	0,671	2.959	1.733	189
38	Prudente de Moraes	0,752	9.576	7.818	124
39	Raposos	0,758	15.345	13.432	72
40	Ribeirão das Neves	0,749	296.376	243.833	155
41	Rio Acima	0,735	9.095	6.534	230
42	Sabará	0,773	126.219	112.220	302
43	Santa Luzia	0,754	203.184	183.269	235
44	Santana de Pirapama	0,679	8.004	2.838	1.256
45	Santana do Riacho	0,685	4.023	1.669	677
46	Santo Hipólito	0,671	3.240	2.092	431
47	São José da Lapa	0,747	19.801	8.886	48
48	Sete Lagoas	0,791	214.071	180.168	538
49	Taquaraçu de Minas	0,735	3.792	1.371	329
50	Várzea da Palma	0,726	35.804	27.515	2.220
51	Vespasiano	0,747	104.612	74.380	71

Fonte: IBGE, 2010.

Plano Plurianual de Aplicação 2015-2017 (PPA 2015-2017)

O Plano de Aplicação é um instrumento orçamentário, norteador para contratações de estudos, projetos e serviços com os recursos financeiros advindos da cobrança pelo uso de recursos hídricos na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas. A sua elaboração foi proposta pela AGB Peixe Vivo, que encaminhou versão preliminar ao Comitê para posterior discussão nas suas diversas instâncias (Diretoria, Câmaras Técnicas) e aprovação em Reunião Plenária de Conselheiros.

Há no Plano de Aplicação uma subdivisão em “Grupos”, que por sua vez, possuem “Programas” e estes são detalhados em “Ações” que contemplam atividades diversas em determinadas rubricas orçamentárias.

Os Grupos definidos na Deliberação CBH Rio das Velhas n.º 10/2014, que aprova o Plano Plurianual de Aplicação dos recursos da cobrança pelo uso dos recursos hídricos na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, referente aos exercícios 2015 a 2017 e dá outras providências são:

- Programas e Ações de Gestão;
- Programas e Ações de Planejamento e;
- Programas e Ações Estruturais.

Duas Deliberações do CBH Rio das Velhas se tornaram importantes para a programação da aplicação dos recursos financeiros:

- A Deliberação CBH Rio das Velhas n.º 06, de 13 de setembro de 2011, que *“Estabelece procedimentos e critérios para apresentação de demandas de Planos e Projetos de Saneamento Básico pelas Prefeituras e/ou Autarquias Municipais da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, com vistas à seleção daqueles que poderão ser financeiros com recursos da cobrança pelo uso da água”*; e
- A Deliberação CBH Rio das Velhas n.º 02, de 09 de fevereiro de 2012, que *“Estabelece procedimentos para aplicação de recursos da cobrança pelo uso de recursos hídricos nas unidades Territoriais Estratégicas da Bacia do Rio das Velhas”*.

Na Tabela 2, é apresentado o PPA 2015-2017 do CBH Rio das Velhas, definido no Anexo I da Deliberação CBH Rio das Velhas n.º 10/2014, de 15 de dezembro de 2014.

Relatório de Acompanhamento - 2015

Tabela 2 - Anexo I da Deliberação CBH Rio das Velhas n.º 10 de 15 de dezembro de 2014.

		52.140.000	15.630.000	17.930.000	18.580.000	
I - Programas e Ações de Gestão						
Subtotal		15.940.000	6.430.000	5.130.000	4.380.000	30,6%
		Subtotal	2.015	2.016	2.017	% do total
I.1	Programa Fortalecimento institucional	10.700.000	3.380.000	3.600.000	3.720.000	20,5%
I.1.1	Apoio ao Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas	5.060.000	1.520.000	1.720.000	1.820.000	9,7%
I.1.1.1	001 Apoio às atividades de educação e mobilização social na bacia hidrográfica	4.200.000	1.300.000	1.400.000	1.500.000	
I.1.1.2	002 Apoio à participação em Eventos Nacionais e Internacionais	60.000	20.000	20.000	20.000	
I.1.1.3	003 Apoio à realização de Audiências Públicas, Oficinas e Seminários e Eventos Diversos	800.000	200.000	300.000	300.000	
I.1.2	Comunicação e Divulgação	4.200.000	1.400.000	1.400.000	1.400.000	8,1%
I.1.2.1	004 Plano Continuado de Comunicação	3.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000	
I.1.2.2	005 Campanha de Divulgação do CBH Rio das Velhas	1.200.000	400.000	400.000	400.000	
I.1.3	Treinamento na bacia hidrográfica do Rio das Velhas	240.000	60.000	80.000	100.000	0,5%
I.1.3.1	006 Treinamento Membros e parceiros do Comitê e dos Subcomitês	240.000	60.000	80.000	100.000	
I.1.4	Apoio ao Desenvolvimento de Projetos de Demanda Espontânea	1.200.000	400.000	400.000	400.000	2,3%
I.1.4.1	007 Fiscalização e Gerenciamento de Projetos e Obras	1.200.000	400.000	400.000	400.000	
I.2	Instrumentos de Gestão	5.240.000	3.050.000	1.530.000	660.000	10,0%
I.2.1	Estudos e pesquisas	1.100.000	900.000	200.000	0	2,1%
I.2.1.1	008 Estudo sobre o enquadramento dos corpos de água	600.000	400.000	200.000	0	
I.2.1.2	009 Estudo de aprimoramento da metodologia de cobrança pelo uso da água	200.000	200.000	0	0	
I.2.1.3	010 Estudo de consistência de dados de cadastro e outorgas de direito de uso das águas	300.000	300.000	0	0	
I.2.2	Atualização do Plano da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas	1.000.000	1.000.000	0	0	1,9%
I.2.2.1	011 Atualização do Plano Diretor de Recursos Hídricos (PDRH)	1.000.000	1.000.000	0	0	
I.2.3	Implementação do Sistema de Informações do CBH Rio das Velhas	1.940.000	750.000	930.000	260.000	3,7%
I.2.3.1	012 Desenvolvimento e Implantação do Sistema de Informações (SIG Rio das Velhas)	1.500.000	750.000	750.000	0	
I.2.3.2	013 Manutenção e Suporte ao SIG Rio das Velhas	240.000	0	80.000	160.000	
I.2.3.3	014 Monitoramento das ações do PDRH, do PPA e do CBH Rio das Velhas	200.000	0	100.000	100.000	
I.2.4	Estudos especiais	1.200.000	400.000	400.000	400.000	2,3%
I.2.4.1	015 Estudos técnicos demandados em caráter excepcional	600.000	200.000	200.000	200.000	
I.2.4.2	016 Estudos alinhados aos Focos das Metas do PDRH Rio das Velhas	600.000	200.000	200.000	200.000	
II - Programas e Ações de Planejamento - Apoio às Metas do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio das Velhas						
Subtotal		11.000.000	3.500.000	3.800.000	3.700.000	21,1%

Relatório de Acompanhamento - 2015

		Subtotal	2.015	2.016	2.017	% do total
II.1	Agenda Marron - Saneamento	3.800.000	1.400.000	1.500.000	900.000	7,3%
II.1.1	Projetos de sistemas de saneamento básico (água, esgoto, resíduos sólidos e drenagem)	2.100.000	700.000	700.000	700.000	4,0%
II.1.1.1	014 Elaboração de projetos básicos e executivos	2.100.000	700.000	700.000	700.000	
II.1.2	Planos Municipais de Saneamento Básico	1.200.000	600.000	600.000	0	2,3%
II.1.2.1	015 Elaboração de PMSB	1.200.000	600.000	600.000	0	
II.1.3	Revitalização de Bacias Urbanas	500.000	100.000	200.000	200.000	1,0%
II.1.3.1	016 Elaboração de Estudos e Projetos de Revitalização de Bacias em Área Urbana (Fundo de Vale)	500.000	100.000	200.000	200.000	
II.2	Agendas Verde e Azul - Recuperação, Conservação e Revitalização	1.500.000	500.000	500.000	500.000	2,9%
II.2.1	Estudos e Projetos das Metas do PDRH	1.500.000	500.000	500.000	500.000	2,9%
II.2.1.1	017 Levantamentos de Campo e Diagnósticos relativos aos Programas das Metas	600.000	200.000	200.000	200.000	
II.2.1.2	018 Estudos para implantação de Projetos de "Produção de Água"	900.000	300.000	300.000	300.000	
II.3	Agenda Laranja - Nascentes e Aquíferos	1.800.000	600.000	600.000	600.000	3,5%
II.3.1	Programa de Conservação de Mananciais e Recarga de Aquíferos	1.800.000	600.000	600.000	600.000	3,5%
II.3.1.1	019 Elaboração de Diagnóstico e Projetos visando o Melhoria da Oferta de Água	900.000	300.000	300.000	300.000	
II.3.1.2	020 Elaboração de Diagnóstico e Projetos de Recomposição da Vegetação Ciliar na Bacia	900.000	300.000	300.000	300.000	
II.4	Estudos e Projetos	3.900.000	1.000.000	1.200.000	1.700.000	7,5%
II.4.1	Apoio a Projetos de Insituições de Pesquisa e de instituições de Ensino	300.000	100.000	100.000	100.000	0,6%
II.3.1.1	021 Apoio a projetos de ensino e pesquisa	300.000	100.000	100.000	100.000	
II.4.2	Projetos especiais	3.600.000	900.000	1.100.000	1.600.000	6,9%
II.4.2.1	022 Biomonitoramento na Bacia do Rio das Velhas	3.300.000	800.000	1.000.000	1.500.000	
II.4.2.2	023 Análises de parâmetros de qualidade de água, solos, sedimentos e bioindicadores	300.000	100.000	100.000	100.000	
III - Programas e Ações Estruturais						
Subtotal		25.200.000	5.700.000	9.000.000	10.500.000	48,3%
		Subtotal	2.015	2.016	2.017	% do total
III.1	Agenda Marron - Saneamento	2.200.000	200.000	1.000.000	1.000.000	4,2%
III.1.1	Implantação de Sistemas Simplificados de Saneamento Básico	2.200.000	200.000	1.000.000	1.000.000	4,2%
III.1.1.1	024 Implantação de sistemas isolados e / ou alternativos de agua e esgotamento sanitário	2.200.000	200.000	1.000.000	1.000.000	
III.2	Agendas Verde e Azul - Recuperação, Conservação e Revitalização	18.000.000	5.000.000	6.000.000	7.000.000	34,5%
III.2.1	Implantação de Projetos Estruturadores e Hidroambientais de demanda espontânea	18.000.000	5.000.000	6.000.000	7.000.000	34,5%
III.2.1.1	025 Implantação de projetos hidroambientais demandados pelos SCBH	9.000.000	3.000.000	3.000.000	3.000.000	
III.2.1.2	026 Implantação de Projetos de "Produção de Água"	9.000.000	2.000.000	3.000.000	4.000.000	
III.3	Agenda Laranja - Nascentes e Aquíferos	4.000.000	500.000	1.500.000	2.000.000	7,7%
III.3.1	Programa de Conservação de Mananciais e Recarga de Aquíferos (Implantação)	4.000.000	500.000	1.500.000	2.000.000	7,7%
III.3.1.1	027 Intervenções nas áreas conforme diagnóstico e projeto	4.000.000	500.000	1.500.000	2.000.000	
III.4	Execução de Serviços e Obras Especiais	1.000.000	0	500.000	500.000	1,9%
III.4.1	Serviços e obras de caráter excepcional	1.000.000	0	500.000	500.000	1,9%
III.4.1.1	028 Implantação das obras de caráter excepcional	1.000.000	0	500.000	500.000	

Execuções referentes ao ano de 2015

A demonstração de aplicação dos recursos financeiros será categorizada dentro dos Grupos do PPA 2015-2017 como segue.

Grupo de Programas e Ações de Gestão

Inicialmente foram previstos R\$ 6.430.000 para serem investidos no ano de 2015 com Programas e Ações de Gestão na bacia hidrográfica do rio das Velhas, de acordo com o PPA 2015-2017.

Havia um saldo acumulado ao final de 2014 no valor de R\$ 3.261.981,34 referentes ao Grupo de Programas e Ações de Gestão. O valor disponível para investimento total em 2015 passou a ser de R\$ 9.691.981,34.

Foram investidos aproximadamente R\$ 3,2 milhões neste Grupo ao longo do ano de 2015, ou seja, houve uma aplicação da ordem de 50% de todo o montante previsto inicialmente para 2015. Ao analisar o saldo acumulado, o percentual investido foi da ordem de 33%.

Na Tabela 3 será apresentada a planilha de execução financeira referente aos Programas e Ações de Gestão no ano de 2015 na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.

Relatório de Acompanhamento - 2015

Tabela 3 - Planilha de execução financeira dos Programas e Ações de Gestão no ano de 2015 na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.

I - Programas e Ações de Gestão						
Subtotal		2.015	Executado em 2015	Saldo	Remanejamento em 2015	Saldo Final
		6.430.000,00	3.168.018,66	3.261.981,34	0,00	3.261.981,34
I.1	Programa Fortalecimento institucional	3.380.000,00	2.107.745,84	1.272.254,16	0,00	1.272.254,16
I.1.1	Apoio ao Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas	1.520.000,00	1.217.635,98	302.364	0	302.364
I.1.1.1	001 Apoio às atividades de educação e mobilização social na bacia hidrográfica	1.300.000,00	1.199.184,62	100.815,38		100.815,38
I.1.1.2	002 Apoio à participação em Eventos Nacionais e Internacionais	20.000,00	5.207,36	14.792,64		14.792,64
I.1.1.3	003 Apoio à realização de Audiências Públicas, Oficinas e Seminários e Eventos Diversos	200.000,00	13.244,00	186.756,00		186.756,00
I.1.2	Comunicação e Divulgação	1.400.000,00	890.109,86	509.890,14	0,00	509.890,14
I.1.2.1	004 Plano Continuado de Comunicação	1.000.000,00	890.109,86	109.890,14		109.890,14
I.1.2.2	005 Campanha de Divulgação do CBH Rio das Velhas	400.000,00	0,0	400.000,00		400.000,00
I.1.3	Treinamento na bacia hidrográfica do Rio das Velhas	60.000,00	0,0	60.000,00	0,00	60.000,00
I.1.3.1	006 Treinamento Membros e parceiros do Comitê e dos Subcomitês	60.000,00	0,0	60.000,00		60.000,00
I.1.4	Apoio ao Desenvolvimento de Projetos de Demanda Espontânea	400.000,00	0,0	400.000,00	0,00	400.000,00
I.1.4.1	007 Fiscalização e Gerenciamento de Projetos e Obras	400.000,00	0,0	400.000,00		400.000,00
I.2	Instrumentos de Gestão	3.050.000,00	1.060.272,82	1.989.727,18	0,00	1.989.727,18
I.2.1	Estudos e pesquisas	900.000,00	0,00	900.000,00	-49.357,42	850.642,58
I.2.1.1	008 Estudo sobre o enquadramento dos corpos de água	400.000,00	0,00	400.000,00	-49.357,42	350.642,58
I.2.1.2	009 Estudo de aprimoramento da metodologia de cobrança pelo uso da água	200.000,00	0,00	200.000,00		200.000,00
I.2.1.3	010 Estudo de consistência de dados de cadastro e outorgas de direito de uso das águas	300.000,00	0,00	300.000,00		300.000,00
I.2.2	Atualização do Plano da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas	1.000.000,00	1.049.357,42	-49.357,42	49.357,42	0,00

Relatório de Acompanhamento - 2015

I.2.2.1	011	Atualização do Plano Diretor de Recursos Hídricos (PDRH)	1.000.000,00	1.049.357,42	-49.357,42	49.357,42	0,00
1.2.3		Implementação do Sistema de Informações do CBH Rio das Velhas	750.000,00	10.915,40	739.084,60	0,00	739.084,60
I.2.3.1	012	Desenvolvimento e Implantação do Sistema de Informações (SIG Rio das Velhas)	750.000,00	10.915,40	739.084,60		739.084,60
I.2.3.2	013	Manutenção e Suporte ao SIG Rio das Velhas	0,00	0,00	0,00		0,00
I.2.3.3	014	Monitoramento das ações do PDRH, do PPA e do CBH Rio das Velhas	0,00	0,00	0,00		0,00
I.2.4		Estudos especiais	400.000,00	0,00	400.000,00	0,00	400.000,00
I.2.4.1	015	Estudos técnicos demandados em caráter excepcional	200.000,00	0,00	200.000,00		200.000,00
I.2.4.2	016	Estudos alinhados aos Focos das Metas do PDRH Rio das Velhas	200.000,00	0,00	200.000,00		200.000,00

Destacam-se neste grupo as seguintes atividades:

Ações de Fortalecimento do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

O advento da política descentralizada de gestão dos recursos hídricos fez com a sociedade e suas representações pudessem almejar uma situação melhor para as águas e neste contexto, o trabalho dos comitês de bacia hidrográfica ocupa posição de protagonismo na promoção da política de recursos hídricos e um dos principais dispositivos para esta disseminação se dá através da mobilização da população da bacia. Com sua grande extensão, a bacia abriga aproximadamente 5 milhões de habitantes, com diversidades sociais, econômicas e culturais.

No ano de 2015 o CBH Rio das Velhas finalizou a atualização do seu Plano Diretor de Recursos Hídricos (PDRH). Dentre as prioridades estabelecidas no Caderno de Investimentos da Bacia Hidrográfica, foi observada uma demanda importante nos campos da Educação Ambiental, Comunicação e Mobilização Social. Neste âmbito, o PDRH da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas deixa explícito que o CBH Rio das Velhas deva planejar e implementar atividades que repercutam em comunicação, mobilização social e também de educação ambiental de forma contínua.

Ao longo da trajetória de trabalhos desenvolvidos pelo CBH Rio das Velhas, em prol da bacia hidrográfica, foi observado que muito das ações de conservação ambiental preconizadas por diferentes atores da bacia, nem sempre alcançam o sucesso aguardado pelo fato de que a população não é capaz de compreender plenamente a real necessidade desta gama de ações.

No PDRH atualizado da bacia hidrográfica do Rio das Velhas há uma conclusão de que o fortalecimento das ações de mobilização social e de educação ambiental se configura como elemento indispensável na bacia quando se busca a melhoria das condições de preservação ambiental e o CBH Rio das Velhas assume um papel de destaque pelo fato de ser o melhor canal de distribuição de informações relacionadas à gestão de recursos hídricos.

A FUNDEP foi contratada em 2013 com a finalidade de realizar um trabalho de mobilização social em toda a Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas. Esta contratação justificou-se pelo envolvimento histórico que o CBH Rio das Velhas tem com as atividades de mobilização e educação ambiental e também para apoio às diversas atividades dos subcomitês e câmaras técnicas.

Em apoio às atividades do CBH Rio das Velhas, no ano de 2015 foram executados investimentos equivalentes a R\$ 1.199.184,62 com serviços direcionados à promoção de trabalhos de mobilização social na Bacia do Rio das Velhas.

A Tabela 4 apresenta informações desta contratação.

Tabela 4 - Informações sobre o Ato Convocatório nº 001/2013.

Serviços de educação e mobilização social na bacia hidrográfica do rio das Velhas	
COMPONENTE I - Programas e Ações de Gestão	
SUBCOMPONENTE: I.1 - Programa de Fortalecimento Institucional	
AÇÃO: I.1.1 - Apoio ao Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas	
ATIVIDADE: Apoio às atividades de educação e mobilização social na bacia hidrográfica	
<i>Situação Geral da Contratação</i>	
EMPRESA EXECUTORA	Fundação de Desenvolvimento e Pesquisa - FUNDEP
ATO CONVOCATÓRIO	001/2013
CONTRATO	003/2013
VALOR DO CONTRATO COM ADITIVOS	R\$ 3.977.830,44
DATA DE ASSINATURA DO CONTRATO	02/04/2013
DATA DE EMISSÃO DA O.S.	12/04/2013
DATA ASSINATURA DA ÚLTIMA PRORROGAÇÃO	26/08/2015
PRAZO CONTRATUAL	24 meses
PRORROGAÇÃO DO PRAZO CONTRATUAL	12 meses
SITUAÇÃO	Em andamento

Na Figura 02 apresenta-se uma ilustração dos trabalhos da equipe de mobilização da FUNDEP.



Figura 2 - Apresentação da Equipe de mobilização das atividades desenvolvidas pela FUNDEP. Fonte: TANTO Expresso, 2015.

Ainda nas *Ações de Fortalecimento Institucional*, o PPA prevê atividades de mobilização social junto aos Subcomitês nas reuniões do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas e dos próprios Subcomitês. As Tabelas 05 e 06 apresentam as reuniões Plenárias e das Câmaras Técnicas e Grupos de Trabalho realizadas pelo CBH Rio das Velhas no exercício 2015.

Tabela 5 - Reuniões Plenárias do CBH Rio das Velhas

Reuniões Plenárias		
Data	Reunião	Local
11 de fevereiro de 2015	82ª reunião Plenária	Belo Horizonte/MG
25 de março de 2015	83ª reunião Plenária	Belo Horizonte/MG
13 de maio de 2015	84ª reunião Plenária	Belo Horizonte/MG
28 de agosto de 2015	85ª reunião Plenária	Belo Horizonte/MG
28 de outubro de 2015	86ª reunião Plenária	Belo Horizonte/MG
16 de dezembro de 2015	87ª reunião Plenária	Belo Horizonte/MG





Figura 3 - Fotografias de Reuniões Plenárias do CBH Rio das Velhas. Fonte: CBH Rio das Velhas, 2015.

Tabela 6 - Reuniões das Câmaras Técnicas e Grupos de Trabalho do CBH Rio das Velhas (CTIL – Câmara Técnica Institucional Legal, CTPC – Câmara Técnica de Planejamento, Projetos e Controle, CTOC – Câmara Técnica de Outorga e Cobrança, CTECOM – Câmara Técnica de Educação, Comunicação e Mobilização e GACG – Grupo de Acompanhamento do Contrato de Gestão)

CTs	Data	Local	
CTIL	27 de janeiro de 2015	Belo Horizonte/MG	
	20 de março de 2015	Belo Horizonte/MG	
	19 de maio de 2015	Belo Horizonte/MG	
	07 de julho de 2015	Belo Horizonte/MG	
	25 de novembro de 2015	Belo Horizonte/MG	
CTPC	27 de janeiro de 2015	Belo Horizonte/MG	
	24 de março de 2015	Belo Horizonte/MG	
	17 de abril de 2015	Belo Horizonte/MG	
	09 de julho de 2015	Belo Horizonte/MG	
	14 de 15 de setembro de 2015	Belo Horizonte/MG	
	17 de novembro de 2015	Belo Horizonte/MG	
CTOC	05 de fevereiro de 2015	Belo Horizonte/MG	
	13 de março de 2015	Belo Horizonte/MG	
	26 de março de 2015	Belo Horizonte/MG	
	30 de abril de 2015	Belo Horizonte/MG	
	19 de maio de 2015	Belo Horizonte/MG	
	22 de setembro de 2015	Belo Horizonte/MG	
	26 de novembro de 2015	Belo Horizonte/MG	
	21 de dezembro de 2015	Belo Horizonte/MG	
	Reunião temática/grupo de trabalho		
	Reunião de Grupo de Trabalho		
	02/12/2015	Belo Horizonte/MG	
	Visitas de Campo		
	Mina Abóbora/Complexo Vargem Grande		
	25 de fevereiro de 2015	Nova Lima/MG	
CTECOM	17 de abril de 2015	Belo Horizonte/MG	
	23 de setembro de 2015	Belo Horizonte/MG	
	09 de dezembro de 2015	Belo Horizonte/MG	
GACG	27 de abril de 2015	Belo Horizonte/MG	
	15 de setembro de 2015	Belo Horizonte/MG	
	15 de outubro de 2015	Belo Horizonte/MG	



Figura 4 - Reuniões das CTs e GT do CBH Rio das Velhas. Fonte: CBH Rio das Velhas, 2015.

Tabela 7 - Reuniões dos Subcomitês do CBH Rio das Velhas.

Subcomitês	Data	Local	
Águas da Moeda	30 de abril de 2015	Nova Lima/MG	
	28 de maio de 2015	Nova Lima/MG	
	25 de junho de 2015	Nova Lima/MG	
	08 de julho de 2015 (extraordinária)	Nova Lima/MG	
	21 de julho de 2015 (extraordinária)	Nova Lima/MG	
	25 de agosto de 2015	Nova Lima/MG	
	29 de setembro de 2015	Nova Lima/MG	
	24 de novembro de 2015	Nova Lima/MG	
	Encontro de Subcomitês		
	02 de julho a 03 de julho de 2015	Itabirito/MG	
	Seminários		
Alto Rio das Velhas: A Cultura da Escassez – participação do Subcomitê Nascentes, Rio Itabirito, Águas da Moeda, UTE Águas do Gandarela e CBH Rio das Velhas			
	27 de outubro de 2015	Itabirito/MG	
Ribeirão Arrudas	30 de abril de 2015	Belo Horizonte/MG	
	11 de maio de 2015 (extraordinária)	Belo Horizonte/MG	
	28 de maio de 2015	Belo Horizonte/MG	
	23 de julho de 2015	Belo Horizonte/MG	
	18 de agosto de 2015	Belo Horizonte/MG	
	24 de setembro de 2015	Belo Horizonte/MG	
	29 de outubro de 2015	Belo Horizonte/MG	
	17 de dezembro de 2015	Belo Horizonte/MG	
	Encontro de Subcomitês		
	02 de julho a 03 de julho de 2015	Itabirito/MG	
	Visita de campo		
	Visita à ETE-Arrudas - em conjunto ao Subcomitê Caeté/Sabará		
	03 de março de 2015	Sabará/MG	
	Visita às nascentes – Projeto Hidroambiental		
25 de maio de 2015	Belo Horizonte/MG		
17 de Julho de 2015	Belo Horizonte/MG		
Ribeirão Caeté/Sabará	8 de abril de 2015	Caeté/MG	
	29 de abril de 2015 (processo Eleitoral)	Caeté/MG	
	10 de junho de 2015	Sabará/MG	
	08 de Julho de 2015	Caeté/MG	
	19 de agosto de 2015	Sabará/MG	
	11 de novembro de 2015	Caeté/MG	
	10 de dezembro de 2015	Caeté/MG	
	Encontro de Subcomitês		
02 de julho a 03 de julho de 2015	Itabirito/MG		

	Visita de campo	
	Visita à ETE-Arrudas - em conjunto ao Subcomitê Arrudas	
	03 de março de 2015	Sabára/MG
Carste	26 de fevereiro de 2015	Pedro Leopoldo/MG
	22 de abril de 2015	Lagoa Santa/MG
	20 de maio de 2015 <i>conjunta ao SCBH Ribeirão Jequitibá</i>	Sete Lagoas/MG
	17 de junho de 2015	Matozinhos/MG
	06 de julho de 2015	Lagoa Santa/MG
	26 de agosto de 2015	Pedro Leopoldo/MG
	22 de setembro de 2015	Pedro Leopoldo/MG
	25 de novembro de 2015 - <i>conjunta ao Subcomitê Ribeirão da Mata</i>	Pedro Leopoldo/MG
	Encontro de Subcomitês	
	02 de julho a 03 de julho de 2015	Itabirito/MG
	Capacitações	
	<i>Capacitação nas escolas para o Projeto Rede Asas do Carste</i>	
	10 de agosto de 2015	Prudente de Moraes
	10 de agosto de 2015	Funilândia
	11 de agosto de 2015	Matozinhos
	11 de agosto de 2015	Pedro Leopoldo
	12 de agosto de 2015	Lagoa Santa
	12 de agosto de 2015	Confins
	Grupo de trabalho/temático: Reuniões do Projeto Rede Asas do Carste	
	22 de janeiro de 2015	Belo Horizonte
10 de abril de 2015	Pedro Leopoldo	
Seminários		
Seminário "Rede Asas do Carste"		
08 de junho de 2015	Lagoa Santa	
Visitas de Campo		
Visita de campo às lagoas cársticas – Projeto Rede Asas do Carste		
31 de agosto de 2015 a 08 de setembro de 2015	Confins/MG, Pedro Leopoldo/ MG, Matozinhos/MG, Funilândia/MG, Prudente de Moraes/MG	
Visita de campo às lagoas cársticas – Projeto Rede Asas do Carste		
23 de novembro a 03 de dezembro de 2015	Confins/MG, Pedro Leopoldo/ MG, Matozinhos/MG, Funilândia/MG, Prudente de Moraes/MG	
Rio Cipó	23 de fevereiro de 2015	Santana do Riacho/MG
	16 de março de 2015	Baldim/MG
	27 de abril de 2015 (<i>processo eleitoral</i>)	Santana do Riacho/MG

	18 de maio de 2015	Jaboticatubas/MG
	22 de junho de 2015	Baldim/MG
	17 de agosto de 2015	Santana do Riacho/MG
	21 de setembro de 2015	Santana de Pirapama/MG
	19 de Outubro de 2015	Santana do Riacho/MG
	16 de novembro de 2015	Santana do Riacho/MG
	15 de dezembro de 2015	Baldim/MG
	Encontro de Subcomitês	
	02 de julho a 03 de julho de 2015	Itabirito/MG
Rio Itabirito	12 de fevereiro de 2015	Itabirito/MG
	09 de abril de 2015 - <i>Conjunta entre o SCBH Rio Itabirito e o SCBH Nascentes</i>	Itabirito/MG
	14 de maio de 2015	Itabirito/MG
	18 de junho de 2015	Itabirito/MG
	09 de julho de 2015	Itabirito/MG
	13 de agosto de 2015	Itabirito/MG
	10 de setembro de 2015	Itabirito/MG
	08 de outubro de 2015	Itabirito/MG
	12 de novembro de 2015	Itabirito/MG
	10 de dezembro de 2015	Itabirito/MG
	Encontro de Subcomitês	
	02 de julho a 03 de julho de 2015	Itabirito/MG
	Oficinas	
	Programa de Monitoramento Ambiental Participativo destinado a professores e comunidade da bacia – CBH Rio das Velhas, com o apoio do Subcomitê Rio Itabirito	
	22 de outubro de 2015	Itabirito/MG
	Seminários	
	Alto Rio das Velhas: A Cultura da Escassez – participação do Subcomitê Nascentes, Rio Itabirito, Águas da Moeda, UTE Águas do Gandarela e CBH Rio das Velhas	
27 de outubro de 2015	Itabirito/MG	
Ribeirão Jequitibá	24 de fevereiro de 2015	Sete Lagoas/MG
	31 de março de 2015	Sete Lagoas/MG
	20 de maio de 2015 - <i>Reunião conjunta com SCBH Carste</i>	Sete Lagoas/MG
	03 de junho de 2015	Sete Lagoas/MG
	30 de junho de 2015	Sete Lagoas/MG
	28 de julho de 2015	Sete Lagoas/MG
	25 de agosto de 2015	Sete Lagoas/MG
	29 de setembro de 2015	Sete Lagoas/MG
	10 de novembro de 2015	Sete Lagoas/MG
	24 de novembro de 2015 - <i>processo eleitoral</i>	Sete Lagoas/MG
	15 de dezembro de 2015	Sete Lagoas/MG
	Encontro de Subcomitês	
	02 de julho a 03 de julho de 2015	Itabirito/MG

	Projetos	
	Ação Sócio Ambiental do Projeto Bacias – Subcomitê Ribeirão Jequitibá em parceria com a AMBEV e WWF	
	21 de julho de 2015	Sete Lagoas/MG
Ribeirão da Mata	25 de fevereiro de 2015	Pedro Leopoldo/MG
	29 de abril de 2015	Pedro Leopoldo/MG
	24 de junho de 2015	Pedro Leopoldo/MG
	26 de agosto de 2015	Pedro Leopoldo/MG
	30 de setembro de 2015 - <i>processo eleitoral</i>	Pedro Leopoldo/MG
	26 de outubro de 2015	Pedro Leopoldo/MG
	25 de novembro de 2015 - <i>conjunta ao Subcomitê Carste</i>	Pedro Leopoldo/MG
	Encontro de Subcomitês	
	02 de julho a 03 de julho de 2015	Itabirito/MG
	Grupo de trabalho/temático	
Reunião GT- Poder Público do Subcomitê Ribeirão da Mata		
	16 de junho de 2015	São José da Lapa/MG
Ribeirão Onça	24 de fevereiro de 2015	Belo Horizonte/MG
	22 de abril de 2015	Belo Horizonte/MG
	19 de maio de 2015	Belo Horizonte/MG
	16 de junho de 2015 - <i>processo eleitoral</i>	Belo Horizonte/MG
	09 de julho de 2015-Extraordinária	Belo Horizonte/MG
	18 de agosto de 2015	Belo Horizonte/MG
	26 de novembro de 2015	Belo Horizonte/MG
	Encontro de Subcomitês	
	02 de julho a 03 de julho de 2015	Itabirito/MG
	Visita de campo	
Programa Pampulha Viva		
	24 de outubro de 2015	Belo Horizonte/MG
Deixe o Onça beber água limpa		
	13 de junho de 2015	Belo Horizonte/MG
Rio Paraúna	16 de abril de 2015 - <i>processo eleitoral</i>	Presidente Juscelino/MG
	07 de maio de 2015	Gouveia/MG
	22 de julho de 2015	Presidente Juscelino/MG
	11 de agosto de 2015	Presidente Juscelino/MG
	27 de outubro de 2015	Gouveia/MG
	Encontro de Subcomitês	
	02 de julho a 03 de julho de 2015	Itabirito/MG
	Projeto Hidroambiental	
	Apresentação do Projeto Hidroambiental	
		17 de junho de 2015
Oficinas		
Ciclo de oficinas – projeto hidroambiental		

	10,11 de junho de 2015	Gouveia/MG, Conceição do Mato Dentro/MG, Presidente Juscelino/MG
	30 de outubro, 1 e 2 de novembro	Distrito de Pedro Pereira (Gouveia-MG), Distrito de Capitão Felizardo (Conceição do Mato Dentro) e Presidente Juscelino
	Ciclo de oficinas – projeto hidroambiental	
	02.03 e 04 de dezembro de 2015	Distrito de Pedro Pereira (Gouveia-MG), Distrito de Capitão Felizardo (Conceição do Mato Dentro) e Presidente Juscelino
Rio Taquaraçu	13 de março de 2015	Nova União/MG
	10 de abril de 2015	Caeté/MG
	15 de maio de 2015	Taquaraçu de Minas/MG
	12 de junho de 2015	Nova União/MG
	08 de julho de 2015	Caeté/MG
	11 de setembro de 2015	Taquaraçu de Minas/MG
	09 de outubro de 2015	Caeté/MG
	13 de novembro de 2015	Taquaraçu de Minas/MG
	Encontro de Subcomitês	
	02 de julho a 03 de julho de 2015	Itabirito/MG
	Visita técnica	
	<i>2º Momento de campo- projeto hidroambiental</i>	
	27 de junho de 2015	Taquaraçu de Minas/MG
	Reunião temática/Grupo de Trabalho	
	<i>1º reunião de GT – Subcomitê Rio Taquaraçu</i>	
	18 de julho de 2015	Taquaraçu de Minas/MG
<i>Conflito pelo uso da água na sub-bacia do Ribeiro Bonito</i>		
04 de agosto de 2015	Belo Horizonte/MG	
Rio Curimataí	27 de fevereiro de 2015	Augusto de Lima/MG
	27 de março de 2015	Joaquim Felício/MG
	29 de maio de 2015	Augusto de Lima/MG
	29 de junho de 2015	Buenópolis/MG
	31 de julho de 2015	Joaquim Felício/MG
	25 de setembro de 2015	Buenópolis/MG
	05 de novembro de 2015	Augusto de Lima/MG
	27 de novembro de 2015	Joaquim Felício/MG
	Encontro de Subcomitês	
	02 de julho a 03 de julho de 2015	Itabirito/MG
	Seminário	
Seminário “Águas da Serra do Cabral”		
16 de outubro de 2015	Várzea da Palma/MG	

Nascentes	06 de fevereiro de 2015	Ouro Preto/MG	
	09 de abril de 2015 - <i>conjunta do SCBH Nascentes e do SCBH Rio Itabirito</i>	Itabirito/MG	
	08 de maio de 2015	Ouro Preto/MG	
	11 de junho de 2015	Ouro Preto/MG	
	10 de julho de 2015	Ouro Preto/MG	
	07 de agosto de 2015	Ouro Preto/MG	
	04 de setembro de 2015	Ouro Preto/MG	
	02 de outubro de 2015	Ouro Preto/MG	
	04 de dezembro de 2015	Ouro Preto/MG	
	Encontro de Subcomitês		
	02 de julho a 03 de julho de 2015	Itabirito/MG	
	Reunião temática/grupo de trabalho		
	Reunião temática – entre AGB PV e Subcomitê sobre o TDR do Plano de Manejo do Parque Municipal Cachoeira das Andorinhas		
	06 de Novembro de 2015	Ouro Preto/MG	
	Seminários		
Alto Rio das Velhas: A Cultura da Escassez – participação do Subcomitê Nascentes, Rio Itabirito, Águas da Moeda, UTE Águas do Gandarela e CBH Rio das Velhas			
27 de outubro de 2015	Itabirito/MG		
Guaicuí	27 de fevereiro de 2015	Várzea da Palma/MG	
	15 de maio de 2015	Várzea da Palma/MG	
	09 de junho de 2015	Várzea da Palma/MG	
	10 de julho de 2015	Várzea da Palma/MG	
	21 de agosto de 2015	Várzea da Palma/MG	
	25 de setembro de 2015	Várzea da Palma/MG	
	20 de novembro de 2015	Várzea da Palma/MG	
	14 de dezembro de 2015	Várzea da Palma/MG	
	Encontro de Subcomitês		
	02 de julho a 03 de julho de 2015	Itabirito/MG	
	Reuniões Temáticas/Grupo de Trabalho		
	20 de agosto de 2015	Lassance/MG	
	Seminários		
	Seminário “Águas da Serra do Cabral”		
	16 de outubro de 2015	Várzea da Palma/MG	
Poderoso Vermelho	05 de março de 2015 (<i>processo eleitoral</i>)	Santa Luzia/MG	
	26 de maio de 2015	Sabará/MG	
	30 de junho de 2015	Sabará/MG	
	28 de julho de 2015	Santa Luzia/MG	
	01 de setembro de 2015	Sabará/MG	
	29 de setembro de 2015	Santa Luzia/MG	
	06 de outubro de 2016	Santa Luzia/MG	
	03 de novembro de 2015	Santa Luzia/MG	
	01 de dezembro de 2015	Santa Luzia/MG	

		Encontro de Subcomitês	
		02 de julho a 03 de julho de 2015 Itabirito/MG	
Santo Antônio/ Maquiné		16 de junho de 2015 (<i>processo eleitoral</i>) Curvelo/MG	
		21 de julho de 2015 Curvelo/MG	
		18 de agosto de 2015 Curvelo/MG	
		15 de novembro de 2015 Curvelo/MG	
		Encontro de Subcomitês	
		02 de julho a 03 de julho de 2015 Itabirito/MG	
		Visitas de campo	
		20 de outubro de 2015 Bacia do Córrego Santa Maria Curvelo/MG	
Águas Gandarela do		29 de outubro de 2015 (<i>processo eleitoral</i>) Raposos/MG	
		03 de dezembro de 2015 Raposos/MG	
		Encontro de Subcomitês	
		02 de julho a 03 de julho de 2015 Itabirito/MG	
Bicudo		16 de março de 2015 Corinto/MG	
		11 de maio de 2015 Morro da Garça/MG	
		16 de junho de 2015 Morro da Garça/MG	
		22 de julho de 2015 Corinto/MG	
		19 de agosto de 2015 Morro da Garça/MG	
		16 de setembro de 2015 Corinto/MG	
		21 de outubro de 2015 Morro da Garça/MG	
		18 de novembro de 2015 Corinto/MG	
		15 de dezembro de 2015 Corinto/MG	
		Encontro de Subcomitês	
			02 de julho a 03 de julho de 2015 Itabirito/MG
			Projeto Hidroambiental
			Vivência ambiental – experiências de práticas ambientais
			04 de agosto de 2015 Comunidade Santana – Corinto/ MG
			Visita de campo
			19 de agosto de 2015 Comunidade de Buritizinho – Corinto/ MG
			18 de novembro de 2015 Morro da Garça/MG
			Seminários
			Seminário inicial das obras – projeto hidroambiental
			15 de abril de 2015 Morro da Garça/MG
			Seminário Final do Programa de Recuperação da Bacia Hidrográfica do Rio Bicudo - Construção de Barraginhas
			15 de setembro de 2015 Morro da Garça/MG
			16 de setembro de 2015 Corinto/MG





Figura 5 - Momentos de reuniões dos Subcomitês do CBH Rio das Velhas acompanhadas por equipe de mobilização social contratada. Fonte: FUNDEP, 2015.

Ações de Comunicação

Plano Continuado de Comunicação do CBH Rio das Velhas

A Comunicação Institucional possui um papel determinante quando se pensa em garantir a sustentabilidade das informações geradas por um ente público.

O PDRH atualizado da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas estabeleceu no seu **Plano de Metas e Investimentos para a Bacia** que a comunicação transparente e contínua é uma ferramenta fundamental para a realização do fortalecimento institucional do CBH Rio das Velhas, assim justificando o investimento neste quesito.

Pensando em cada vez mais fortalecer a sua credibilidade e alcançar maior parcela da sociedade, seja dentro ou fora dos domínios da bacia hidrográfica, o CBH Rio das Velhas deu início a um trabalho que visa alavancar o Programa Continuado de Comunicação do CBH Rio das Velhas.

O programa torna efetiva a comunicação entre o CBH Rio das Velhas e os diferentes públicos envolvidos; desenvolver atividades de relacionamento com a mídia; planejar estratégias com vistas a difundir conceitos indutores de práticas positivas; apoiar o processo de mobilização social e fortalecer a marca institucional do CBH Rio das Velhas.

Em pouco tempo começaram a surgir os primeiros resultados desta contratação. Foi lançado o novo site do CBH Rio das Velhas, com aperfeiçoamento de recursos gráficos; foi produzido um modelo de identidade visual do CBH Rio das Velhas e também iniciou um processo de acompanhamento de atividades do CBH Rio das Velhas com maior suporte jornalístico, além disso, a Assessoria de Comunicação do CBH Rio das Velhas passou a atuar de forma mais célere e maciça.

No ano de 2015 foram executados investimentos equivalentes a R\$ 890.109,86 para as atividades de comunicação.

Seguem, na Tabela 8 informações relacionadas ao Contrato do Programa Continuado de Comunicação do CBH Rio das Velhas.

Tabela 8 - Informações sobre a situação contratual de serviços de desenvolvimento do Programa Continuado de Comunicação do CBH Rio das Velhas.

Planejamento e elaboração de programa continuado de comunicação e relacionamento, prestação de serviços de consultoria e assessoria de imprensa, comunicação técnica em recursos hídricos e criação e produção editorial de publicações impressas, comunicação on-line e ações de divulgação presenciais para o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas	
COMPONENTE I - Programas e Ações de Gestão	
SUBCOMPONENTE: I.1 - Programa de fortalecimento institucional	
AÇÃO: I.1.2 - Comunicação e Divulgação	
ATIVIDADE: I.1.2.1 - Plano Continuado de Comunicação	
<i>Situação Geral da Contratação</i>	
EMPRESA EXECUTORA	TANTO DESIGN
ATO CONVOCATÓRIO	001/2014
CONTRATO	002/2014
VALOR DO CONTRATO COM ADITIVO	R\$ 1.765.685,88
DATA DE ASSINATURA DO CONTRATO	05/08/2014
DATA DE EMISSÃO DA O.S.	05/08/2014
DATA ASSINATURA PRORROGAÇÃO	04/08/2015
PRAZO CONTRATUAL	12 meses
PRORROGAÇÃO PRAZO CONTRATUAL	12 meses
SITUAÇÃO	Em andamento

Houve uma prorrogação de prazo de vigência contratual por mais 12 (doze) meses com reajuste contratual no valor de R\$ 59.411,58 (cinquenta e nove mil, quatrocentos e onze reais e oito centavos) no valor global do Contrato 002/2014.

Alguns dos resultados parciais do Programa de Comunicação do CBH Rio das Velhas, realizados em 2015, são ilustrados nas Figuras de 6 a 10.

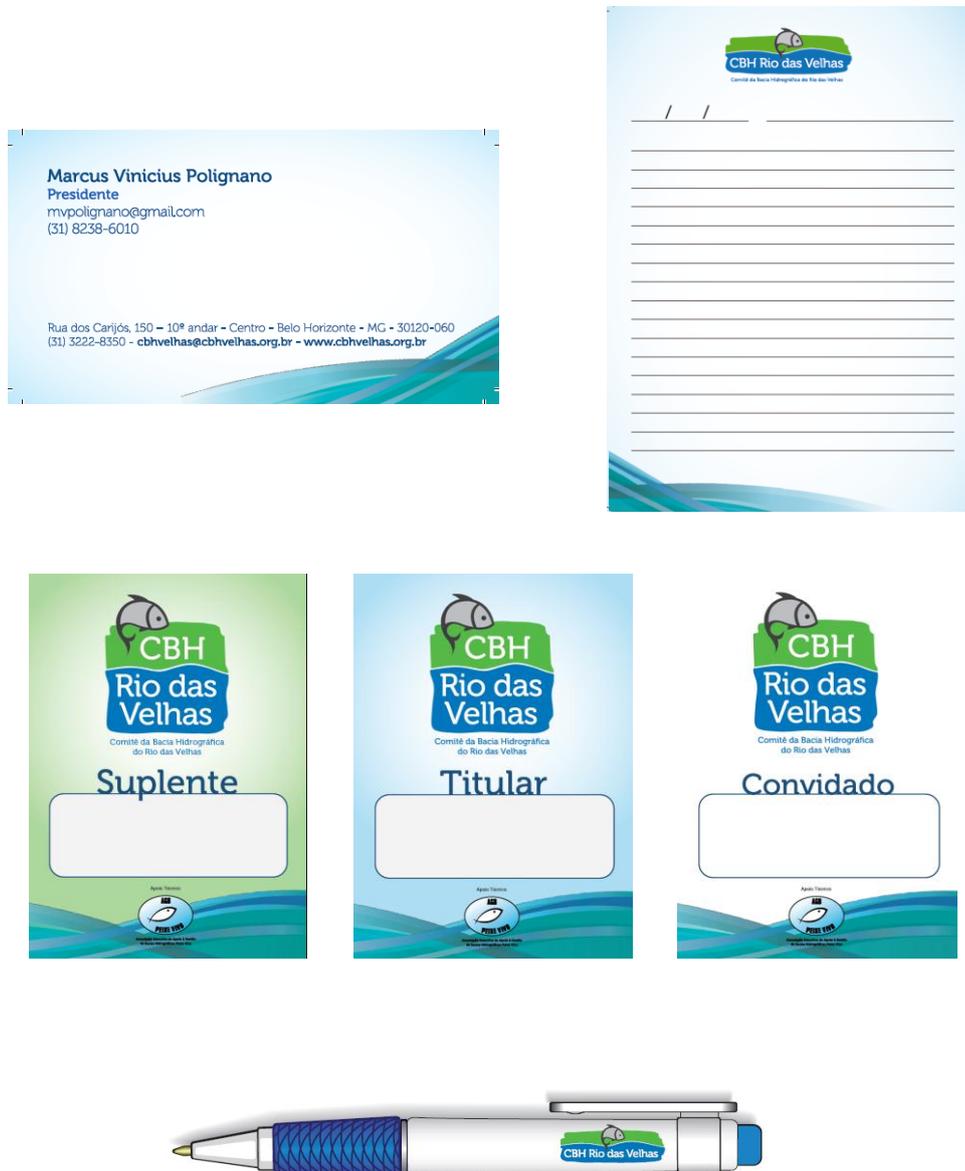


Figura 6 - Exemplo de materiais desenvolvidos em 2015 com nova identidade visual do CBH Rio das Velhas. FONTE: CBH Rio das Velhas, 2015.



Figura 7 - Manutenção do site do CBH Rio das Velhas.
 FONTE: CBH Rio das Velhas, 2015.



Figura 8 - Produção da Revista Rio das Velhas e do Manual de Gestão de Recursos Hídricos.
 FONTE: CBH Rio das Velhas, 2015.

INFORMATIVO

Ano I - Nº 02
Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas
Janeiro, Fevereiro e Março / 2015

PROJETO NASCENTES recebe menção honrosa no prêmio ANA

Projeto de Carlos, Cecília, Rute, Enio, Fernando e Maysa. Zônias representando o CBH Rio das Velhas no dia 02 de dezembro em Brasília.

Questões sobre a crise de água marcam 80ª plenária

Página 02

CBH Rio das Velhas reformula identidade visual

Página 03

Corro da Garça e Morro recebem PMSB

Página 04

Atualização do Plano Diretor é aprovada em Plenária

Página 02

Comitê banca chamamento público para desenvolvimento de projetos

Página 03

Comitê prepara Semana do Rio das Velhas 2015

Página 04

INFORMATIVO

Ano I - Nº 03
Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas
Abril, Maio e Junho / 2015

CBH Rio das Velhas participa de movimento pelos rios e montanhas de Minas

Em 22 de maio, o Comitê Municipal de Água, um grupo ambientalista, logo do Parque Municipal de Belo Horizonte em frente das ruas de Minas Gerais.

Atualização do Plano Diretor é aprovada em Plenária

Página 02

Comitê banca chamamento público para desenvolvimento de projetos

Página 03

Comitê prepara Semana do Rio das Velhas 2015

Página 04

INFORMATIVO

Ano I - Nº 04
Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas
Julho, Agosto e Setembro / 2015

SEMANA RIO DAS VELHAS

1 a 4 de julho de 2015

Evento busca aprimorar a gestão participativa e compartilhada da Bacia do Rio das Velhas, debater a "cultura da escassez" e transformar pela arte

Encontro de Subcomitês visa a gestão compartilhada

Página 02

Festividades reúne artistas da Bacia no dia 04 de julho

Página 03

Amigos do Rio ajudam no monitoramento das águas

Página 04

INFORMATIVO

Ano II - Nº 05
Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas
Outubro, Novembro e Dezembro / 2015

Agravamento da crise hídrica foi pauta da 85ª Plenária do CBH Rio das Velhas

Rio das Velhas em uma etapa de monitoramento de água em Belo Vale, em Honório Balduino.

Situação crítica resulta em reunião emergencial

Página 02

Novo Subcomitê Santo Antônio Magalhães

Página 03

CBH Rio das Velhas passa a contar com Manual Institucional

Página 04

Figura 9 - Produção de Informativos do CBH Rio das Velhas. FONTE: CBH Rio das Velhas, 2015.



Figura 10 - Coletiva de Imprensa. FONTE: CBH Rio das Velhas, 2015.

Atualização do Plano Diretor de Recursos Hídricos (PDRH) na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

A bacia hidrográfica do Rio das Velhas teve a primeira versão de seu PDRH elaborado em 1997 e atualizado no ano 2004. Desde 2004 algumas mudanças e avanços se deram no arranjo institucional e legal da gestão dos recursos hídricos da bacia, como a criação de novos subcomitês; a criação de novas câmaras técnicas; a equiparação da AGB Peixe Vivo como agência de bacia do Rio das Velhas; e a implantação da cobrança pelo uso da água em 2010.

No ano de 2012, a AGB Peixe Vivo realizou a contratação de empresa responsável pela elaboração da atualização do PDRH da bacia, ainda na vigência do Contrato de Gestão IGAM nº 003/2009, tendo a sua continuidade prevista no Plano de Aplicação previsto no âmbito do Contrato de Gestão nº IGAM 002/2012. O consórcio formado pelas empresas ECOPLAN e SKILL Engenharia saiu vencedor do processo licitatório.

O escopo dos serviços contempla, em suas diversas etapas e produtos, desde o planejamento e mobilização da equipe técnica, passando por trabalhos de

diagnóstico quali-quantitativo dos recursos hídricos, prognóstico, plano de metas até a entrega definitiva de um PDRH atualizado.

A Tabela 9 resume as principais informações deste Contrato.

Tabela 9 - Informações sobre o Ato Convocatório nº 016/2012.

Contratação de serviços técnicos especializados para elaboração dos estudos de atualização do Plano Diretor de Recursos Hídricos da bacia hidrográfica do rio das Velhas, denominado PDRH Rio das Velhas	
COMPONENTE I - Programas e Ações de Gestão	
SUBCOMPONENTE: I.2 - Instrumentos de Gestão	
AÇÃO: I.2.2 - Atualização do Plano da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas	
ATIVIDADE: I.2.2.1 - Atualização do Plano Diretor de Recursos Hídricos (PDRH)	
<i>Situação Geral da Contratação</i>	
EMPRESA EXECUTORA	Consórcio ECOPLAN/SKILL
ATO CONVOCATÓRIO	016/2012
CONTRATO	021/2012
VALOR DO CONTRATO	R\$ 3.363.933,97
DATA DE ASSINATURA DO CONTRATO	16/11/2012
DATA DE EMISSÃO DA O.S.	05/12/2012
ADITIVOS DE PRAZO	08 meses
PRAZO CONTRATUAL	26 meses
SITUAÇÃO	100% (concluído)

No ano de 2015, foram investidos R\$ 1.049.357,42 utilizados na finalização da Atualização do Plano Diretor de Recursos Hídricos.

A Figura 11 ilustra momentos de audiências públicas para apresentação do Resumo Executivo do PDRH da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, no ano de 2015.



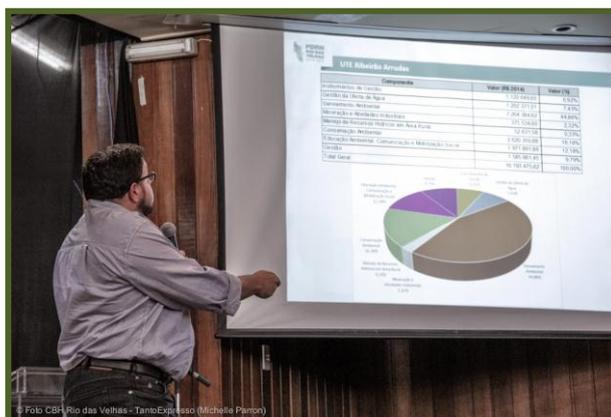


Figura 11 - Momentos da 1ª Audiência Pública para apresentação do trabalho de Atualização do PDRH Rio das Velhas, realizada em 09/03/2015, em Belo Horizonte.
 FONTE: CBH Rio das Velhas, 2015.

Grupo de Programas e Ações de Planejamento

Para este Grupo havia a previsão de desembolso de R\$ 3.500.000 para o ano de 2015, na bacia hidrográfica do rio das Velhas. Somados ao saldo do ano de 2014 o montante disponível para o ano de 2015 era de R\$ 6.465.418,09.

O percentual de desembolso no ano de 2015 realizado pelo CBH Rio das Velhas no Grupo de Programas e Ações de Planejamento foi de aproximadamente 15% em relação ao total previsto inicialmente. Levando em consideração o saldo disponível em 2015, o percentual aplicado foi de 8%.

A Tabela 10 apresenta a execução financeira com os Programas e Ações de Planejamento no ano de 2015.

Relatório de Acompanhamento - 2015

Tabela 10 - Planilha de execução financeira dos Programas e Ações de Planejamento no ano de 2015 na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.

II - Programas e Ações de Planejamento - Apoio às Metas do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio das Velhas						
Subtotal		2.015	Executado em 2015	Saldo	Remanejamento em 2015	Saldo Final
		3.500.000,00	534.581,91	2.965.418,09	0,00	2.965.418,09
II.1	Agenda Marron - Saneamento	1.400.000,00	202.480,30	1.197.519,70	0,00	1.197.519,70
II.1.1	Projetos de sistemas de saneamento básico (água, esgoto, resíduos sólidos e drenagem)	700.000,00	15.034,27	684.965,73	0,00	684.965,73
II.1.1.1	014 Elaboração de projetos básicos e executivos	700.000,00	15.034,27	684.965,73		684.965,73
II.1.2	Planos Municipais de Saneamento Básico	600.000,00	187.446,03	412.553,97	0,00	412.553,97
II.1.2.1	015 Elaboração de PMSB	600.000,00	187.446,03	412.553,97		412.553,97
II.1.3	Revitalização de Bacias Urbanas	100.000,00	0,00	100.000,00	0,00	100.000,00
II.1.3.1	016 Elaboração de Estudos e Projetos de Revitalização de Bacias em Área Urbana (Fundo de Vale)	100.000,00	0,00	100.000,00		100.000,00
II.2	Agendas Verde e Azul - Recuperação, Conservação e Revitalização	500.000,00	2.343,60	497.656,40	0,00	497.656,40
II.2.1	Estudos e Projetos das Metas do PDRH	500.000,00	2.343,60	497.656,40	0,00	497.656,40
II.2.1.1	017 Levantamentos de Campo e Diagnósticos relativos aos Programas das Metas	200.000,00	2.343,60	197.656,40		197.656,40
II.2.1.2	018 Estudos para implantação de Projetos de "Produção de Água"	300.000,00	0,00	300.000,00		300.000,00
II.3	Agenda Laranja - Nascentes e Aquíferos	600.000,00	0,00	600.000,00	0,00	600.000,00
II.3.1	Programa de Conservação de Mananciais e Recarga de Aquíferos	600.000,00	0,00	600.000,00	0,00	600.000,00
II.3.1.1	019 Elaboração de Diagnóstico e Projetos visando a Melhoria da Oferta de Água	300.000,00	0,00	300.000,00		300.000,00
II.3.1.2	020 Elaboração de Diagnóstico e Projetos de Recomposição da Vegetação Ciliar na Bacia	300.000,00	0,00	300.000,00		300.000,00
II.4	Estudos e Projetos	1.000.000,00	329.758,01	670.241,99	0,00	670.241,99
II.4.1	Apoio a Projetos de Instituições de Pesquisa e de instituições de Ensino	100.000,00	0,00	100.000,00	0,00	100.000,00
II.4.1.1	021 Apoio a projetos de ensino e pesquisa	100.000,00	0,00	100.000,00		100.000,00
II.4.2	Projetos especiais	900.000,00	329.758,01	570.241,99	0,00	570.241,99

Relatório de Acompanhamento - 2015

II.4.2.1	022	Biomonitoramento na Bacia do Rio das Velhas	800.000,00	329.758,01	470.241,99		470.241,99
II.4.2.2	023	Análises de parâmetros de qualidade de água, solos, sedimentos e bioindicadores	100.000,00	0,00	100.000,00		100.000,00

Durante o ano de 2015, foram investidos R\$ 187.446,00 na contratação da elaboração de 08 (oito) PMSB, sob a forma de tutoria, para municípios da bacia hidrográfica do rio das Velhas, para que estes possam realizar a sua própria elaboração dos PMSB. Os municípios selecionados foram: Raposos, Pedro Leopoldo, Prudente de Moraes, Jequitibá, Araçai, Cordisburgo, Congonhas do Norte e Várzea da Palma. O Contrato celebrado em setembro de 2014 teve R\$ 56.128,17 investidos até o final de 2015.

Com a Tutoria, os municípios envolvidos irão desenvolver seus próprios PMSB, uma vez que, estão passando por processo de capacitação desenvolvido pelo CREA/MG em parceria com o CBH Rio das Velhas. O papel da Contratada é ceder técnico capacitado, de forma presencial, para que possam auxiliar os profissionais das Prefeituras Municipais em eventual necessidade durante elaboração do seu PMSB.

Segundo a Lei Federal nº 11.445, de 05 de janeiro de 2007, torna-se obrigatório o Município elaborar o seu Plano, para que possa acessar recursos financeiros de instituições públicas, notadamente, do Ministério das Cidades e da Fundação Nacional de Saúde (FUNASA).

O CBH Rio das Velhas em discussões ocorridas no âmbito da Câmara Técnica de Projetos e Controle (CTPC) considerou importante para a despoluição das águas da bacia, o apoio às prefeituras na elaboração dos respectivos PMSB, de forma a alavancar recursos financeiros inscritos nos orçamentos da União (PPA, PAC1, PAC2, dentre outros). Este tema, após aprovação da Diretoria do CBH Rio das Velhas, foi levado para deliberação do Plenário do Comitê.

O CBH Rio das Velhas aprovou as condições necessárias para seleção de demandas, que são apresentadas na Deliberação CBH Rio das Velhas n.º 06, de 13 de setembro de 2011.

Inicialmente, todos os municípios deveriam possuir seu PMSB até o ano de 2015, no entanto, o Decreto Presidencial nº 8.629/2015 prorrogou este prazo para 31 de dezembro de 2017.

Desde que a cobrança foi iniciada na bacia, o CBH Rio das Velhas não tem poupado esforços no sentido de universalizar a existência de PMSB em todos os municípios com território total ou parcialmente inseridos na bacia hidrográfica.

Uma das metas executivas do PDRH da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas são os investimentos em Saneamento. Dentro desta meta inclui-se o apoio à elaboração de PMSB, por parte do CBH Rio das Velhas, para os municípios interessados.

Na Tabela 11 estão dispostas informações relativas aos trabalhos de elaboração de PMSB desenvolvidos no ano de 2015 pelo CBH Rio das Velhas.

Tabela 11 - Informações sobre a tutoria para elaboração de PMSB nos municípios de Raposos, Pedro Leopoldo, Prudente de Morais, Jequitibá, Araçá, Cordisburgo, Congonhas do Norte e Várzea da Palma.

Contratação de tutoria para elaboração dos planos municipais de saneamento básico de Raposos, Pedro Leopoldo, Prudente de Morais, Jequitibá, Araçá, Cordisburgo, Congonhas do Norte e Várzea da Palma	
COMPONENTE II - Programas e Ações de Planejamento - Apoio às Metas do Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas	
SUBCOMPONENTE: II.1 - Agenda Marrom - Saneamento	
AÇÃO: II.1.2 - Planos Municipais de Saneamento Básico	
ATIVIDADE: II.1.2.1 - Elaboração de PMSB	
<i>Situação Geral da Contratação</i>	
EMPRESA EXECUTORA	Instituto GESOIS
ATO CONVOCATÓRIO	003/2014
CONTRATO	003/2014
VALOR DO CONTRATO	R\$ 578.641,26
DATA DE ASSINATURA DO CONTRATO	10/09/2014
DATA DE EMISSÃO DA O.S.	10/09/2014
PRAZO CONTRATUAL	12 meses
SITUAÇÃO	40%

Nas Figuras 12 até 14 ilustram-se algumas ações que vêm sendo implementadas nos trabalhos de tutoria para elaboração de PMSB na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.



Figura 12 - Técnicos dos municípios realizam treinamento para elaboração de diagnóstico dos seus PMSB em Belo Horizonte. FONTE: CBH Rio das Velhas, 2015.



Figura 13 - Participação da AGB Peixe Vivo durante capacitação de técnicos municipais em Belo Horizonte. FONTE: CBH Rio das Velhas, 2015.



Figura 14 - Etapa de diagnóstico realizada por técnicos do município de Congonhas do Norte em laboratório de estação de tratamento de água do município. FONTE: GESOIS, 2015.

Ainda nas *Ações de Planejamento* houve a contratação, através do Ato Convocatório nº 005/2014, de consultoria especializada para realizar Biomonitoramento na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas. Informações mais específicas sobre este contrato podem ser visualizadas na Tabela 12.

Tabela 12 - Informações sobre o projeto Biomonitoramento na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.

Contratação dos serviços de consultoria especializada para realizar Biomonitoramento na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas	
COMPONENTE II - Programas e Ações de Planejamento - Apoio às Metas do Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas	
SUBCOMPONENTE: II.4 - Estudos e Projetos	
AÇÃO: II.4.2 - Projetos especiais	
ATIVIDADE: II.4.2.1 - Biomonitoramento na Bacia do Rio das Velhas	
<i>Situação Geral da Contratação</i>	
EMPRESA EXECUTORA	FUNDEP
ATO CONVOCATÓRIO	005/2014
CONTRATO	001/2015
VALOR DO CONTRATO	R\$ 1.045.454,01
DATA DE ASSINATURA DO CONTRATO	09/02/2015
DATA DE EMISSÃO DA O.S.	24/02/2015
PRAZO CONTRATUAL	24 meses
SITUAÇÃO	32%

O projeto Biomonitoramento na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas tem como principais objetivos a realização de monitoramento da ocorrência e distribuição da fauna de peixes na calha principal e nos afluentes do Rio das Velhas, comparando com resultados de anos anteriores do projeto; e fortalecimento do programa de Monitoramento Ambiental Participativo, que permite, por meio do envolvimento da população, o acompanhamento das mudanças da qualidade das águas e avaliação das possíveis causas das mortandades de peixes.

As Figuras 15, 16 e 17 ilustram algumas atividades desenvolvidas no âmbito deste projeto.



Figura 15 - Exposição Interativa da oficina sobre biomonitoramento de bacias hidrográficas, realizada em Itabirito - MG. FONTE: CBH Rio das Velhas, 2015.



Figura 16 - Processamento de peixes coletados em campo, pela equipe da FUNDEP. FONTE: CBH Rio das Velhas, 2015.



Figura 17 - Biometria de espécies coletadas na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas. FONTE: CBH Rio das Velhas, 2015.

Grupo de Programas e Ações Estruturais

Para este Grupo havia a previsão de desembolso de R\$ 5.700.000 para o ano de 2015, na bacia hidrográfica do rio das Velhas.

No ano de 2014 restou um saldo no valor de R\$ 3.691.035,88. O saldo acumulado e disponível para ser investido em 2015 passou a ser de R\$ 9.391.035,88.

Ao todo foram aplicados R\$ 2.008.964,12 neste Grupo de Programas e Ações Estruturais, ou seja, 35% do total inicialmente previsto para desembolso. Considerando o saldo total acumulado no ano de 2015 o percentual de desembolso foi de 21%.

A Tabela 13 apresenta a execução financeira com os Programas e Ações Estruturais no ano de 2015.

Relatório de Acompanhamento - 2015

Tabela 13 - Planilha de execução financeira dos Programas e Ações Estruturais no ano de 2015 na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.

III - Programas e Ações Estruturais						
		2.015	Executado em 2015	Saldo	Remanejamento em 2015	Saldo Final
Subtotal		5.700.000,00	2.008.964,12	3.691.035,88	0,00	3.691.035,88
III.1	Agenda Marrom - Saneamento	200.000,00	0,00	200.000,00	0,00	200.000,00
III.1.1	Implantação de Sistemas Simplificados de Saneamento Básico	200.000,00	0,00	200.000,00	0,00	200.000,00
III.1.1.1	024 Implantação de sistemas isolados e / ou alternativos de água e esgotamento sanitário	200.000,00	0,00	200.000,00		200.000,00
III.2	Agendas Verde e Azul - Recuperação, Conservação e Revitalização	5.000.000,00	2.008.964,12	2.991.035,88	0,00	2.991.035,88
III.2.1	Implantação de Projetos Estruturadores e Hidroambientais de demanda espontânea	5.000.000,00	2.008.964,12	2.991.035,88	0,00	2.991.035,88
III.2.1.1	025 Implantação de projetos hidroambientais demandados pelos SCBH	3.000.000,00	2.008.964,12	991.035,88		991.035,88
III.2.1.2	026 Implantação de Projetos de "Produção de Água"	2.000.000,00	0,00	2.000.000,00		2.000.000,00
III.3	Agenda Laranja - Nascentes e Aquíferos	500.000,00	0,00	500.000,00	0,00	500.000,00
III.3.1	Programa de Conservação de Mananciais e Recarga de Aquíferos (Implantação)	500.000,00	0,00	500.000,00	0,00	500.000,00
III.3.1.1	027 Intervenções nas áreas conforme diagnóstico e projeto	500.000,00	0,00	500.000,00		500.000,00
III.4	Execução de Serviços e Obras Especiais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
III.4.1	Serviços e obras de caráter excepcional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
III.4.1.1	028 Implantação das obras de caráter excepcional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Dentre as atividades mais notáveis neste Grupo em que o CBH Rio das Velhas se propõe a atuar estão os projetos hidroambientais. A implantação destes projetos hidroambientais é proveniente de pleito dos membros dos Subcomitês de Bacia Hidrográfica, que, por sua vez, estão engajados em contribuir para a preservação dos recursos ambientais na UTE pertinente e também se preocupam em atuar na difusão da mobilização socioambiental em bacias contribuintes do Rio das Velhas.

Em geral, os projetos denominados hidroambientais envolvem a elaboração de diagnósticos, levantamentos e a recuperação de áreas degradadas e a revitalização de áreas de bacias hidrográficas, além de trabalhos de mobilização e educação ambiental das comunidades, em locais situados nas cabeceiras de importantes rios afluentes do rio das Velhas e de tributários.

De acordo com o Plano de Metas e Investimentos da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, a Componente VI - Conservação Ambiental, prevê que estudos para a prevenção de processos erosivos e a recuperação de áreas degradadas possuem elevada relevância e são tratadas como prioridades.

O PPA 2015-2017 destina o montante de R\$ 3 milhões, inscritos na Subcomponente III.2. para investimentos em projetos hidroambientais na bacia hidrográfica do rio das Velhas para o ano de 2015.

Foram investidos mais de R\$ 2 milhões em 03 (três) projetos hidroambientais de UTE distintas ao longo do ano de 2015 na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.

A seguir serão elencados os principais projetos hidroambientais em curso ou finalizados em 2015 pelo CBH Rio das Velhas.

Projeto hidroambiental na bacia hidrográfica do rio Paraúna

No ano de 2015, a AGB Peixe Vivo contratou a empresa MYR Projetos Sustentáveis para a realização de um diagnóstico ambiental em sub bacias na Bacia Hidrográfica do Rio Paraúna, Médio Baixo Rio das Velhas.

Com a conclusão do diagnóstico, que contou com acompanhamento e participação da população dos municípios de Congonhas do Norte, Conceição do Mato Dentro, Gouveia e Presidente Juscelino; a Consultora elaborou Planos de Ação para 04 (quatro) sub bacias, diagnosticadas inicialmente com uso de sensoriamento remoto e posteriormente *in loco* pela equipe de campo.

Os Planos de Ação elaborados poderão ser adotados pela AGB Peixe Vivo como embasamento para a contratação de trabalhos de recuperação de áreas degradadas e ainda na proteção de áreas sob o risco de erosão.

A Tabela 14 indica, resumidamente, as informações do Contrato para realização de diagnóstico ambiental na Bacia do Rio Paraúna.

Tabela 14 - Informações relativas à contratação de diagnóstico ambiental na Bacia do Rio Paraúna.

Contratação de consultoria para a realização de diagnóstico e Plano de Ação para a Bacia Hidrográfica do Rio Paraúna	
COMPONENTE III - Programas e Ações Estruturais	
SUBCOMPONENTE: III.2 - Projetos Hidroambientais	
AÇÃO: III.2.1 - Implantação de projetos hidroambientais	
ATIVIDADE: III.2.1.1 - Implantação de projetos hidroambientais demandados pelos SCBH	
<i>Situação Geral da Contratação</i>	
EMPRESA EXECUTORA	MYR Projetos Sustentáveis
ATO CONVOCATÓRIO	004/2014
CONTRATO	004/2015
VALOR DO CONTRATO	R\$ 333.455,55
DATA DE ASSINATURA DO CONTRATO	08/04/2015
DATA DE EMISSÃO DA O.S.	08/04/2015
PRAZO CONTRATUAL	6 meses
ADITIVOS DE PRAZO	2 meses
SITUAÇÃO	100% - concluído

As Figuras de 18 a 21 ilustram alguns dos momentos relativos aos trabalhos de diagnóstico ambiental e elaboração de planos de ação na Bacia do Rio Paraúna.



Figura 18 - Técnico inspeciona processo erosivo às margens de estrada no município de Gouveia, bacia do córrego Sepultura. FONTE: MYR, 2015.



Figura 19 - Curso d'água extremamente assoreado no município de Gouveia, bacia do córrego Engenho da Bilha. FONTE: MYR, 2015.

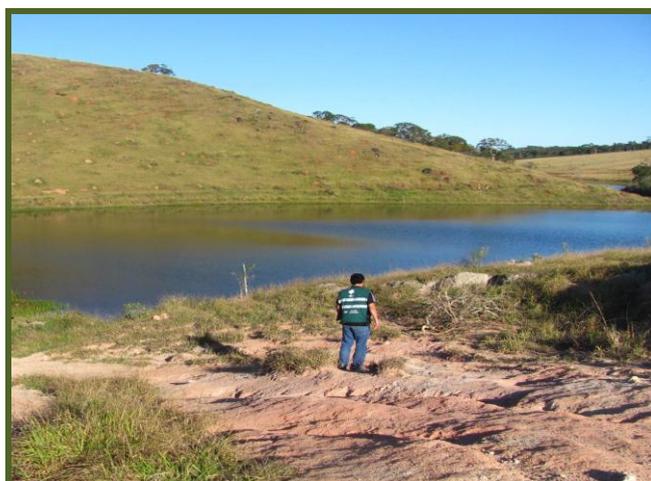


Figura 20 - Margem de represa de abastecimento público com erosões aparentes, bacia do córrego Santa Maria, no município de Congonhas do Norte. FONTE: MYR, 2015.



Figura 21 - Equipe de consultores apresenta resultados do diagnóstico para representantes do CBH Rio das Velhas e população na Comunidade de Capitão Felizardo, bacia do córrego Dona Inês em Conceição do Mato Dentro, em. FONTE: MYR, 2015.

Projeto hidroambiental na bacia hidrográfica do rio Taquaraçu

O rio Taquaraçu é um dos afluentes mais importantes do rio das Velhas. A sua bacia hidrográfica, apesar de estar inserida na região metropolitana de Belo Horizonte, apresenta elevada densidade de cobertura vegetal e a população residente é muito baixa, inferior a 15.000 habitantes. O potencial turístico da bacia é enorme, em função das belezas naturais, com trilhas e cachoeiras de águas cristalinas.

Segundo o IGAM, o rio Taquaraçu é um dos rios afluentes com melhor qualidade de água, de tal maneira que, é considerado um rio prioritário de acordo com a Meta 2014. Mesmo não estando intensamente degradada, a preservação da mata e proteção dos cursos d'água é de fundamental importância para a manutenção dos bons padrões qualitativos das suas águas.

Em agosto de 2013, a AGB Peixe Vivo contratou a segunda etapa do projeto hidroambiental, e o seu escopo prevê, dentre outros, os seguintes serviços: a) replantio de espécies nativas; b) manutenção das áreas reflorestadas; c) construção de cercas e aceiros de proteção de Áreas de Preservação Permanente (APP); e d) recuperação de voçorocas.

O valor total dos investimentos previstos neste projeto da bacia do rio Taquaraçu foi de R\$ 2.746.763,95.

A Tabela 15 aponta informações gerais contratuais deste projeto.

Tabela 15 - Informações sobre a situação contratual execução de serviços de recomposição e manutenção florestal na bacia do rio Taquaraçu.

Contratação de serviços de recomposição de matas ciliares degradadas e manutenção florestal na bacia do rio Taquaraçu	
COMPONENTE III - Programas e Ações Estruturais	
SUBCOMPONENTE: III.2 - Projetos Hidroambientais	
AÇÃO: III.2.1 - Implantação de projetos hidroambientais	
ATIVIDADE: III.2.1.1 - Implantação de projetos hidroambientais demandados pelos SCBH	
<i>Situação Geral da Contratação</i>	
EMPRESA EXECUTORA	GOS Florestal
ATO CONVOCATÓRIO	004/2013
CONTRATO	011/2013
VALOR DO CONTRATO	R\$ 2.659.083,56
DATA DE ASSINATURA DO CONTRATO	18/09/2013
DATA DE EMISSÃO DA O.S.	18/09/2013
PRAZO CONTRATUAL	24 meses
ADITIVOS DE PRAZO	3 meses
SITUAÇÃO	100% - concluído

No ano de 2015, todas as atividades de recuperação hidroambiental e de manutenção florestal foram finalizadas e os resultados são bastante satisfatórios, conforme é observado em campo.

Na Tabela 16 são apresentados alguns dos resultados alcançados.

Tabela 16 - Resultados alcançados na execução de serviços de recomposição e manutenção florestal na bacia do rio Taquaraçu.

Serviços contratados	Estipulado no Ato Convocatório 004/2013	Executado
Área plantada (ha)	133	133
Cercamento de APP (m)	62.092	62.092
Contenção de voçorocas (m)	699	699
Manutenção florestal (meses)	20	23
Cadastramento de produtores	35	52

Cabe ressaltar que os serviços executados além do quantitativo contratado não foram passíveis de pagamento de aditivo de valor, uma vez que, observou-se

em campo a necessidade de um maior esforço em trabalhos de mobilização social já que vários outros produtores optaram por aderir ao projeto de forma espontânea, após verificar a seriedade dos trabalhos e o bom desempenho dos serviços.

Com relação ao maior aporte em trabalhos de manutenção florestal, este se deu em função da forte estiagem ocorrida nos anos de 2014 e 2015 na região Sudeste do Brasil. Contudo, com a intensificação dos trabalhos de manutenção florestal, foi possível observar um pegamento excelente das mudas plantadas, superior a 80%. Os resultados do projeto hidroambiental estão disponíveis no Relatório de Supervisão 04, elaborado pela GOS Florestal e aprovado pela AGB Peixe Vivo no âmbito do Contrato 011/2013.

As Figuras de 22 até 25 ilustram algumas das principais ações de mobilização social realizadas no projeto de recuperação hidroambiental da bacia hidrográfica do rio Taquaraçu.



Figura 22 - Divulgação de evento do projeto na Secretaria de Obras de Taquaraçu de Minas.
FONTE: GOS Florestal, 2015.



Figura 23 - Divulgação de evento do projeto em escola municipal da zona rural de Caeté.
FONTE: GOS Florestal, 2015.



Figura 24 - Dia de campo realizado em Taquaraçu de Minas em 27/06/2015. FONTE: GOS Florestal, 2015.



Figura 25 - Estudante de Taquaraçu de Minas (Escola Carlos Sá) distribui muda durante evento apoiado pelo projeto hidroambiental no Dia do Meio Ambiente. FONTE: GOS Florestal, 2015.

Nas Figuras de 26 até 29 ilustram algumas das principais ações de plantio de mudas e manutenção florestal realizadas no projeto de recuperação hidroambiental da bacia hidrográfica do rio Taquaraçu.



Figura 26 - Adubação de cobertura em muda plantada em propriedade de Nova União em abril de 2015. FONTE: GOS Florestal, 2015.



Figura 27 - Muda sendo regada em propriedade de Nova União, em abril de 2015. FONTE: GOS Florestal, 2015.



Figura 28 - Coroamento de muda em propriedade do município de Caeté, em março de 2015. FONTE: GOS Florestal, 2015.



Figura 29 - Muda com excelente desenvolvimento sendo tutorada em propriedade de Caeté, em março de 2015. FONTE: GOS Florestal, 2015.

Nas Figuras de 30 até 33 são apresentados trabalhos de cercamento de APP realizados em diversas propriedades nas sub bacias trabalhadas no âmbito do projeto hidroambiental na bacia do rio Taquaraçu.



Figura 30 - Cerca instalada em APP do córrego Furado, em Taquaraçu de Minas, março de 2015. FONTE: GOS Florestal, 2015.



Figura 31 - Cerca com aceiro instalada em Nova União, julho de 2015. FONTE: GOS Florestal, 2015.



Figura 32 - Cerca com aceiro instalada na cabeceira do Ribeirão Ribeiro Bonito, em Caeté, novembro de 2015. FONTE: GOS Florestal, 2015.



Figura 33 - Fiscal da AGB Peixe Vivo realiza medição e georreferenciamento de cerca instalada em Taquaraçu de Minas. FONTE: AGB Peixe Vivo, 2015.

Serão apresentados resultados de trabalhos de recuperação e contenção em uma voçoroca situada em uma propriedade rural do município de Taquaraçu de Minas. O problema foi identificado na cabeceira do córrego Furado, afluente do rio Taquaraçu.

As Figuras de 34 a 36 apresentam mosaicos de imagens do local em momentos antes, durante e após as intervenções, respectivamente. A localização aproximada da voçoroca recuperada apresentada a seguir está nas seguintes coordenadas: latitude: 19°37'34"S e longitude: 43°38'43"WGr.



Figura 34 - Voçoroca antes dos trabalhos de recuperação em visita técnica realizada em maio de 2013. FONTE: AGB Peixe Vivo, 2013.



Figura 35 - Aspecto da voçoroca durante a implantação das intervenções de recuperação ambiental, em novembro de 2014. FONTE: AGB Peixe Vivo, 2014.



Figura 36 - Resultados dos trabalhos de recuperação da voçoroca, em dezembro de 2015.

FONTE: AGB Peixe Vivo, 2015.

Passados 2 anos do início do projeto hidroambiental do rio Taquaraçu foi realizada a reunião de encerramento no município de Nova União, que foi selecionado em função de concentrar o maior número de produtores rurais contemplados pelo projeto.

As Figuras de 37 a 42 ilustram momentos da reunião de encerramento do projeto em Nova União, ocorrida em 19 de novembro de 2015.



Figura 37 - Produtora rural contemplada com proteção (cercamento de APP) recebe certificado de participação no projeto hidroambiental. FONTE: CBH Rio das Velhas, 2015.



Figura 38 - Presidente do CBH Rio das Velhas e representantes do Poder Público de Caeté, Nova União e Taquaraçu de Minas. FONTE: CBH Rio das Velhas, 2015.



Figura 39 - Público presente no evento de encerramento ouve pronunciamento do Presidente do CBH Rio das Velhas, Sr. Marcus Polignano. FONTE: CBH Rio das Velhas, 2015.



Figura 40 - Local utilizado no evento de encerramento no município de Nova União. FONTE: AGB Peixe Vivo, 2015.



Figura 41 - Cartilhas premiadas em concurso desenvolvido junto aos alunos das escolas rurais da bacia do rio Taquaraçu. FONTE: AGB Peixe Vivo, 2015.



Figura 42 - Um dos alunos vencedores do concurso de cartilhas é premiado durante o evento por membro do SCBH Rio Taquaraçu. FONTE: CBH Rio das Velhas, 2015.

Projeto hidroambiental na bacia hidrográfica do rio Bicudo

A bacia hidrográfica do Rio Bicudo está localizada na porção baixa da bacia hidrográfica do Rio das Velhas, em sua margem esquerda, e possui uma área de 2.260 km². O seu território abrange parte dos municípios de Morro da Garça e Corinto.

No ano de 2013, por meio de solicitação do CBH Rio das Velhas, a AGB Peixe Vivo realizou a contratação de uma consultoria especializada para realizar levantamento de áreas prioritárias para conservação e adequação ambiental na bacia hidrográfica do rio Bicudo.

O trabalho de consultoria supracitado teve como principais resultados a localização de áreas prioritárias para implantação de medidas para conservação do solo, tais como a construção de bacias de captação de enxurradas (barraginhas).

No ano de 2015, a AGB Peixe Vivo contratou a empresa NEOGEO Engenharia para realizar a implantação de 308 (trezentas e oito) barraginhas em bacias contribuintes do rio Bicudo, nos municípios de Corinto e Morro da Garça.

A Tabela 17 mostra os dados gerais sobre a contratação deste projeto hidroambiental.

Tabela 17 - Informações sobre a contratação de empresa para execução de barraginhas na bacia do rio Bicudo.

Contratação de empresa especializada para executar obras de terra, visando à melhoria hidroambiental em pontos diversos de estradas rurais na bacia hidrográfica do rio Bicudo	
COMPONENTE III - Programas e Ações Estruturais	
SUBCOMPONENTE: III.2 - Projetos Hidroambientais	
AÇÃO: III.2.1 - Implantação de projetos hidroambientais	
III.2.1.1 - Implantação de projetos hidroambientais demandados pelos SCBH	
<i>Situação Geral da Contratação</i>	
EMPRESA EXECUTORA	NEOGEO Engenharia
ATO CONVOCATÓRIO	006/2014
CONTRATO	002/2015
VALOR DO CONTRATO	R\$ 438.922,03
DATA DE ASSINATURA DO CONTRATO	09/02/2015
DATA DE EMISSÃO DA O.S.	24/02/2015
ADITIVOS DE PRAZO	Nenhum
PRAZO DE EXECUÇÃO	10 meses
PRAZO REAL DE EXECUÇÃO	08 meses
SITUAÇÃO	100% concluído

Nas Figuras de 43 a 48 são apresentadas algumas das atividades desenvolvidas no âmbito do projeto hidroambiental da bacia do rio Bicudo.



Figura 43 - Barragem construída no município de Morro da Garça, bacia do riacho do Morro.

FONTE: AGB Peixe Vivo, 2015.



Figura 44 - Fiscalização da AGB Peixe Vivo durante trabalhos de fiscalização e medição dos serviços executados em Morro da Garça. FONTE: AGB Peixe Vivo, 2015.



Figura 45 - Barragem construída, com detalhe para o canal de tomada d'água à beira de estrada rural em Corinto. FONTE: AGB Peixe Vivo, 2015.



Figura 46 - Placa de obra com informações do projeto instalada na sede do município de Morro da Garça. FONTE: AGB Peixe Vivo, 2015.



Figura 47 - Reunião de abertura do projeto hidroambiental no município de Morro da Garça. FONTE: AGB Peixe Vivo, 2015.



Figura 48 - Produtores rurais em reunião do projeto hidroambiental contemplando os trabalhos de mobilização socioambiental. FONTE: NEOGEO, 2015.

Os resultados obtidos com a execução das ações previstas no projeto hidroambiental foram bastante satisfatórios, principalmente, naquilo que se refere à mobilização socioambiental. Em todo momento não foram relatados conflitos de nenhuma natureza.

O intenso envolvimento das partes interessadas, dos membros do SCBH Rio Bicudo e o apoio da equipe de mobilização da FUNDEP possibilitaram um bom desempenho de execução, que culminou no adiantamento das atividades de construção de barraginhas em cerca de 2 (dois) meses.

Foram cadastrados ao todo 61 (sessenta e um) produtores rurais e puderam ser construídas 316 (trezentas e dezesseis) barraginhas.

Modalidade de aplicação

As contratações realizadas pela AGB Peixe Vivo ocorreram por meio de Atos Convocatórios, de acordo com o estabelecido na Resolução Conjunta SEMAD/IGAM nº 1.044 / 2009, que “Estabelece procedimentos e normas para a aquisição e alienação de bens, para a contratação de obras, serviços e seleção de pessoal, bem como estabelece a forma de repasse, utilização e prestação de contas com o emprego de recursos públicos oriundos da Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos, no âmbito das Entidades Equiparadas à Agência de Bacia Hidrográfica do Estado de Minas Gerais, e dá outras providências”.

Metodologia de acompanhamento dos Contratos

O correto acompanhamento e controle dos projetos é um pressuposto imprescindível para a boa repercussão e sucesso dos mesmos.

Em relação aos contratos sob a responsabilidade da AGB Peixe Vivo, esta Agência realiza contínuo e rigoroso acompanhamento dos mesmos. Com a necessidade cada vez maior de dar publicidade aos procedimentos realizados por entes públicos ou que administram recursos públicos, como é o caso da AGB Peixe Vivo, são utilizados controles e acompanhamentos de maneira

permanente em relação aos prestadores de serviços contratados por demanda do CBH Rio das Velhas.

Para permitir um controle mais eficiente e acessível a AGB Peixe Vivo desenvolveu uma planilha eletrônica capaz de armazenar informações inerentes às contratações, tais como: Ato Convocatório, Número do Contrato, Ordem de Serviço, etc. Esta planilha de controle faz uso do gráfico de *Gantt*, por se tratar de uma técnica que permite ao gestor avaliar o desempenho físico-financeiro da Contratada ao longo dos prazos avençados.

A atualização dos dados da planilha de controle possui frequência mensal e a Diretoria Técnica designou um de seus funcionários para a realização dos trabalhos de atualização mensal. A partir daí é possível proceder à interpretação dos dados e também a confecção de relatórios mensais de acompanhamento. Mais do que isso, o acompanhamento dos projetos é fundamental para que haja uma tomada de decisão adequada, por parte do gestor, com o intuito de reverter possíveis inconformidades que possam interferir no caminhar satisfatório dos contratos. Na planilha eletrônica referida é possível observar a identificação do responsável pela atualização e a data em que a mesma é realizada.

Na planilha eletrônica, o contraste gerado entre a penúltima e a última linha (*% de desembolso acumulado versus % de desembolso acumulado planejado*) permite ao observador averiguar o desempenho de execução dos contratos em questão. Podendo a partir daí analisar sobre o atraso ou avanço dos mesmos.

Na sistemática adotada, sempre que a linha do *% de desembolso acumulado* estiver verde, significa que a entrega / conclusão do serviço foi adiantada; amarelo significa entrega dentro do prazo avençado e vermelho significa que ocorre atraso na execução.

Cabe comentar sobre atrasos observados em alguns contratos que, em circunstâncias completamente distintas entre si e, por motivos de naturezas diversificadas, tais como, interferências locais; necessidade de mobilização das comunidades envolvidas, dificuldades com aporte de mão-de-obra; condições

meteorológicas e outras tantas podem influenciar diretamente o cronograma físico-financeiro dos contratos firmados.

Não é possível listar todas as motivações de uma maneira generalizada para explicar a situação de todos os contratos vigentes ou encerrados, contudo, a AGB Peixe Vivo está permanentemente focada na execução dos contratos e toma as decisões necessárias para que os contratos retomem o curso satisfatório e esperado de execução, quando o momento assim exige.

Os atrasos observados ao longo do ano de 2015 não significaram riscos para com os objetivos das contratações realizadas, no entendimento da AGB Peixe Vivo.

É importante salientar que para uma correta avaliação do cronograma físico-financeiro é importante que o observador possua o Termo de Referência do Ato Convocatório para o contrato que o mesmo pretenda analisar, sendo os mesmos também disponibilizados pela AGB Peixe Vivo e também pelo CBH Rio das Velhas. A planilha de acompanhamento dos contratos é atualizada com frequência mensal.

Na elaboração do novo Plano Plurianual de Aplicação (PPA) 2015-2017, muitas das ações que não tiveram execução ao longo do PPA 2013-2014 foram agrupadas ou mesmo eliminadas, de forma a ter-se uma execução financeira mais efetiva.

A AGB Peixe Vivo também está aprimorando os instrumentos para acompanhamento e para a necessária publicidade ao comitê e ao público em geral dos contratos em execução, a despeito das ações de acompanhamento já efetuadas pelo Grupo de Acompanhamento do Contrato de Gestão, formado no âmbito do CBH Rio das Velhas.

Todos os contratos sob a responsabilidade da AGB Peixe Vivo são apresentados a seguir, na Tabela 18.

Relatório de Acompanhamento - 2015

Tabela 18 - Planilha eletrônica de acompanhamento e controle de contratos da AGB Peixe Vivo sob demanda do CBH Rio das Velhas.

Última Atualização: 19/01/2016 Responsável: Camila

CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO DAS CONTRATAÇÕES EM ANDAMENTO

Plano de Aplicação	ENQUADRAMENTO			COMPONENTE III			ETAPAS	2015														
	Componente/subcomponente	Subcomponente	Ação Programada/Atividade	PROGRAMAS / PROJETOS DO PAP	CONTRATOS	VALOR PREVISTO NO ATO (R\$)		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL		
PPA 2013 - 2014 (Componente III)	III. Ações Estruturais. III.2 - Projetos Hidroambientais	III.2.2 - Implantação de Projetos Hidroambientais	Projeto de Recuperação Ambiental da Bacia do Rio Taquaraçu	"CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE RECOMPOSIÇÃO DE MATAS CILIARES DEGRADADAS E MANUTENÇÃO FLORESTAL NA BACIA DO RIO TAQUARAÇU"	ATO CONVOCATÓRIO 004/2013	R\$ 2.791.539,98	Processo de seleção															
							Assinatura do Contrato															
PPA 2015 - 2017 (Componente III)	III. Programas e Ações Estruturais III.2 Agendas Verde e Azul - Recuperação, Conservação e Revitalização	III.2.1 - Implantação de Projetos Estruturados e Hidroambientais de demanda espontânea			CONTRATO Nº 11/2013	R\$ 2.791.539,98	Assinatura da Ordem de Serviço															
							Valor do contrato	R\$ 2.746.763,95												R\$ 2.746.763,95		
								Desembolso do Contrato (mil R\$)	0,0	59,9	115,0	233,9	22,3	141,1	185,0	0,0	89,2	93,1	118,3	101,5	1159,30	
								Desembolso do Contrato (%)	0%	2,18%	4,19%	8,52%	0,81%	5,14%	6,73%	0,00%	3,25%	3,39%	4,31%	3,70%	42,21%	
								% de desembolso acumulado	49,9%	52,1%	56,3%	64,8%	65,6%	70,7%	77,5%	77,5%	80,7%	84,1%	88,4%	92,1%	92%	
								% de desembolso acumulado planejado	79,00%	83,00%	86,00%	87,50%	89,00%	90,50%	92,00%	93,50%	100%	100%	100%	100%	100,0%	
PPA 2013 - 2014 (Componente III)	III. Ações Estruturais.	III.2.1.1 Implantação de projetos hidroambientais demandados pelos SCBH	Melhoria hidroambiental em pontos diversos de estradas rurais na bacia hidrográfica do rio Bicudo.	"CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUTAR OBRAS DE TERRA, VISANDO À MELHORIA HIDROAMBIENTAL EM PONTOS DIVERSOS DE ESTRADAS RURAIS NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO BICUDO"	ATO CONVOCATÓRIO 006/2014	R\$ 438.922,03	Processo de seleção															
							Assinatura do Contrato	09/02/2015														
PPA 2015 - 2017 (Componente III)	III. Programas e Ações Estruturais III.2 Agendas Verde e Azul - Recuperação, Conservação e Revitalização				CONTRATO Nº 02/2015	R\$ 438.922,03	Assinatura da Ordem de Serviço	24/02/2015														
							Valor do contrato	R\$ 438.922,03												R\$ 438.922,03		
								Desembolso do Contrato (mil R\$)			43,9	26,3	17,6	26,3	58,8	187,0	35,1	43,9			438,92	
								Desembolso do Contrato (% R\$)			10%	6%	4%	6%	13%	43%	8%	10%			100,00%	
								% de desembolso acumulado			10,0%	16,0%	20,0%	26,0%	39,4%	82,0%	90,0%	100,0%			100%	
								% de desembolso acumulado planejado			10,0%	18%	22%	42%	58%	74%	90%	100%			100%	
PPA 2015 - 2017 (Componente III)	III. Programas e Ações Estruturais. III.2 Agendas Verde e Azul - Recuperação, Conservação e Revitalização. III.2.1 Implantação de Projetos Estruturados e Hidroambientais de demanda espontânea.	III.2.1.1 (025) Implantação de projetos hidroambientais demandados pelos SCBH	Contratação de empresa especializada para revitalização de nascentes urbanas na Bacia Hidrográfica do Ribeirão Arrudas e divulgação de práticas ambientais para proteção e conservação das nascentes.	"CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA REVITALIZAÇÃO DE NASCENTES URBANAS NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIBEIRÃO ARRUDAS E DIVULGAÇÃO DE PRÁTICAS AMBIENTAIS PARA PROTEÇÃO E CONSERVAÇÃO DAS NASCENTES"	ATO CONVOCATÓRIO 004/2015	R\$ 644.748,55	Processo de seleção															
							Assinatura do Contrato															
								Assinatura da Ordem de Serviço														
								Valor do contrato	R\$ 0,00												R\$ 0,00	
								Desembolso do Contrato (mil R\$)														0,00
								Desembolso do Contrato (% R\$)														0,00%
								% de desembolso acumulado													0%	
								% de desembolso acumulado planejado													0%	
PPA 2013 - 2014 (Componente II)	II - Programas e Ações de Planejamento	II.2 - Elaboração de projetos hidroambientais	Contratação dos serviços de consultoria especializada para realizar diagnóstico.	"CONTRATAÇÃO DOS SERVIÇOS DE CONSULTORIA ESPECIALIZADA PARA REALIZAR DIAGNÓSTICO, COM A IDENTIFICAÇÃO E O MAPEAMENTO DE ÁREAS IMPACTADAS NA BACIA DO RIO PARAUNA, APONTANDO OS PRINCIPAIS PONTOS ONDE OCORREM ASSOREAMENTO, VISANDO À PROPOSIÇÃO DE AÇÕES QUE MINIMIZEM TAIS IMPACTOS AMBIENTAIS NEGATIVOS NA BACIA"	ATO CONVOCATÓRIO 004/2014	R\$ 444.607,39	Processo de seleção															
							Assinatura do Contrato	08/04/2015														
PPA 2015 - 2017 (Componente III)	III - Programas e Ações Estruturais	III.2.1 - Implantação de Projetos Estruturados e Hidroambientais de demanda espontânea			CONTRATO Nº 04/2015	R\$ 444.607,39	Assinatura da Ordem de Serviço	08/04/2015														
							Valor do contrato	R\$ 333.455,55												R\$ 333.455,55		
								Entrega dos Produtos Planejados					P1	P2	P3	P4			P5			
								Desembolso do Contrato Planejado (% R\$)					10%	20%	20%	20%			30%			100%
								Desembolso do Contrato (mil R\$)					33,35	66,69	66,69			66,69		100,04	333,46	
								Desembolso do Contrato executado (%)					10,0%	20,0%	20,0%			20,0%		30,0%	100,0%	
								Entrega dos Produtos Realizada					P1	P2	P3			P4		P5		
Prazos de acordo com o Termo de Referência																						
Entregas em atraso.																						
Entregas dentro do prazo.																						
Entregas adiantadas.																						
Contrato Finalizado.																						
OBS: Entrega Realizada e Pagamentos de acordo com a aprovação dos produtos.																						
Valores desembolsados (mil R\$)								R\$ -	R\$ 59,92	R\$ 158,90	R\$ 260,23	R\$ 73,20	R\$ 234,16	R\$ 310,48	R\$ 186,97	R\$ 190,97	R\$ 137,01	R\$ 218,34	R\$ 101,50	R\$ 1.931.677,67		

Relatório de Acompanhamento - 2015

Última Atualização: 19/01/2016 Responsável: Camila

ENQUADRAMENTO				COMPONENTE II			2015																				
Plano de Aplicação	Componente/subcomponente	Subcomponente	Ação Programa/Atividade	PROGRAMAS / PROJETOS DO PAP	CONTRATOS	VALOR PREVISTO NO ATO (R\$)	ETAPAS	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL							
PPA 2013-2014 (Componente II)	II - Programas e Ações de Planejamento	III.2 - Elaboração de Planos Municipais de Saneamento e Projetos de Saneamento Ambiental (DN CBH Rio das Velhas 006/2011).	Contratação de uma empresa de consultoria especializada para a adequação dos produtos finais dos respectivos PMSB.	* CONTRATAÇÃO DE CONTRATAÇÃO UMA EMPRESA DE CONSULTORIA ESPECIALIZADA PARA DISPONIBILIZAR TÉCNICOS ESPECIALIZADOS E SANEAMENTO BÁSICO, PARA ASSESSORAR DE FORMA TUTORIAL (SIGNIFICA A EXISTÊNCIA DE UMA ESTRUTURA PREDETERMINADA E PREDEFINIDA EM CADA MUNICÍPIO) NO INTUO DE CONTRIBUIR PARA A ADEQUAÇÃO DOS PRODUTOS FINAIS DOS RESPECTIVOS PMSB DOS MUNICÍPIOS, DE ACORDO COM OS DITAMES DA LEI FEDERAL Nº 11445, DE 05 DE JANEIRO DE 2007.	ATO CONV/OCATÓRIO 003/2014	R\$ 578.641,26	Processo de seleção																				
							Assinatura do Contrato																				
							Assinatura da Ordem de Serviço																				
							Valor do contrato	R\$ 561.281,76																			R\$ 561.281,76
PPA 2015 - 2017 (Componente II)	II. Programas e Ações de Planejamento II.1 Agenda Marrom - Saneamento	II.1.2.1 Elaboração de PMSB			CONTRATO Nº 03/2014		Entrega dos Produtos Planejados	P2			P3			P4	P5	P6											
							Desembolso do Contrato Planejado (%R\$)	20%			20%			20%	15%	15%										90%	
							Desembolso do Contrato executado (mil R\$)				70,2													70,2	28,1		168,4
							Desembolso do Contrato executado (%R\$)				12,50%													12,50%	5,00%		30,0%
PPA 2013 - 2014 (Componente II)	II - Programas e Ações de Planejamento	II.3.3.1 - Biomonitoramento	Biomonitoramento na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas	*CONTRATAÇÃO DOS SERVIÇOS DE CONSULTORIA ESPECIALIZADA PARA REALIZAR BIOMONITORAMENTO NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS*	ATO CONV/OCATÓRIO 005/2014	R\$ 1.393.333,33	Processo de seleção																				
							Assinatura do Contrato																				
							Assinatura da Ordem de Serviço																				
							Valor do contrato	R\$ 1.045.454,01																			R\$ 1.045.454,01
PPA 2015 - 2017 (Componente II)	II - Programas e Ações de Planejamento II.4 Estudos e Projetos	II.4.2.1 - Biomonitoramento na Bacia do Rio das Velhas			CONTRATO Nº 01/2015		Entrega dos Produtos Planejados				P1			P2		P3	P4		P5	P6							
							Desembolso do Contrato Planejado (%R\$)				10%			8%		6%	7,50%					8%	6%		45,50%		
							Desembolso do Contrato executado (mil R\$)				104,5					83,6								62,7		78,41	329,32
							Desembolso do Contrato executado (%R\$)				10,00%					8,00%								6,00%		7,50%	31,5%
							Entrega dos Produtos Realizada				P1			P2		P3		P4									
							Reajuste (mil R\$) ***												5,3	2,1	7,4						
							Valores desembolsados (mil R\$)	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 70,16	R\$ 104,55	R\$ -	R\$ -	R\$ 83,64	R\$ -	R\$ 62,73	R\$ 75,46	R\$ 108,59	R\$ 505,122,20							

Prazos de acordo com o Termo de Referência.

Entregas em atraso.

Entregas dentro do prazo.

Entregas adiantadas.

Contrato Finalizado.

OBS: Entrega Realizada e Pagamentos de acordo com a aprovação dos produtos.

Prazos previstos x Prazos realizados

Todas as demandas solicitadas pelo CBH Rio das Velhas, com base no PPA 2015-2017 passam necessariamente por um conjunto de procedimentos e fluxos processuais de acordo com a Tabela 19.

Normalmente, um prazo inicial de aproximadamente 45 (quarenta e cinco) dias é requerido para formatação das demandas, elaboração dos Termos de Referência (TDR) e discussões e aprimoramentos sugeridos pelas instâncias do CBH Rio das Velhas (Câmara Técnica de Planejamento, Projetos e Controle - CTPC e Diretoria).

Tabela 19 - Fluxo de Etapas e Procedimentos Legais para Contratação de Projetos e Obras (processos licitatórios sem apresentação de recursos).

Fluxo dos Procedimentos Legais	Etapas	Prazo mínimo	Prazo em dias
TDR	Elaboração e aprovação do TDR. Coleta de dados (15 dias); Versão preliminar (1 semana); Contribuições do CBH Rio das Velhas (1 semana); Adequações (1 semana); Versão final aprovada CBH Rio das Velhas/ AGB Peixe Vivo (1 semana).	45 dias	45
Orçamento	Envio para empresas solicitando orçamento (3 no mínimo) e/ou composição de custos.	10 dias	55
Ato Convocatório	Elaboração do Ato Convocatório, que <i>"deve conter o objeto e as condições de participação no processo seletivo"</i> (Resolução Conjunta SEMAD/IGAM nº1044/2009).	05 dias	60
Publicidade	Em jornais de circulação regional e jornais de circulação local	03 dias	63
Prazo de Divulgação	Divulgação na página eletrônica da AGB Peixe Vivo, do IGAM e do CBH Rio das Velhas, com o prazo mínimo de 10 dias anterior à abertura das propostas das empresas participantes. No caso de obras e serviços de engenharia, o prazo deve ser de 30 dias, no mínimo (Lei 8666/93).	10 a 30 dias	93
Entrega das Propostas e Abertura dos Envelopes referentes à Habilitação e Propostas Técnicas	Abertura do Envelope 1 - DOCUMENTAÇÃO DE HABILITAÇÃO Abertura do envelope 2 - PROPOSTA TÉCNICA	30 dias	93
Publicação da Comissão de Avaliação Técnica	Constituição de comissão, com no mínimo 03 participantes, aplicação subsidiária da Lei 8666/93.	05 dias	93
Avaliação das Propostas Técnicas	A Comissão de Seleção e Julgamento poderá, a seu critério, solicitar o auxílio de técnicos/funcionários da AGB Peixe Vivo para avaliar as Propostas Técnicas apresentadas, sendo então marcada nova data para a divulgação das notas atribuídas e para abertura das Propostas de Preço.	15 dias	108
Divulgação das Notas Técnicas	A Comissão de Seleção e Julgamento envia para todos os proponentes as Notas Técnicas atribuídas pela Comissão Técnica.		
Convocação para Abertura das Propostas de Preço	Após esta divulgação a Comissão de Seleção e Julgamento convoca os proponentes para Abertura das Propostas de Preço.	05 dias	113
Homologação e Adjudicação	Devem ser divulgados nos sites da AGB Peixe Vivo, do IGAM e do CBH Rio das Velhas.	05 dias (úteis)	120
Convocação para Assinatura do Contrato		05 dias (úteis)	127
Publicação do Contrato		Em até 30 dias	130

Identificação dos principais atrasos e justificativas

Por meio da Tabela 18 é possível que sejam observados os andamentos dos Contratos que a AGB Peixe Vivo realizou no âmbito do Contrato de Gestão nº 002/2012.

Os atrasos ocorridos se deram por diversas razões, não sendo possível contabilizar e qualificar todas estas. De qualquer maneira a AGB Peixe Vivo mantém constante controle e atua firmemente no intuito de promover a retomada dos cronogramas físico-financeiros conforme contratação.

Em relação às Ações Estruturais, notadamente os projetos hidroambientais demandados pelos Sub Comitês, os principais atrasos dizem respeito à necessidade constante de mobilização social junto às comunidades diretamente contempladas pelos projetos. O real entendimento prévio dos objetivos de implantação dos projetos hidroambientais nem sempre acontece na fluência planejada e as empresas contratadas atuam no fortalecimento destas atividades de mobilização e sensibilização. Por sua vez, o enaltecimento destas atividades demanda um incremento de esforço, por parte das empresas, que culminam em atrasos inesperados.

Com relação às Ações de Planejamento, no ano de 2015, os Contratos relativos aos trabalhos de Biomonitoramento e de elaboração de PMSB por meio de tutoria foram as atividades desenvolvidas. Ambas passaram por atrasos, no entanto, de maneira não significativa.

Já as Ações de Gestão, possuem as contratações do Plano de Comunicação do CBH Rio das Velhas e Atividades de Mobilização e Educação Ambiental na bacia. Tais atividades, por se tratarem de trabalhos continuados, não repercutiram em atrasos. Ainda em relação às Ações de Gestão foram realizadas atividades remanescentes de Atualização do PDRH da Bacia, que atrasaram em razão da necessidade de maior participação dos diversos atores da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.



RELATÓRIO ANUAL DE MAPEAMENTO DAS FONTES DE RECURSOS DISPONÍVEIS

APÊNDICE III

CONTRATO DE GESTÃO Nº 002/IGAM/2012

2015



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



INSTITUTO MINEIRO
DE GESTÃO DAS ÁGUAS

Sumário

Introdução	3
A Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas	4
O Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas	9
Levantamento de Projetos e Investimentos Programados para Municípios da Bacia do Rio das Velhas	10
Editais externos	26
Conclusão.....	36

Introdução

No estado de Minas Gerais a Lei nº 13.199, de 29 de janeiro de 1999, que dispõe sobre a Política Estadual de Recursos Hídricos e dá outras providências definiu também os instrumentos para a gestão dos recursos hídricos de domínio estadual. Desde então, houve crescente apoio à instalação dos comitês de bacia hidrográfica no âmbito estadual e ao fortalecimento do Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SEGRH-MG).

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas), criado em pelo Decreto Estadual nº 39.692, de 29 de junho de 1998, aprovou por meio da Deliberação CBH Rio das Velhas 04/2009 a cobrança pelo uso de recursos hídricos e aprovou por meio da Deliberação Rio das Velhas nº 05/2009 o Contrato de Gestão, firmado entre o Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM) e a Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo (AGB Peixe Vivo) - entidade equiparada para o cumprimento das funções de Agência de Bacia Hidrográfica.

A AGB Peixe Vivo é uma associação civil, pessoa jurídica de direito privado, composta por empresas usuárias de recursos hídricos e organizações da sociedade civil, tendo como objetivo a execução da Política de Recursos Hídricos deliberada pelos Comitês de Bacia Hidrográfica.

Em 15 de dezembro de 2009, a AGB Peixe Vivo assinou o Contrato de Gestão nº 03 de 2009 junto ao IGAM, tendo como interveniente o CBH Rio das Velhas. O Contrato de Gestão, neste caso, possibilitou o repasse e a aplicação dos recursos financeiros advindos da cobrança pelo uso da água realizada na bacia, que se iniciou no segundo semestre de 2010.

O Contrato de Gestão estabelece em seu objeto o alcance, pela Entidade Equiparada, das metas constantes no Programa de Trabalho, cujos resultados são mensurados por meio de indicadores de desempenho, na forma estabelecida no Anexo do Contrato. Ainda em referência ao Contrato de Gestão nº 03/2009 destaca-se que foram assinados dois Termos Aditivos, respectivamente, em dezembro de 2010 e em dezembro de 2011, que possibilitaram a sua continuidade.

Em 16 de dezembro de 2012, a AGB Peixe Vivo assinou o Contrato de Gestão nº 002/2012 com o Instituto Mineiro de Gestão das Águas, com a anuência do CBH Rio das Velhas. Conforme estabelecido no Contrato de Gestão nº 002/2012, publicado no Diário Oficial do Estado, em 21 de janeiro de 2012, cumpre à AGB Peixe Vivo o atendimento às Metas estabelecidas no Anexo II - Programa de Trabalho do Contrato de Gestão Bacia do Rio das Velhas.

O Plano Plurianual de Aplicação (PPA) 2013-2014, aprovado pelo CBH Rio das Velhas, para aplicação dos recursos financeiros arrecadados com a cobrança pelo uso de recursos hídricos é peça fundamental estabelecida entre o Comitê e sua Agência, que coerentemente com o Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica, define as rubricas financeiras inscritas em ações e programas que agrupam atividades a serem desenvolvidas na bacia, onde os recursos são arrecadados.

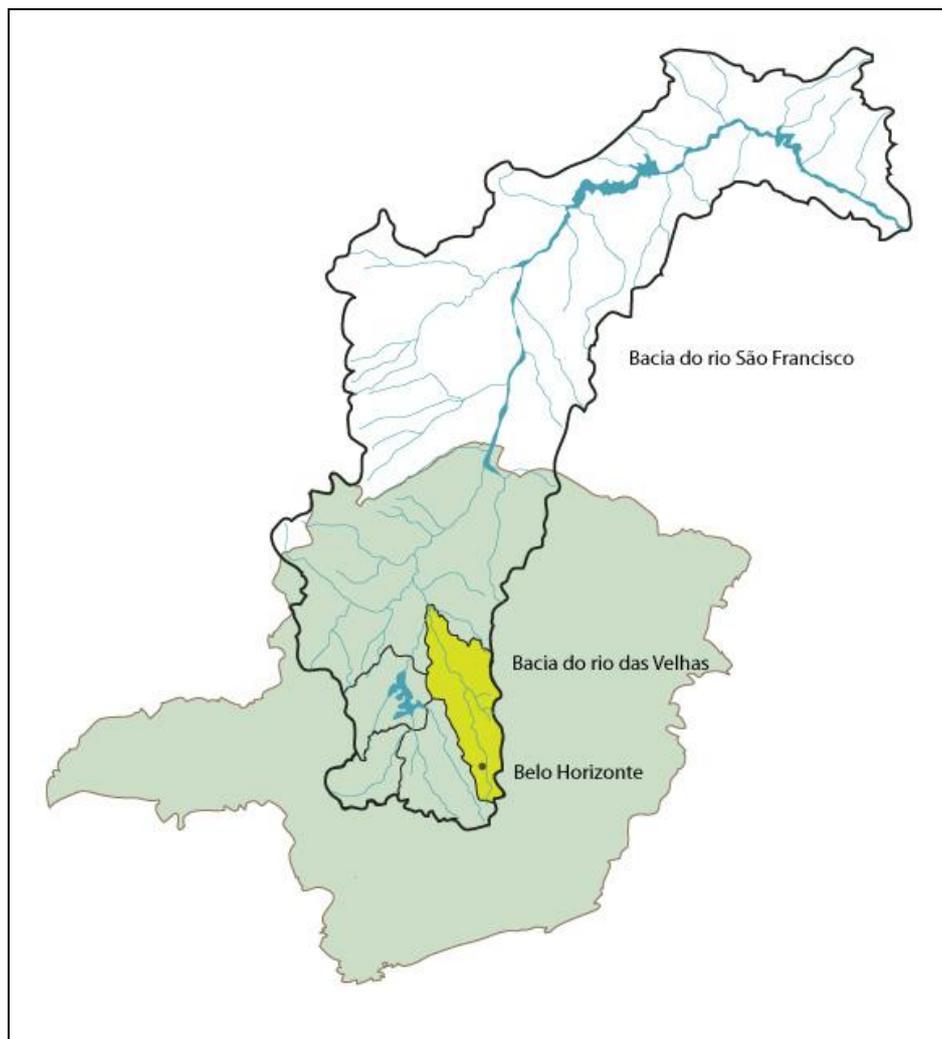
O presente Relatório, meta prevista no Indicador 2 - Planejamento e Gestão apresenta o **Mapeamento das Fontes de Recursos Financeiros** disponíveis que podem ser acessados para aplicação na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.

A Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

O Rio das Velhas é o maior afluente em extensão da bacia hidrográfica do rio São Francisco, possuindo 801 km e área de drenagem de, aproximadamente, 29.173 km². Sua nascente encontra-se no Parque Municipal das Andorinhas, município de Ouro Preto, e sua foz no rio São Francisco ocorre em Barra do Guaicuí, distrito do município de Várzea da Palma.

A Figura 1 apresenta o mapa temático da bacia hidrográfica do rio das Velhas (UPGRH - SF5) e sua localização espacial em relação ao território de Minas Gerais e ao território da bacia hidrográfica do rio São Francisco.

Figura 1 - Mapa temático contendo a localização espacial da bacia hidrográfica do rio das Velhas



FONTE: CBH Rio das Velhas (2013).

A população da bacia do Rio das Velhas conta com, aproximadamente, 5 milhões de habitantes (IBGE, 2010), que estão distribuídos em 51 municípios banhados pelo rio principal e seus afluentes. A Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) ocupa apenas 10% da área territorial da bacia, mas possui mais de 70% de toda a sua população.

Na Tabela 1 é mostrada a relação dos municípios que possuem áreas contidas na bacia do rio das Velhas e dados da população, segundo censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), relativo ao ano de 2010.

Tabela 1 - Relação de municípios da Bacia do Rio das Velhas.

Nº	MUNICÍPIO*	IDH (2000)	POP. TOTAL (IBGE 2010)	POP. URBANA (IBGE 2010)	ÁREA (Km ²) (IBGE 2010)
1	Araçai	0,748	2.247	1.759	187
2	Augusto de Lima	0,690	4.962	2.388	1.255
3	Baldim	0,742	7.917	4.741	556
4	Belo Horizonte	0,839	2.375.444	2.226.135	331
5	Buenópolis	0,679	10.291	7.376	1.600
6	Caeté	0,789	40.786	31.513	543
7	Capim Branco	0,751	8.880	7.096	95
8	Conceição do Mato Dentro	0,672	17.908	12.269	1.727
9	Confins	0,773	5.943	3.125	42
10	Congonhas	0,788	48.550	39.357	304
11	Contagem	0,789	603.048	530.229	195
12	Cordisburgo	0,733	8.667	5.648	824
13	Corinto	0,722	23.901	21.192	2.525
14	Curvelo	0,755	74.184	58.828	3.299
15	Datas	0,694	5.210	2.618	310
16	Diamantina	0,748	45.880	40.064	3.892
17	Esmeraldas	0,748	60.153	37.784	911
18	Funilândia	0,706	3.854	1.588	200
19	Gouveia	0,735	11.687	7.722	867
20	Inimutaba	0,691	6.729	4.068	524
21	Itabirito	0,786	45.484	35.024	543
22	Jaboticatubas	0,731	17.119	6.979	1.114
23	Jequitibá	0,692	5.153	1.632	445
24	Joaquim Felício	0,673	4.305	2.311	791
25	Lagoa Santa	0,783	52.526	35.025	230
26	Lassance	0,681	6.490	3.256	3.204
27	Matozinhos	0,774	32.973	27.543	252
28	Monjolos	0,676	2.360	1.400	651
29	Morro da Garça	0,680	2.661	1.621	415
30	Nova Lima	0,821	81.162	62.633	429
31	Nova União	0,700	5.555	2.872	172
32	Ouro Preto	0,787	70.281	61.120	1.246
33	Paraopeba	0,767	22.571	17.180	626
34	Pedro Leopoldo	0,807	58.696	43.366	293
35	Pirapora	0,758	53.379	48.994	550
36	Presidente Juscelino	0,654	3.907	1.732	696
37	Presidente Kubitschek	0,671	2.959	1.733	189
38	Prudente de Moraes	0,752	9.576	7.818	124
39	Raposos	0,758	15.345	13.432	72
40	Ribeirão das Neves	0,749	296.376	243.833	155
41	Rio Acima	0,735	9.095	6.534	230
42	Sabará	0,773	126.219	112.220	302
43	Santa Luzia	0,754	203.184	183.269	235
44	Santana de Pirapama	0,679	8.004	2.838	1.256
45	Santana do Riacho	0,685	4.023	1.669	677

46	Santo Hipólito	0,671	3.240	2.092	431
47	São José da Lapa	0,747	19.801	8.886	48
48	Sete Lagoas	0,791	214.071	180.168	538
49	Taquaraçu de Minas	0,735	3.792	1.371	329
50	Várzea da Palma	0,726	35.804	27.515	2.220
51	Vespasiano	0,747	104.612	74.380	71

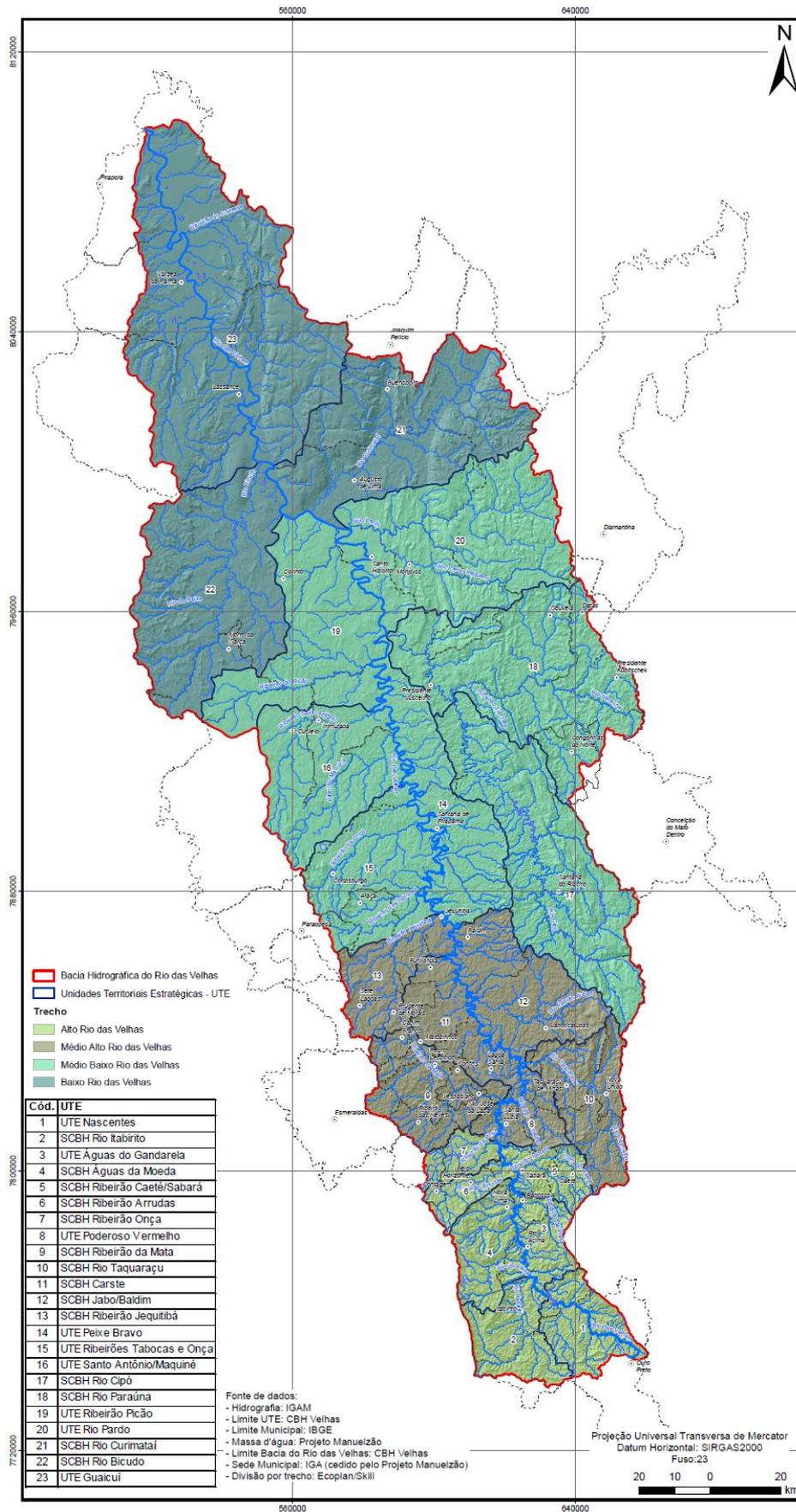
Fonte: IBGE, 2013.

O CBH Rio das Velhas aprovou, para auxiliar o planejamento e a gestão das águas na bacia, a Deliberação CBH Rio das Velhas n.º 01, de 09 de fevereiro de 2012, que define as Unidades Territoriais Estratégicas (UTE). As UTE possuem a finalidade de viabilizar a gestão dos recursos hídricos na bacia hidrográfica do rio das Velhas, dadas às particularidades socioeconômicas, culturais existentes; além de auxiliar no cumprimento das diretrizes que propiciem a descentralização das ações e do planejamento preconizados no Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica.

O CBH Rio das Velhas, visando concretizar o conceito da gestão descentralizada dos recursos hídricos, incentivou a criação de unidades denominadas “Sub Comitês”, que, por sua vez, prestariam apoio consultivo e propositivo junto às principais bacias de rios afluentes ao rio das Velhas. A criação dos Sub Comitês foi regulamentada por meio da Deliberação CBH Rio das Velhas n.º 002/2004, que foi alterada pela Deliberação CBH Rio das Velhas n.º 001/2009.

Na Figura 2 é apresentada a divisão territorial da bacia hidrográfica do rio das Velhas em Unidades Territoriais Estratégicas de acordo com o PDRH Rio das Velhas.

Figura 2 - Mapa temático com a localização das UTE da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.



FORNE: CBH Rio das Velhas (2015).

O Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

Em 1997, a bacia do Rio das Velhas teve seu primeiro Plano Diretor de Recursos Hídricos, que foi atualizado no ano de 2004, com definição de metas, ações e programas para a melhoria da gestão dos recursos hídricos. O Plano Diretor de Recursos Hídricos foi elaborado a partir de um Termo de Referência que teve como objetivo definir diretrizes sobre o seu conteúdo mínimo, como previsto na Lei Estadual nº 13.199/99 e no Decreto Estadual nº 41.578/01.

O Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (PDRH Rio das Velhas), aprovado no ano de 2004, ressalta que os usos e as ocupações inadequadas do solo e o lançamento de esgotos domésticos não tratados têm interferências diretas na qualidade dos recursos hídricos.

De acordo com o PDRH na bacia do rio das Velhas, a partir das análises realizadas pelo “Projeto Águas de Minas” do Instituto Mineiro de Gestão das Águas, ao atravessar a Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), o rio das Velhas recebe uma grande quantidade de efluentes domésticos e industriais, além de resíduos sólidos. O fator de pressão sobre os recursos hídricos nessa região é a urbanização. No baixo Velhas, além do somatório de todos os efluentes adquiridos a montante, também são adicionados efluentes gerados pela atividade agropecuária, que é mais abrangente nessa região.

No ano de 2015 o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas apresentou o PDRH atualizado. Durante todo o processo, pôde ser observado que o trabalho contou com contribuições de diversos setores da sociedade e da população da Bacia. Os investimentos preponderantes para o alcance das metas do PDRH da Bacia foram discriminados em um Plano de Metas e Investimentos, estimando e alocando valores nas seguintes Componentes: I - Instrumentos de Gestão; II - Gestão da Oferta de Água; III - Saneamento Ambiental; IV - Mineração e Atividades Industriais; V - Manejo de Recursos Hídricos em Áreas Rurais; VI - Conservação Ambiental; VII - Educação Ambiental, Comunicação e Mobilização Social e; VIII - Gestão da Bacia.

Levantamento de Projetos e Investimentos Programados para Municípios da Bacia do Rio das Velhas

Visando analisar as principais ações, projetos e programas previstos na bacia do rio São Francisco, entre os anos de 2011 a 2014, a AGB Peixe Vivo realizou um levantamento minucioso em banco de dados dos órgãos governamentais que se encarregavam de realizar investimentos em saneamento e recuperação ambiental, na esfera Federal. O levantamento incluiu também a bacia do rio das Velhas, de maneira que o filtro utilizado nas pesquisas se deu por municípios integral ou parcialmente inseridos na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.

A AGB Peixe Vivo realizou, em 2011, um levantamento de diversos programas e projetos já implementados (ou em processo de implantação) em municípios da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco em linhas de aplicação relacionadas à preservação e recuperação de bacias hidrográficas e também em saneamento. Diante de inúmeros empreendimentos realizados na bacia e a existência de diversas demandas de novas ações, torna-se importante a consolidação de metas e a existência de um banco de dados em constante atualização, possibilitando o acompanhamento do andamento das mesmas.

Para o levantamento das intervenções prioritárias na bacia hidrográfica do rio São Francisco no período de 2011 a 2014 foram realizadas reuniões e discussões sobre o tema e o recebimento de dados fornecidos pelas instituições do Governo Federal e dos Governos Estaduais de Alagoas, Bahia, Minas Gerais, Pernambuco e Sergipe que possuem intervenções programadas nos municípios integrantes da bacia hidrográfica para o período considerado.

No ano de 2011, as informações recebidas das diversas Instituições e Governos foram consolidadas e analisadas, resultando no relatório “Levantamento das Intervenções Prioritárias (obras e projetos) para a Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco 2011 - 2014”, no qual apresenta as seguintes metas a serem cumpridas, divididas em três Componentes. São elas:

- I. **“Água para todos”**: Atingir, até o ano de 2020, a universalização do abastecimento de água para as populações urbanas, rurais e difusas;

- II. “Saneamento Ambiental”:** Atingir até o ano de 2030, a universalização da coleta e tratamento dos esgotos domésticos, a universalização da coleta e destinação final de resíduos sólidos urbanos e a implementação de medidas para solução dos problemas críticos de drenagem pluvial, prevenção e controle de cheias em ambientes urbanos;
- III. “Proteção e Conservação de Mananciais”:** Implementar até o ano de 2030, as intervenções necessárias para proteção de áreas de recarga e nascentes, da recomposição das vegetações e matas ciliares e instituir os marcos legais para apoiar financeiramente as boas práticas conservacionistas na bacia hidrográfica.

No ano de 2015, foi realizada a atualização das informações existentes, e verificada a execução financeira daquelas ações então programadas e incluídas nos diversos planejamentos orçamentários, notadamente, no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC 1 e 2).

Posteriormente, de acordo com o CBHSF, Houve a subdivisão das três componentes da Carta de Petrolina em outros eixos de investimento, a saber:

I.1 - Água para Todos: Urbana

I.2 - Água para Todos: Rural/indígena/quilombola

I.3 - Água para Todos: Difusa

II.1 - Saneamento Ambiental: Esgoto

II.2 - Saneamento Ambiental: Resíduos Sólidos

II.3 - Saneamento Ambiental: Drenagem

III.1 - Proteção e Conservação de Mananciais: Áreas Degradadas

III.2 - Proteção e Conservação de Mananciais: Proteção de Nascentes

III.3 - Proteção e Conservação de Mananciais: Pagamento por Serviços Ambientais

O documento elaborado visou dar a devida publicidade da evolução dos investimentos, aos membros do CBHSF, de forma a possibilitar a tomada de decisão quanto à forma de contribuição no objetivo de obter melhoria nas condições hidroambientais da bacia. Diante de inúmeros projetos e obras já realizados na bacia e a existência de diversas demandas de novas ações, tornou-se importante a consolidação de metas e um banco de dados atualizado que possibilitasse o acompanhamento sobre o andamento das mesmas.

Concomitantemente, foram realizados levantamentos com intuito de verificar quais foram os valores efetivamente aplicados na bacia hidrográfica, provenientes de fontes de recursos federais voltados à revitalização da bacia do rio São Francisco, incluindo ações de recuperação ambiental e de saneamento.

Metodologia de levantamento das ações

A coleta de dados foi realizada por meio de um levantamento executado após pesquisa e consulta, em sítios eletrônicos dos órgãos gestores, das instituições parceiras e de órgãos de controle financeiro do Governo Federal. Os dados obtidos foram analisados, e ao final, foram produzidas as informações que se encontram disponibilizadas em formatos de planilhas e gráficos, por Estados e Instituições participantes.

Informações recebidas foram consolidadas e analisadas, resultando em um primeiro relatório, denominado “Levantamento das intervenções prioritárias (obras e projetos) para a bacia hidrográfica do rio São Francisco 2011 - 2014”.

Os componentes e subcomponentes citados anteriormente (de I.1 até III.3) foram utilizados pela AGB Peixe Vivo no levantamento dos investimentos ocorridos e em desenvolvimento na bacia hidrográfica do rio São Francisco.

A consolidação das informações parciais é apresentada a seguir, considerando um resumo dos investimentos, nos quais são considerados três principais estágios: “Concluído”, “Andamento” e “Obras”. Na segunda parte, são apresentados os investimentos realizados como um todo, que se encontra em permanente em atualização.

Em seguida, a AGB Peixe Vivo realizou também a conferência das ações efetivamente concluídas na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, desde o ano de 2011 até o final de 2014. As ações compreendem investimentos quitados em saneamento básico e serviços de recuperação ambiental.

As Tabelas 2, 3 e 4 demonstram os resultados da pesquisa para a Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas com relação aos principais empreendimentos e investimentos realizados pelo Ministério das Cidades, CODEVASF e FUNASA, respectivamente.

Tabela 2 - Investimentos realizados na bacia hidrográfica do rio das Velhas entre 2011 a 2014 pelo Ministério das Cidades.

Município	MINISTÉRIO DAS CIDADES			Componente / Sub componente
	Empreendimento	Investimento	Estágio	
Belo Horizonte	Ampliação do SAA	R\$ 9.503.000,00	Em obras	I.1
	Ampliação do SAA	R\$ 6.044.916,00	Em obras	I.1
	Ampliação do SAA	R\$ 11.670.000,00	Concluído	I.1
	Ampliação do SAA	R\$ 22.100.000,00	Em obras	I.1
	Implantação e ampliação de SAA	R\$ 174.900.000,00	Em obras	I.1

	Ampliação de SAA	R\$ 83.934.451,19	Concluído	I.1
	Elaboração de estudos e projetos de abastecimento de água e esgotamento sanitário	dado já utilizado	Concluído	I.1 e II.1
Caeté	Implantação e ampliação de SAA	dado já utilizado	Em Obras	I.1
	Implantação, ampliação ou melhoria de sistemas públicos de esgotamento sanitário	dado já utilizado	Em Obras	II.1
Capim Branco	Implantação e ampliação de SAA	dado já utilizado	Em Obras	I.1
Confins	Implantação e ampliação de SAA na região metropolitana de Belo Horizonte E Interior	dado já utilizado	Em obras	I.1
	Ampliação de SAA - Adutora de interligação dos sistemas Rio das Velhas e Paraopeba	dado já utilizado	Concluído	I.1
Contagem	Ampliação do SAA	R\$ 1.492.999,99	Em obras	I.1
	Saneamento Integrado e Urbanização - Bairro Vila Barraginha	R\$ 26.921.194,91	Em obras	I.1, II.1 e II.3

Contagem	Saneamento Integrado e Urbanização - Bacia da Pampulha	R\$ 47.593.880,86	Em obras	I.1, II.1 e II.3
	Ampliação do SAA na sede municipal	R\$ 3.543.849,18	Concluído	I.1
	Implantação e ampliação de SAA na região metropolitana de Belo Horizonte E Interior	dado já utilizado	Em obras	I.1
	Ampliação do SAA	dado já utilizado	Em obras	I.1
	Ampliação de SAA	dado já utilizado	Concluído	I.1
Esmeraldas	Implantação do SES nos bairros Novo Retiro e Cidade Verde	R\$ 16.515.689,27	Concluído	I.3
	Implantação e ampliação de SAA na região metropolitana de Belo Horizonte E Interior	dado já utilizado	Em Obras	I.1
	Ampliação do SAA na sede municipal	R\$ 2.156.134,99	Em Obras	I.1
Jaboticatubas	Implantação e ampliação de SAA na região metropolitana de Belo Horizonte E Interior -	dado já utilizado	Em Obras	I.1
Lagoa Santa	Implantação e ampliação de SAA na região metropolitana de Belo Horizonte	dado já utilizado	Em obras	I.1

Lagoa Santa	Implantação e ampliação de SAA na região metropolitana de Belo Horizonte E Interior	dado já utilizado	Em obras	I.1
Lagoa Santa	Elaboração de estudos e projetos de abastecimento de água e esgotamento sanitário	dado já utilizado	Concluído	I.1 e II.1
Matozinhos	Implantação e ampliação de SAA na região metropolitana de Belo Horizonte E Interior	dado já utilizado	Em obras	I.1
	Elaboração de estudos e projetos de abastecimento de água e esgotamento sanitário	dado já utilizado	Concluído	I.1 e II.1
Nova Lima	Ampliação de SAA - sistema produtor de água do rio das velhas	R\$ 91.700.000,00	Em Obras	I.1
	Implantação e ampliação de SAA	dado já utilizado	Em Obras	I.1
	Elaboração de estudos e projetos de abastecimento de água e esgotamento sanitário	dado já utilizado	Concluído	I.1 e II.1
Nova União	Implantação e ampliação de SAA na região metropolitana de Belo Horizonte E Interior	dado já utilizado	Em Obras	I.1

Ouro Preto	Elaboração de Projetos de engenharia para ampliação do SAA do município - Ouro Preto	R\$ 0,00	Em Ação Preparatória	I.1
Pedro Leopoldo	Saneamento integrado e urbanização - Bacia do Ribeirão da Mata	R\$ 27.974.350,00	Em Obras	I.1, II.1 e II.3
Pedro Leopoldo	Implantação e ampliação de SAA na região metropolitana de Belo Horizonte E Interior	dado já utilizado	Em Obras	I.1
Pirapora	Elaboração do Plano Municipal de Saneamento	R\$ 509.916,97	Concluído	I.1, II.1, II.2 e II.3
	Elaboração do projeto executivo do SAA na sede municipal	R\$ 703.049,64	Em Execução	I.1
Raposos	Implantação e ampliação de SAA na região metropolitana de Belo Horizonte E Interior	dado já utilizado	Em obras	I.1
Ribeirão das Neves	Implantação e ampliação de SAA na região metropolitana de Belo Horizonte E Interior	dado já utilizado	Em Obras	I.1
	Elaboração de estudos e projetos de abastecimento de água e esgoto sanitário	dado já utilizado	Concluído	I.1 e II.1
Rio Acima	Implantação e ampliação de SAA na região metropolitana de Belo Horizonte E Interior	dado já utilizado	Em Obras	I.1

Sabará	Implantação de SAA	R\$ 1.864.950,00	Em Obras	I.1
	Saneamento Integrado e Urbanização	R\$ 48.328.643,12	Em Obras	I.1, II.1 e II.3
	Implantação e ampliação de SAA na região metropolitana de Belo Horizonte E Interior	dado já utilizado	Em Obras	I.1
Santa Luzia	Implantação e ampliação de SAA na região metropolitana de Belo Horizonte E Interior	dado já utilizado	Em Obras	I.1
	Elaboração de estudos e projetos de abastecimento de água e esgotamento sanitário	dado já utilizado	Concluído	I.1 e II.1
São José da Lapa	Implantação e ampliação de SAA na região metropolitana de Belo Horizonte	dado já utilizado	Em Obras	I.1
Sete Lagoas	Ampliação do SAA na sede municipal	R\$ 86.951.000,00	Em obras	I.1
	Melhoria do SAA na sede municipal	R\$ 2.223.931,10	Em obras - Adimplente	I.1
	Elaboração do Plano Municipal de Saneamento	R\$ 660.000,00	Em Execução	I.1, II.1, II.2 e II.3
	Ampliação do SAA na sede municipal	R\$ 33.610.924,00	Em obras	I.1
Taquaraçu de Minas	Implantação e ampliação de SAA na região metropolitana de Belo Horizonte e interior	dado já utilizado	Em Obras	I.1
Vespasiano	Saneamento Integrado e Urbanização	R\$ 2.135.789,64	Concluído	I.1, II.1 e II.3

Fonte: AGB Peixe Vivo, 2015.

Tabela 3 - Investimentos realizados na bacia hidrográfica do rio das Velhas entre 2011 a 2014 pela CODEVASF.

Município	Empreendimento	CODEVASF		Componente / Sub componente
		Investimento	Estágio	
Buenópolis	Fornecimento transporte e instalação de 26.021 unidades de cisternas	R\$ 144.881.781,16	Em Execução	I.3
	Implantação de sistemas coletivos de abastecimento de água em áreas rurais	R\$ 390.000,00	Em execução	I.2
	Sistema de Esgotamento Sanitário	R\$ 6.757.286,51	Concluído	II.1
Caeté	Complementação e implantação do sistema de esgotamento sanitário	R\$ 15.213.077,30	Em Execução	II.1
Corinto	Fornecimento transporte e instalação de 26.021 unidades de cisternas	dado já utilizado	Em Execução	I.3
Joaquim Felício	Implantação de sistemas coletivos de abastecimento de água	R\$ 390.000,00	Em Execução	I.2
	Fornecimento transporte e instalação de 26.021 unidades de cisternas	dado já utilizado	Em Execução	I.3
Lassance	Fornecimento transporte e instalação de 26.021 unidades de cisternas	dado já utilizado	Em Execução	I.3

Presidente Juscelino	Ligações intradomiciliares de esgotos sanitários e módulos sanitários domiciliares	dado já utilizado	Em obras	II.1
Prudente de Morais	Ligações intradomiciliares de esgotos sanitários e módulos sanitários domiciliares	dado já utilizado	Em Obras	II.1
Rio Acima	Sistema de esgotamento sanitário	R\$ 18.189.200,11	Paralisado	II.1
Taquaraçu de Minas	Complementação e/ou implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário	R\$ 4.343.870,32	Em Execução	II.1
	Ligações intradomiciliares de esgotos sanitários e módulos sanitários domiciliares	dado já utilizado	Em Obras	II.1
Várzea da Palma	Ligações intradomiciliares de esgotos sanitários e módulos sanitários domiciliares	dado já utilizado	Em Obras	II.1
	Fornecimento transporte e instalação de 26.021 unidades de cisternas	dado já utilizado	Em Execução	I.3
	Construção de módulos sanitário domiciliares e ligações para a rede coletora de esgotamento sanitário	R\$ 2.487.871,22	Em Execução	II.3

Fonte: AGB Peixe Vivo, 2015.

Tabela 4 - Investimentos realizados na bacia hidrográfica do rio das Velhas entre 2011 a 2014 pela FUNASA.

Município	FUNASA			Componente / Sub componente
	Empreendimento	Investimento	Estágio	
Araçá	Esgotamento Sanitário	R\$ 0,00	Em Ação Preparatória	II.1
Augusto de Lima	Abastecimento de água	R\$ 43.256,55	Concluído	I.1
	Elaboração de Projetos de Saneamento Ambiental	R\$ 161.245,35	Em Execução	I.1, II.1, II.2 e II.3
	Melhorias Sanitárias Domiciliares	R\$ 145.148,54	Concluído	II.1
Belo Horizonte	Controle da qualidade da água	R\$ 123.114,28	Concluído	I.1
Buenópolis	Esgotamento Sanitário	R\$ 123.595,90	Concluído	II.1
Conceição do Mato Dentro	Melhorias Sanitárias Domiciliares	R\$ 670.052,54	Em obras	II.1
Confins	Esgotamento Sanitário	R\$ 824.000,00	Concluído	I.1

Congonhas do Norte	Melhorias Sanitárias Domiciliares	R\$ 517.553,40	Em Obras	II.1
	Abastecimento de água	R\$ 0,00	Em Ação Preparatória	I.1
Cordisburgo	Elaboração de Projetos de Saneamento Ambiental	R\$ 116.610,44	Em Execução	I.1, II.1, II.2 e II.3
Corinto	Elaboração de Projetos de Saneamento Ambiental	R\$ 65.345,87	Em Execução	I.1, II.1, II.2 e II.3
Datas	Elaboração de Projetos de Saneamento Ambiental	R\$ 83.526,34	Em Execução	I.1, II.1, II.2 e II.3
	Esgotamento Sanitário	R\$ 0,00	Em Ação Preparatória	II.1
Diamantina	Melhorias Sanitárias Domiciliares	R\$ 500.000,00	Em obras	II.1
Funilândia	Esgotamento Sanitário	R\$ 0,00	Em Ação Preparatória	II.1

Itabirito	Esgotamento Sanitário	R\$ 2.434.081,80	Em Obras	II.1
Jaboticatubas	Melhorias Sanitárias Domiciliares	R\$ 585.384,25	Em Obras	II.1
	Abastecimento de água	R\$ 567.087,91	Concluído	I.1
Jequitibá	Abastecimento de água	R\$ 26.780,00	Concluído	I.1
Joaquim Felício	Melhorias Sanitárias Domiciliares	R\$ 123.491,97	Concluído	II.1
	Esgotamento Sanitário	R\$ 46.293,69	Concluído	II.1
Lassance	Melhorias Sanitárias Domiciliares	R\$ 519.361,74	Em obras	II.1
Monjolos	Elaboração de Projetos de Saneamento Ambiental	R\$ 211.377,26	Em Execução	I.1, II.1, II.2 e II.3
Presidente Juscelino	Elaboração de Projetos de Saneamento Ambiental	R\$ 108.184,50	Em Execução	I.1, II.1, II.2 e II.3
Prudente de Morais	Esgotamento Sanitário	R\$ 463.022,54	Concluído	II.1
	Abastecimento de água	R\$ 618.000,00	Concluído	I.1

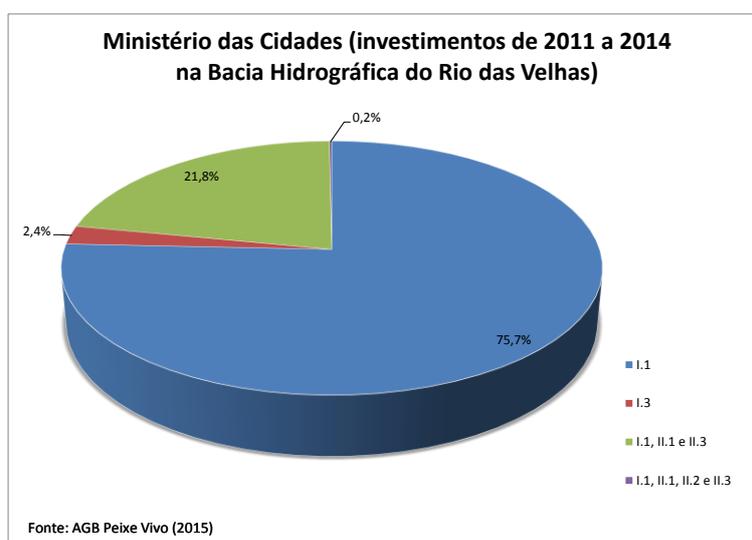
Santo Hipólito	Abastecimento de água	R\$ 92.692,42	Concluído	I.1
	Esgotamento Sanitário	R\$ 4.754.850,31	Em Obras	II.1
Taquaraçu de Minas	Melhoria Sanitárias Domiciliares	R\$ 61.281,55	Concluído	II.1
	Implantação, ampliação ou melhoria de sistemas públicos e esgotamento sanitário	dado já utilizado	Em obras	II.1

Fonte: AGB Peixe Vivo, 2015.

Os valores somados são da ordem de R\$ 885 milhões, sendo que, o Ministério das Cidades foi o maior investidor na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, com aproximadamente 79% deste montante, enquanto a CODEVASF investiu cerca de 19% e a FUNASA cerca de 2% entre os anos de 2011 e 2014.

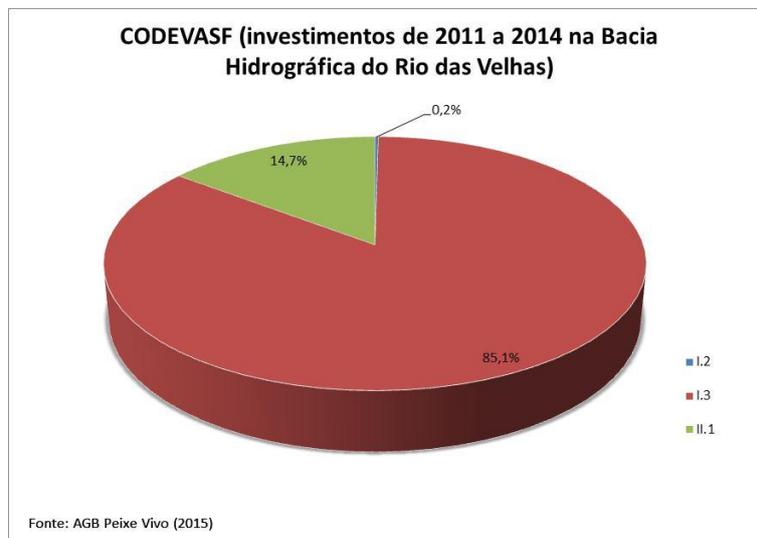
Os gráficos 1, 2 e 3 representam os investimentos de cada instituição governamental nas diferentes componentes / sub componentes anteriormente citadas.

Gráfico 1 - Investimentos do Ministério das Cidades entre 2011 e 2014 na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas



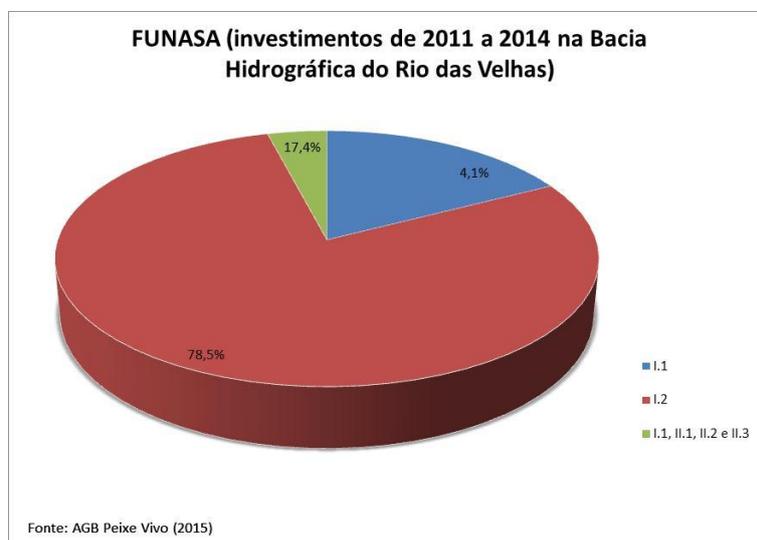
FONTE: AGB Peixe Vivo (2015).

Gráfico 2 - Investimentos da CODEVASF entre 2011 e 2014 na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.



FONTE: AGB Peixe Vivo (2015).

Gráfico 3 - Investimentos da FUNASA entre 2011 e 2014 na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.



FONTE: AGB Peixe Vivo (2015).

Com base nas informações anteriormente apresentadas, observa-se que o Ministério das Cidades é o maior investidor da Bacia, dentre os órgãos federais analisados. Em seguida aparece a CODEVASF e depois a FUNASA.

A maior parte dos recursos são destinados ao abastecimento de água em área urbana (sub componente I.1), que ultrapassa os R\$ 533 milhões de recursos investidos. Os investimentos em abastecimento de água em regiões rurais e comunidades tradicionais (sub componentes I.2 e I.3) ficam em segundo lugar no ranking de investimentos com cerca de R\$ 156 milhões aplicados. Os investimentos integrados em saneamento (água, esgoto, drenagem e resíduos sólidos) aparecem na terceira colocação com cerca de R\$ 154 milhões investidos entre 2011 e 2014.

É importante observar que cada um dos entes federais analisados apresentou uma predominância na aplicação dos recursos, o Ministério das Cidades investe mais em abastecimento de água em áreas urbanas, já a CODEVASF investiu mais em implantação de cisternas em áreas rurais e a FUNASA destinou mais recursos para o tratamento de água em comunidades rurais.

Editais externos

Ao longo de 2015 órgãos de fomento publicaram editais cujos objetivos diversos estão alinhados às ações previstas no Plano de Recursos Hídricos da Bacia. Neste sentido, com objetivo de apresentar aos potenciais tomadores de recursos possíveis fontes alternativas de financiamento de ações na Bacia foram publicados no Portal da AGB Peixe Vivo os editais a seguir descritos em tempo hábil para submissão de propostas.

O link para acesso aos editais divulgados é:
<http://www.agbpeixevivo.org.br/index.php/noticias/editais-externos.html>

Edital de Apoio à Conservação Marítima

Fundação SOS Mata Atlântica

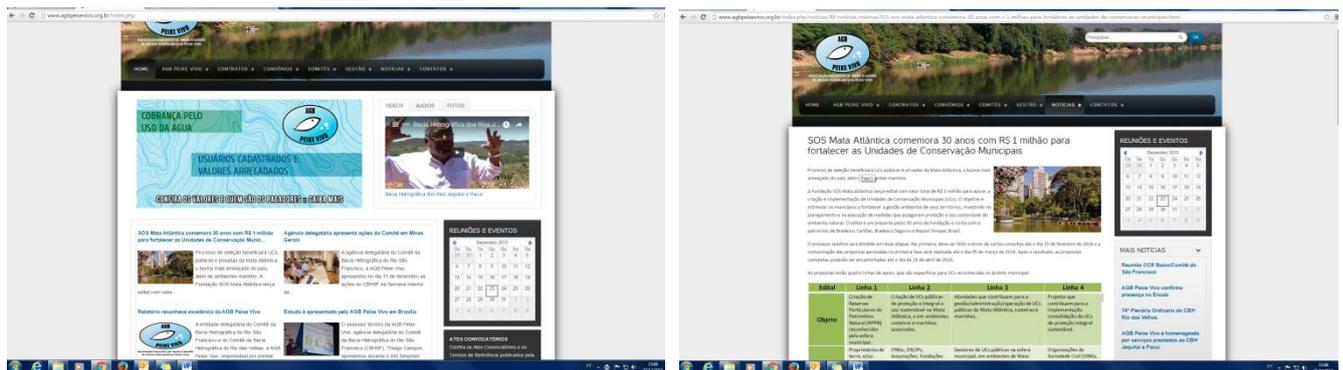
Este edital é voltado para criação de Reservas Particulares do Patrimônio Natural, criação de UC públicas de proteção e integral e uso sustentável na Mata Atlântica, e em ambientes costeiros e marinhos associados, atividades que contribuam para a gestão/administração/operação de Ucs públicas da

Mata Atlântica, costeiros e marinhos e projetos que contribuam para a implementação de consolidação da UC de proteção integral e/ou uso sustentável.

Data limite para apresentação das propostas: 15 de fevereiro de 2016.

Valor das propostas: R\$ 10.000,00 a R\$ 30.000,00.

Imagens da publicação no site da AGB Peixe Vivo



Link: <http://www.agbpeixe vivo.org.br/index.php/noticias/48-noticias-externas/915-sos-mata-atlantica-comemora-30-anos-com-r-1-milhao-para-fortalecer-as-unidades-de-conservacao-municipais.html>

Edital para pesquisas sobre impactos em recursos hídricos

Agência Nacional de Águas e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)

Chamada MCTI/CNPQ/ANA Nº 23/2015

Com o objetivo de apoiar pesquisas científicas e tecnológicas em mudanças climáticas e de usos da terra e seus impactos sobre os recursos hídricos, a ANA e Capes abriram edital para selecionar projetos de pesquisadores de instituições de ensino superior ou instituições de pesquisas brasileiras, públicas e privadas, sem fins lucrativos, que possuam programas de pós-graduação *stricto sensu* recomendados pela Capes com áreas de concentração ou linhas de pesquisa nas áreas de mudanças climáticas e hidrologia.

Data limite para apresentação das propostas: 12 de novembro de 2015

Recursos: R\$ 6,7 milhões

Imagens da publicação nos site da AGB Peixe Vivo

05/11/2015 Seleções de pesquisas sobre mudanças climáticas e recursos hídricos

Seleções de pesquisas sobre mudanças climáticas e recursos hídricos

Edital Mudanças Climáticas e Recursos Hídricos

A Agência Nacional de Águas (ANA) e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) estão com o Edital Mudanças Climáticas e Recursos Hídricos aberto para recebimento de propostas de projetos de pesquisa sobre mudanças climáticas. Os pesquisadores interessados em participar da seleção deverão enviar as propostas até 12 de novembro, conforme as normas do edital, disponível no site da CAPES.

Abravê deste edital, lançado em 13 de outubro, a ANA e a CAPES buscam apoiar a pesquisa científica e tecnológica em mudanças climáticas e de usos da terra e seus impactos sobre os recursos hídricos. A área temática específica contemplada por esta seleção será a de: "Desenvolvimento de Modelos Global e Regional do Sistema Terrestre e Geração de Cenários de Mudanças Climáticas e de Usos da Terra Voltados ao Fomento de Projeções de Alterações de Comportamentos Hidrológicos".

O edital é voltado a pesquisadores de instituições de ensino superior (IES) ou instituições de pesquisa brasileiras, públicas e privadas sem fins lucrativos, que possuam programas de pós-graduação stricto sensu recomendadas pela CAPES com áreas de concentração ou linhas de pesquisa nas áreas de Mudanças Climáticas e Hidrologia. Também podem participar cursos de graduação em áreas correlacionadas no edital ou instituições que apresentem projeto viável de implementação de pós-graduação stricto sensu nas linhas de pesquisa mencionadas.

Saiba mais em: http://www2.ana.gov.br/Pagina/imprensa/noticia.aspx?ID_noticia=12831

Chamada MCT/CNPQ/ANA Nº 23/2015 - Pesquisa em Mudança do Clima

O Diário Oficial da União de 3 de outubro publica o aviso de chamada pública CNPq/MCT/ANA para seleção de propostas para apoio financeiro a projetos de desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação relacionados a mudanças climáticas. Os interessados podem enviar suas propostas até 23 de novembro. Os projetos deverão gerar conhecimentos sobre impactos das mudanças climáticas sobre os sistemas naturais e humanos; medidas para adaptação com ênfase em recursos hídricos e seus usos; estoques e fluxo de carbono no solo e na vegetação no Brasil; e modelos matemáticos atmosféricos e hidrológicos em escala local e regional.

No total, as iniciativas selecionadas receberão um pouco mais de R\$ 6,7 milhões, sendo R\$ 4 milhões da Agência Nacional de Águas e o restante do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), segundo o regulamento desta chamada pública. Os recursos serão liberados para o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), que repassará os valores para os projetos escolhidos. Os trabalhos deverão ser realizados em até 24 meses.

Para a linha temática 1 (Previsão e avaliação dos impactos associados à mudança do clima, especialmente na disponibilidade hídrica e de seus reflexos para a segurança alimentar e energética do Brasil), serão disponibilizados cerca de R\$ 2,6 milhões com custos ou bolsa de estudos e aproximadamente R\$ 1,4 milhão em despesas de capital (equipamentos, material permanente e publicações), ambos recursos da ANA. Neste caso, o valor máximo de financiamento é de R\$ 800 mil por proposta.

A linha temática 2 (Análise dos impactos associados à mudança do clima em outros setores e sobre povos e comunidades vulneráveis) tem previsão de R\$ 1,6 milhão em recursos do MCTI para custeio de bolsa e R\$ 465 mil para capital. Para a linha temática 3 (diagnóstico dos estoques e fluxos de carbono no solo e na vegetação do Brasil), há R\$ 800 mil em recursos do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. Para ambas as linhas, o valor máximo de financiamento é de R\$ 400 mil por proposta.

Leia também:

- Composição do Conselho de Administração
- Gestão de Recursos Hídricos
- Plano de Recursos Hídricos
- Controle do Uso de Águas de Recursos Hídricos
- Cobrança pelo uso das Recursos Hídricos
- Sistema de Informações sobre Recursos Hídricos
- Três Marés é sede de mais um Centro de Referência para a Revitalização do São Francisco
- Trilha de informações sobre cobrança pelo uso das Recursos Hídricos

CONHEÇA OS COMITÊS QUE FAZEM PARTE DA AGB PEIXE VIVO

<http://www.agbpeixe vivo.org.br/index.php/noticias/48-noticias-externas/908-selecoes-de-pesquisas-sobre-mudancas-climaticas-e-recursos-hidricos.html>

Link: <http://www.agbpeixe vivo.org.br/index.php/noticias/48-noticias-externas/908-selecoes-de-pesquisas-sobre-mudancas-climaticas-e-recursos-hidricos.html>

Edital para produção de material didático sobre água

Agência Nacional de Águas (ANA) e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)

O edital visou selecionar projetos que tenham como objetivo a produção de material didático sobre o tema Água, que contribuam para o processo de ensino/aprendizagem e para o desenvolvimento de conteúdos educacionais para uso nas escolas de Educação Básica, no Ensino Fundamental II e no Ensino Médio.

Poderiam participar as instituições de Educação Superior pública ou privadas sem fins lucrativos, que desenvolvam trabalhos educacionais sobre os seguintes temas: água, usos múltiplos da água e consumo sustentável, situação dos recursos hídricos no Brasil e no mundo, cuidado com a água e mobilização social.

Data limite para apresentação das propostas: 04 de novembro de 2015.

Recursos: R\$ 800.000,00.

Valor máximo admitido por projeto: R\$ 40.000,00

Imagens da publicação no site da AGB Peixe Vivo



Link: <http://www.agbpeixe vivo.org.br/index.php/noticias/48-noticias-internas/900-ana-e-capes-selecionam-projetos-para-producao-de-material-didatico-sobre-agua.html>

Apoio ao Edital para recuperação de Áreas de Preservação Permanente

Áreas técnicas do Fundo Nacional do Meio Ambiente e do Serviço Florestal Brasileiro realizaram em Brasília dois cursos de capacitação para instituições públicas e privadas, sem fins lucrativos, que queiram apresentar projetos destinados à recuperação de nascentes ou áreas que margeiam corpos

d'água, em atendimento às exigências do edital 01/2015, que se trata da Recuperação de Áreas de Preservação Permanente para Produção de Água.

Datas: 19 a 22 de outubro de 2015

Imagem da publicação no site da AGB Peixe Vivo



Link: <http://www.agbpeixevivo.org.br/index.php/noticias/48-noticias-internas/903-o-fundo-nacional-de-meio-ambiente-realizara-capacitacao-presencial-em-brasilia.html>

Edital para recuperação de Áreas de Preservação Permanente

Fundo Nacional do Meio Ambiente - FNMA

O edital previu seleção de propostas voltadas à Recuperação da Vegetação Nativa de Áreas de Preservação Permanente - entorno de nascentes e faixas marginais de cursos d'água, conforme critérios estabelecidos pela Lei 12.651/2012, com o propósito de ampliar a oferta de água em Regiões Metropolitanas com alta criticidade hídrica.

Instituições públicas municipais, estaduais, Instituições privadas sem fins lucrativos que atendem às exigências da Portaria Interministerial nº 507/2011 e Concessionárias de abastecimento de água puderam participar.

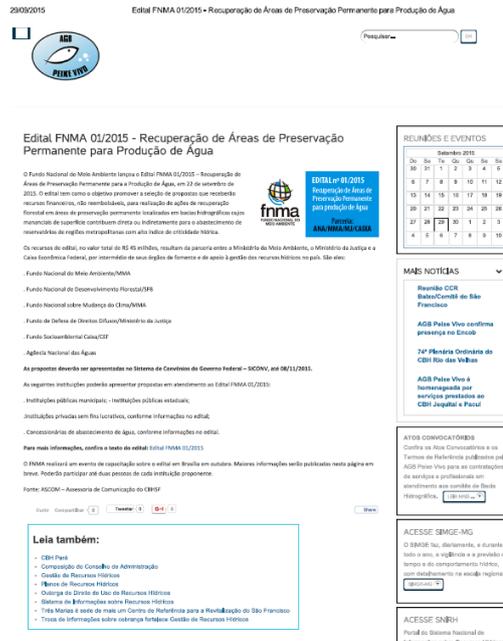
Data limite para apresentação das propostas: 08 de novembro de 2015.

Recursos: R\$ 45 milhões

Recursos mínimo e máximo das propostas: R\$1.500.000,00 e 3.000.000,00.

Prazo de execução: 48 meses

Imagem da publicação no site da AGB Peixe Vivo



Link: <http://www.agbpeixevivo.org.br/index.php/noticias/48-noticias-internas/892-edital-fnma-01-2015-recuperacao-de-areas-de-preservacao-permanente-para-producao-de-agua.html>

Edital para aumento do consumo sustentável

10YFP Trust Fund Global Action for Sustainable Consumption and Production (Fundo do Marco Decenal de Programas de Consumo e Produção Sustentáveis)

Fruto de acordo no Rio+20, em 2012, durante a Conferência das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável, o Fundo é uma ação global que visa aumentar o consumo e produção sustentável. Puderam se inscrever instituições governamentais e organizações da sociedade civil, com propostas em áreas como educação e estilo de vida sustentável, compras públicas

sustentáveis, construção de prédios sustentáveis, turismo sustentável, incluindo o ecoturismo e sistemas de alimentação sustentável.

Data limite para apresentação das propostas: 16 de outubro de 2015.

Recurso máximo: U\$ 500.000

Prazo de execução: de 12 a 24 meses

Imagem da publicação no site da AGB Peixe Vivo



Link: <http://www.agbpeixe vivo.org.br/index.php/noticias/48-noticias-internas/901-edital-para-aumento-do-consumo-sustentavel.html>

Edital para Fluoretação

FUNASA - Fundação Nacional de Saúde

Voltado para seleção de projetos de instituições governamentais, com a finalidade de implantar a fluoretação das águas dos serviços de abastecimento público, com objetivo de contribuir com a redução da cárie dental. As regiões Norte, Nordeste e Centro Oeste do Brasil foram priorizadas.

Data limite para apresentação das propostas: 22 de setembro de 2015

Recurso mínimo por projeto: R\$ 100.000,00

Imagem da publicação no site da AGB Peixe Vivo



Link: <http://www.agbpeixe vivo.org.br/index.php/noticias/48-noticias-internas/878-funasa-lanca-edital-para-fluoretacao.html>

Edital para ensino acerca das Mudanças Climáticas

Earth Journalism Network - Climate Educators Fund (Rede de Jornalismo da Terra -Fundo para Educadores do Clima)

O propósito do edital era apoiar projetos que abordem o ensino acerca das mudanças climáticas no mundo. Apoiar e fortalecer redes dedicadas a ensinar e inspirar jovens, jornalistas e comunicadores aspirantes sobre as dimensões humanas das mudanças climáticas. Professores, educadores, universidades, profissionais ou estudantes de jornalismo puderam se inscrever.

Data limite para apresentação das propostas: 14 de agosto de 2015

Recurso mínimo por projeto: U\$ 50.000 - Até 10 projetos

Imagem da publicação no site da AGB Peixe Vivo



Link: <http://www.agbpeixevivo.org.br/index.php/noticias/48-noticias-internas/917-fundo-para-educadores-do-clima-3.html>

Edital para melhoria na gestão de resíduos sólidos, fornecimento de água e saneamento.

União Europeia - Delegação da União Europeia no Brasil

Edital para apoiar ações em prol do desenvolvimento das populações locais vulneráveis, voltado para as organizações da sociedade civil. Dentre as prioridades a serem contempladas na seleção estava a gestão de resíduos sólidos e o fornecimento de água e saneamento.

Data limite para apresentação das propostas: 21 de setembro de 2015

Recurso: R\$ 21 milhões sendo que cada um dos projetos pode receber até R\$ 4 milhões.

Edital para Apoio a Ações de Conservação

Fundação Grupo Boticário

Edital de seleção de projetos com foco no ambiente costeiro-marinho. Destinado a pessoas jurídicas sem fins lucrativos, como ONGs, fundações e associações.

Data limite para apresentação das propostas: 31 de agosto de 2015

Prazo de execução: 12, 18 ou 24 meses.

Edital para Apoio a Pesquisa - programa “Exploring New Values for Society” (Explorando Novos Valores para Sociedade)

Fundação Toyota

Edital de apoio à pesquisa, incluindo pesquisas para o desenvolvimento sustentável. Como por exemplo, criação de metodologia para minimizar e

dispersas os riscos associados a desastres ambientais naturais e provocadas pelo homem. Não houve restrição quanto ao tipo de organização.

Data limite para apresentação das propostas: 04 de setembro de 2015

Recurso: R\$ 100 milhões ienes, aproximadamente R\$ 3 milhões de reais.

Edital do Programa de Despoluição de Bacias Hidrográficas - PRODES (Agência Nacional de Águas - ANA)

O PRODES visa incentivar a implantação de estações de tratamento para reduzir os níveis de poluição em bacias hidrográficas. O Programa concede estímulo financeiro na forma de pagamento pelo esgoto tratado. Puderam participar os empreendimentos destinados ao tratamento de esgotos com capacidade inicial de tratamento de pelo menos 270 kg de DBO por dia, cujos recursos para a implantação da estação não venha da União. Podendo também se inscrever estações ainda não iniciadas ou em fase de construção com até 70% do orçamento executado.

Data limite para apresentação das propostas: 31 de julho de 2015

Orçamento: R\$ 20 milhões.

Imagem da publicação no site da AGB Peixe Vivo

30/07/2015 Inscrições abertas para programa de despoluição de rios

AGB PEIXE VIVO

30/07/2015 Inscrições abertas para programa de despoluição de rios

O Programa Despoluição de Bacias Hidrográficas - Prodes, criado pela Agência Nacional de Águas - ANA, em março de 2005, está com as inscrições abertas até o próximo dia 31 de julho. O Prodes, que visa incentivar a implantação de estações de tratamento para reduzir os níveis de poluição em bacias hidrográficas, prioriza, este ano, as bacias dos rios São Francisco, Doce, Paraíba do Sul, Paraíba e Piranhas/Açu. A iniciativa da ANA, que concede estímulo financeiro, na forma de pagamento pelo esgoto tratado, a prestadores de serviço de saneamento que investirem na implantação e operação de Estações de Tratamento de Esgotos, disponibilizará R\$20 milhões em recursos para contratações no programa.

Para maiores informações sobre as inscrições e sobre o Prodes, acesse o site da ANA.

Vejá também a Resolução nº 602/2015 que Aprova o Prodes para o exercício de 2015.

Fonte: ASCOM - Assessoria de Comunicação do CBRSF

Compartilhe em: [Facebook](#) [Twitter](#) [LinkedIn](#) [Google+](#)

LEIA TAMBÉM:

- CBR Para
- Composição do Conselho de Administração
- Gestão de Recursos Hídricos
- Plano de Recursos Hídricos
- Outorga de Direito de Uso de Recursos Hídricos
- Sistema de Informações sobre Recursos Hídricos
- Três Matas é sede de mais um Centro de Referência para a Revitalização do São Francisco
- Troca de informações sobre cobrança fortalece Gestão de Recursos Hídricos

REUNIÕES E EVENTOS

Julho 2015

Do	Se	Ta	Qu	Qui	Sa	Sáb
28	29	30	1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	1
2	3	4	5	6	7	8

MAIS NOTÍCIAS

Reunião CCR
Bacia/Comitê do São Francisco

AGB Peixe Vivo confirma presença no Escob

74ª Reunião Ordinária do CBR Rio das Velhas

AGB Peixe Vivo é homenageada por serviços prestados ao CBR Aniquil e Pauci

ATOS CONVOCATÓRIOS
Convite de Atos Convocatórios e os Termos de Referência publicados pela AGB Peixe Vivo para as contratações de serviços e profissionais em atendimento aos comitês de Bacia Hidrográfica.

Link: <http://www.agbpeixeviso.org.br/index.php/noticias/48-noticias-internas/872-17a-reunia-o-ordina-ria-do-conselho-de-administrac-a-o-4.html>

Conclusão

Os recursos financeiros requeridos para realização das obras e intervenções na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas são muitas vezes superiores àqueles obtidos com a cobrança pelo uso dos recursos hídricos, estimados, atualmente, em torno de R\$ 9 milhões anuais.

Todavia, o CBH Rio das Velhas e a sua agência não possuem mecanismos efetivos para destinar os recursos que se encontram programados para a bacia hidrográfica, mas inscritos nos orçamentos dos diversos órgãos e instituições públicas e privadas.

O CBH Rio das Velhas e a AGB Peixe Vivo, pretendem somar esforços juntamente as entidades públicas do Governo Federal, do Governo Estadual e dos Governos Municipais, por meio de seus Ministérios, Secretarias, Autarquias, Empresas Públicas, Concessionárias, de forma a harmonizar os diversos investimentos programados, com o objetivo compatibilizá-los com as propostas contidas no Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica.

Ao longo do presente Relatório foram apresentadas diversas possibilidades de acesso de recursos para o CBH Rio das Velhas. É fundamental salientar que para a obtenção dos recursos disponíveis é indispensável que haja uma cooperação e parceria dos diversos atores da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, os quais possuem representatividade no Plenário do CBH Rio das Velhas, como por exemplo: Prefeituras, Secretarias do Estado, Concessionárias de Serviços de Saneamento Básico, Associações de Classe, ONGs, dentre outros.

A existência de um edital para a captação de recursos financeiros não pressupõe uma garantia para acesso aos mesmos, já que existe uma competitividade para alcance dos mesmos e não se tem conhecimento de editais exclusivamente direcionados para iniciativas na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DAS AÇÕES PREVISTAS NO PLANO DIRETOR DE RECURSOS HÍDRICOS

APÊNDICE IV

CONTRATO DE GESTÃO

Nº 002/IGAM/2012

2015



Associação Executiva de Apoio à Gestão
de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo



Sumário

Introdução	3
A Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas	5
O Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas	7
Providências adotadas pela Entidade Equiparada para a execução das ações previstas no Plano Diretor	11
Identificação dos componentes e sub componentes do Plano Diretor executados com recursos da cobrança	12
Identificação dos componentes e sub componentes do Plano Diretor executados com recursos de outras fontes	15
Recomendação de ações com vista à aceleração da implementação do Plano Diretor de Recursos Hídricos	19

Introdução

A Lei Estadual nº 13.199, de 29 de janeiro de 1999, estabelece em seu artigo 11 que o planejamento de recursos hídricos deva ser elaborado por bacia hidrográfica do Estado e consubstanciado em Planos Diretores de Recursos Hídricos de Bacias Hidrográficas, tendo por finalidade fundamentar e orientar a implementação de programas e projetos.

O Decreto Estadual nº 41.578, de 08 de março de 2001, que regulamenta a Lei nº 13.199/99 - que dispõe sobre a Política Estadual de Recursos Hídricos, estabelece no artigo 28 os subsídios necessários para a implantação dos instrumentos econômicos de gestão na elaboração dos Planos Diretores de Recursos Hídricos, dentre os quais *“a indicação de projetos para o alcance das metas de qualidade e quantidade dos recursos hídricos, com vistas ao estabelecimento de programas de investimento”*.

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas), criado pelo Decreto Estadual nº 39.692, de 29 de junho de 1998, aprovou o seu Plano Diretor de Recursos Hídricos, por meio da Deliberação CBH Rio das Velhas 03, em 10 de dezembro de 2004; aprovou por meio da Deliberação CBH Rio das Velhas 04/2009 a cobrança pelo uso de recursos hídricos e aprovou, por meio da Deliberação Rio das Velhas 05/2009 o Contrato de Gestão, firmado entre o Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM) e a Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo (AGB Peixe Vivo) - entidade equiparada para o cumprimento das funções de Agência de Bacia Hidrográfica.

A Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo - AGB Peixe Vivo é uma associação civil, pessoa jurídica de direito privado, composta por empresas usuárias de recursos hídricos e organizações da sociedade civil, tendo como objetivo a execução da Política de Recursos Hídricos deliberada pelos Comitês de Bacia Hidrográfica.

Em 15 de dezembro de 2009, a AGB Peixe Vivo assinou o Contrato de Gestão nº 03 de 2009 junto ao IGAM, tendo como interveniente o CBH Rio das Velhas.

O Contrato de Gestão possibilitou o repasse e a aplicação dos recursos financeiros advindos da cobrança pelo uso da água realizada na bacia, que se iniciou no segundo semestre de 2010.

O Contrato de Gestão estabelece em seu objeto o alcance, pela Entidade Equiparada, das metas constantes no Programa de Trabalho, cujos resultados são mensurados por meio de indicadores de desempenho, na forma estabelecida no Anexo do Contrato. Ainda em referência ao Contrato de Gestão nº 03/ 2009 destaca-se que foram assinados dois Termos Aditivos, respectivamente, em dezembro de 2010 e em dezembro de 2011, que possibilitaram a sua continuidade.

Em 16 de dezembro de 2012, a AGB Peixe Vivo assinou o Contrato de Gestão nº 002/2012 com o Instituto Mineiro de Gestão das Águas, com a anuência do CBH Rio das Velhas. Conforme estabelecido no Contrato de Gestão nº 002/2012, publicado no Diário Oficial do Estado, em 21 de janeiro de 2012, cumpre à AGB Peixe Vivo o atendimento às Metas estabelecidas no Anexo II - Programa de Trabalho do Contrato de Gestão Bacia do Rio das Velhas.

O Plano Plurianual de Aplicação (PPA) 2013-2014, aprovado pelo CBH Rio das Velhas, para aplicação dos recursos financeiros arrecadados com a cobrança pelo uso de recursos hídricos é peça fundamental estabelecida entre o Comitê e sua Agência, que coerentemente com o Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica, define as rubricas financeiras inscritas em ações e programas que agrupam atividades a serem desenvolvidas na bacia, onde os recursos são arrecadados.

O presente Relatório, meta prevista no Indicador 2 - Planejamento e Gestão apresenta a **Avaliação da execução das ações previstas no Plano Diretor de Recursos Hídricos** (com recursos da cobrança pelo uso de recursos hídricos), contendo: i) providências adotadas pela Entidade Equiparada para a execução das ações, inclusive articulação com outros entes do Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SINGREH); ii) identificação do componente/subcomponente do Plano Diretor executados e iii)

recomendações de ações com vista a aceleração da implementação do Plano Diretor de Recursos Hídricos.

A Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

O Rio das Velhas é o maior afluente em extensão da bacia hidrográfica do rio São Francisco, possuindo extensão de 801 km e área drenagem da bacia equivalente a, aproximadamente, 29.173 km². Sua nascente encontra-se no Parque Municipal das Andorinhas, Ouro Preto, e a foz no rio São Francisco em Barra do Guaicuí, distrito de Várzea da Palma, Minas Gerais.

A população da bacia do Rio das Velhas é de, aproximadamente, 5 milhões de habitantes (IBGE, 2010), que estão distribuídos em 51 municípios banhados pelo rio principal e seus afluentes. A Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) ocupa apenas 10% da área territorial da bacia, mas possui mais de 70% de toda a sua população.

O CBH Rio das Velhas aprovou, para auxiliar o planejamento e a gestão das águas na bacia, a Deliberação CBH Rio das Velhas n.º 01, de 09 de fevereiro de 2012, que define as Unidades Territoriais Estratégicas (UTE). As UTE possuem a finalidade de viabilizar a gestão dos recursos hídricos na bacia hidrográfica do rio das Velhas, dadas às particularidades socioeconômicas, culturais existentes; além de auxiliar no cumprimento das diretrizes que propiciem a descentralização das ações e do planejamento preconizados no Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica.

O CBH Rio das Velhas, objetivando concretizar o conceito da gestão descentralizada dos recursos hídricos, incentivou a criação de unidades denominadas “Subcomitês”, que, por sua vez, prestariam apoio consultivo e propositivo junto às principais bacias de rios afluentes ao rio das Velhas. A criação dos Subcomitês foi regulamentada por meio da Deliberação CBH Rio das Velhas n.º 002/2004, que foi alterada pela Deliberação CBH Rio das Velhas n.º 001/2009.

Na Figura 1 é apresentada a divisão territorial da bacia hidrográfica do Rio das Velhas em Unidades Territoriais Estratégicas.

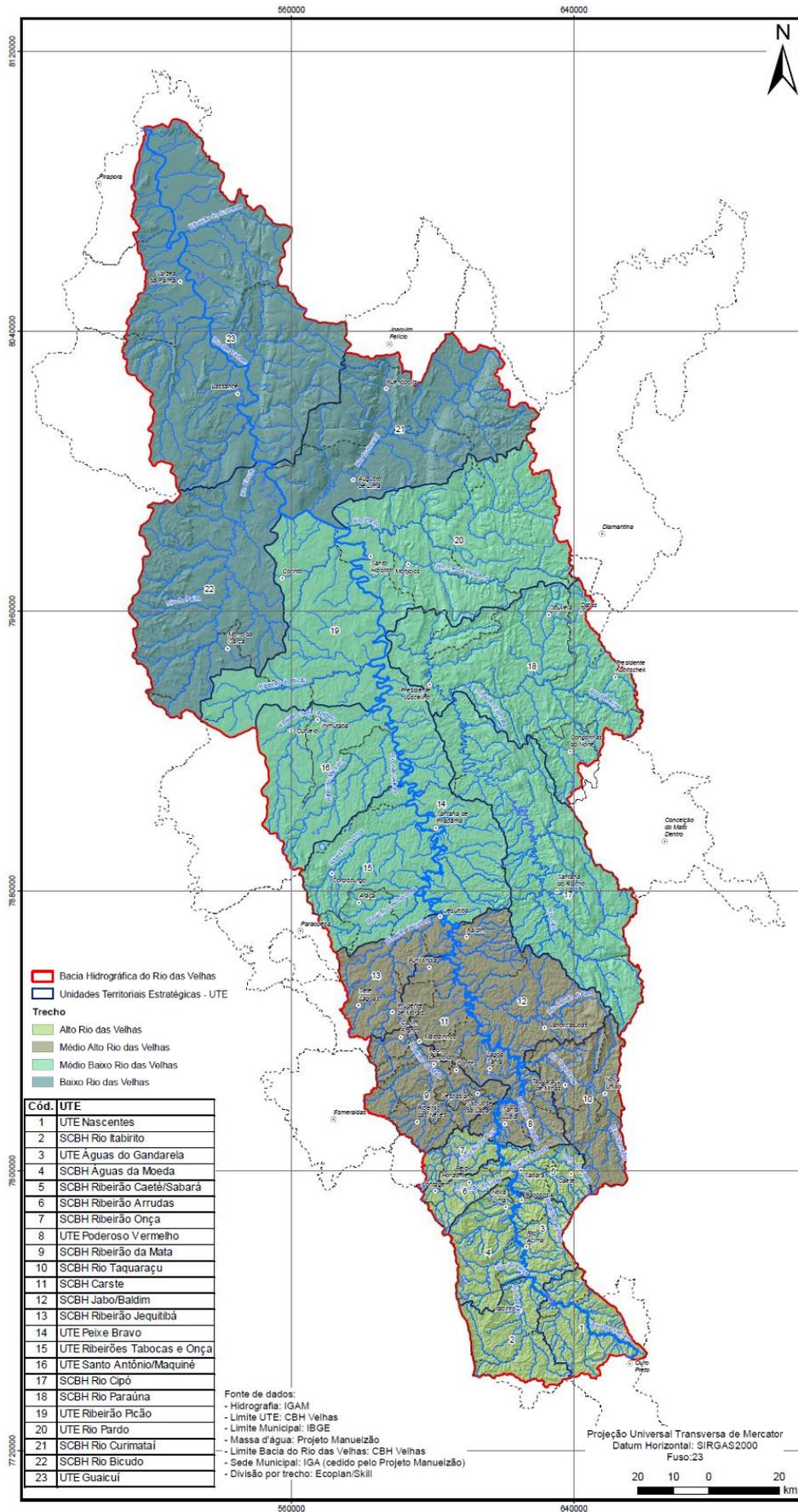


Figura 1 - Mapa temático com a localização das UTE da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.

FONTES: CBH Rio das Velhas (2015).

O Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

Em 1997, a Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas elaborou a primeira versão do seu Plano Diretor de Recursos Hídricos (PDRH). O mesmo foi atualizado no ano de 2004, com definição de metas, ações e programas para a melhoria da gestão dos recursos hídricos.

No ano de 2015, novamente, o PDRH da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas foi atualizado. O processo de atualização foi iniciado no ano de 2013 e estes trabalhos se estenderam até o primeiro trimestre de 2015, quando o PDRH foi plenamente atualizado, conforme processo acompanhado pelo CBH Rio das Velhas e pela AGB Peixe Vivo ao longo do período de desenvolvimento.

Para a atualização do Plano Diretor de Recursos Hídricos, foi elaborado um Termo de Referência pela AGB Peixe Vivo que teve como objetivo definir diretrizes sobre o seu conteúdo mínimo, como previsto na Lei Estadual nº 13.199/99 e no Decreto Estadual nº 41.578/01, além das premissas básicas do PDRH elaborado no ano de 2004 e demais Deliberações Normativas publicadas pelo CBH Rio das Velhas, quando cabíveis.

Durante a atualização do PDRH foi adotada como metodologia a compartimentação do território da bacia adotando a temática dos Subcomitês de bacia hidrográfica. Este fato permitiu que a atualização ocorresse focando nas particularidades de cada região da bacia (UTE) e ao mesmo tempo, abrangente, estando integrada com o restante da bacia hidrográfica.

No decorrer do processo de atualização, que contou com contribuições inúmeras dos membros do CBH Rio das Velhas, integrantes dos Sub Comitês e também de diversos entes que foram convidados a participar e colaborar no processo, foi demonstrado grande preocupação com a revitalização da Bacia.

Diversos fatores de pressão sobre os cursos d'água atuam comprometendo a qualidade e a disponibilidade hídrica, por outro lado, existe um bom percentual de áreas bem preservadas e com água de boa qualidade, no entanto, o avanço

econômico coloca em risco a biodiversidade e os recursos hídricos. O PDRH Rio das Velhas foi atualizado levando em consideração as preocupações da população da bacia e objetivando a presença de água em boa qualidade e em quantidade suficiente para as gerações futuras.

Importante observar que o caminho a ser seguido para a revitalização do rio das Velhas é um grande desafio, exigindo dos atores e do Sistema de Gerenciamento Recursos Hídricos um aperfeiçoamento significativo e um aprofundamento do papel dos instrumentos de gestão de recursos hídricos na bacia.

A revitalização do Rio das Velhas, portanto, requer a definição de metas a serem atingidas e ações necessárias para que estas metas se concretizem, bem como de uma organização e o estabelecimento de uma agenda de ações e prioridades setorizada, que atenda ao espectro diversificado e integrado de problemas a serem enfrentados.

No PDRH Rio das Velhas atualizado em 2015, foi elaborado um “Plano de Metas” para a Bacia Hidrográfica. Na estruturação deste documento foram elencadas diversas Componentes que foram agrupadas de acordo com objetivos para a Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.

A lista das Componentes existentes do PDRH Rio das Velhas (2015) será apresentada na Tabela 1.

Tabela 1 - Estruturação temática dos Componentes do PDRH da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.

Componente	Atores estratégicos	Situação Atual	Objetivo
I. Instrumentos de Gestão	CBH Velhas IGAM Supram CERH Agência de Bacia	Os principais instrumentos previstos na legislação (plano de bacia, enquadramento, outorga, e cobrança) estão implementados e requerem aprimoramentos, maior definição de procedimentos e controle, ampliação da base de informantes e um sistema de informações integrado e atualizado. As diretrizes definidas apontam para um aperfeiçoamento dos instrumentos de gestão.	Aperfeiçoamento do aparato de gestão dos recursos hídricos através do funcionamento pleno dos instrumentos de gestão.

Componente	Atores estratégicos	Situação Atual	Objetivo
II. Gestão da Oferta de Água	CBH Velhas IGAM SEDESE SEDRU Órgãos de planejamento de MG CODEVASF	A disponibilidade de água é limitada atualmente para novos usos, especialmente a diluição de esgotos na porção alta da bacia, gerando potenciais conflitos. A disponibilidade precisa ser monitorada em relação à quantidade e qualidade. Precisam ser avaliadas alternativas de reservação local, bem como o impacto de eventos hidrológicos críticos e mudanças climáticas, propondo ações de controle e manejo. Não há conhecimento, enquadramento e controle da disponibilidade de água subterrânea.	Aumento do conhecimento da oferta hídrica da bacia garantindo o suprimento da demanda hídrica instalada e potencial.
III. Saneamento Ambiental	CBH Velhas Copasa SAAE SEDRU Órgãos de obras e planejamento MG e municípios	Insuficiente tratamento secundário e falta de tratamento terciário dos esgotos fazem com que a qualidade da água não respeite a meta de enquadramento e tornem difícil atendê-la no horizonte de planejamento. Os planos municipais de saneamento, recentemente elaborados, precisam ser implementados. O abastecimento de água apresenta desperdícios, o esgotamento sanitário é apenas parcialmente canalizado e tratado, bem como o controle sobre a destinação final do lixo é precário. A bacia conta com significativa poluição difusa derivada da drenagem de sua extensa mancha urbana, comprometendo os resultados da canalização e tratamento de esgotos.	Redução de carga poluidora de origem urbana repercutindo na melhoria da qualidade de água na bacia, atendendo a metas intermediárias em direção ao enquadramento desejado.
IV. Mineração e Atividades Industriais	CBH Velhas IGAM Supram FIEMG Grandes usuários de água industriais e de mineração	A atividade industrial e de mineração representa uma fonte de contaminação e de geração de carga poluidora, contanto com controle precário, pouca informação sobre retiradas e efluentes, bem como de usuários não registrados e outorgados. As lavras a céu aberto são fontes de erosão e as barragens não contam com procedimentos de segurança apropriados. Ainda há espaço para a racionalização do uso da água nestas atividades e para o incentivo de sistemas de reuso em processos que não demandem potabilidade.	Aumentar o controle, o conhecimento e o acompanhamento do uso de água em empreendimentos industriais e minerários.
V. Manejo de Recursos Hídricos em Área Rural	CBH Velhas IGAM SEAPA FAEMG FETAEMG Serviços de Assistência Técnica, Tecnológicos e de Extensão Rural	A atividade agropecuária é uma importante fonte de contaminação difusa, geração de processos erosivos e retirada de cobertura vegetal natural. O manejo inadequado do solo gerou áreas degradadas, especialmente de pastagens. O uso da água na agricultura irrigada nem sempre é racional e não há planejamento territorial adequada para a gestão de recursos naturais e para o desenvolvimento sustentável.	Aumentar a eficiência do uso da água na atividade agropecuária e reduzir os fatores de degradação de recursos hídricos associados com a atividade.
VI. Conservação Ambiental	CBH Velhas SEMAD FEAM IEF IGAM	As APPs, principalmente matas ciliares, são muito reduzidas e encontram-se bastante alteradas pelo uso agropecuário, pela mineração e pela ampliação da mancha urbana. As áreas de conservação e áreas remanescentes conservadas na bacia sofrem pressões e ocupações, pondo em risco seu papel crucial na proteção de nascentes e mananciais e na recarga de aquíferos. Atividades relacionadas com recursos hídricos como turismo e lazer são prejudicadas pela falta de qualidade da água e de infraestrutura nestes locais.	Proteger e recuperar mananciais e outras áreas de interesse para os recursos hídricos.

Componente	Atores estratégicos	Situação Atual	Objetivo
VII. Educação Ambiental, Comunicação e Mobilização Social	CBH Velhas SEE Secretarias Municipais Educação ONG	A bacia conta com um histórico de participação social e mobilização social voltado para a conservação de recursos hídricos que precisa ser valorizado e ampliado. Ações de conservação de recursos hídricos e ambientais de maneira geral nem sempre são compreendidas e apoiadas por falta de uma educação ambiental eficiente, contínua e abrangente na bacia. O fortalecimento social e institucional do CBH Rio das Velhas depende de um contínuo processo de mobilização social e de uma comunicação transparente e contínua com a sociedade da bacia.	Empreender iniciativas de educação, comunicação e mobilização conforme diretrizes estabelecidas pelo CBH Rio das Velhas.
VIII. Gestão da Bacia	CBH Velhas IGAM Agência de Bacia Representações de usuários de água, sociedade civil e governos	A estrutura institucional responsável pela gestão de recursos hídricos na bacia, apesar de ter assegurado a implementação dos instrumentos de gestão na bacia, tem dificuldades para integrar ações e aumentar a eficácia destes instrumentos. O arranjo institucional requer aperfeiçoamentos e inovações para se qualificar para a nova fase de gestão na bacia. A meta de pescar, nadar e navegar no alto rio das Velhas não está sendo atingida e o Sistema de Recursos Hídricos requer o fortalecimento do CBH e do órgão gestor, o aprofundamento do papel técnico na agência de bacia, o desenvolvimento de um sistema de informações eficaz e de estudos que ampliem o subsídio para a tomada de decisão sobre a resolução de conflitos pelo uso da água.	Implantação das ações previstas no Plano com o aumento da gestão integrada de recursos hídricos e o aperfeiçoamento do arranjo institucional.

As ações das Componentes do PDRH Rio das Velhas expressam um compromisso e um desejo mútuo e não são de exclusiva competência do CBH Rio das Velhas. As definições das prioridades de investimentos foram realizadas em conjunto com os atores da Bacia Hidrográfica e tanto o Poder Público quanto os demais entes da Bacia devem assumir o compromisso de somar esforços para que o Plano de Metas e Investimentos da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas alcance os objetivos almejados no PDRH.

Ciente dos objetivos traçados no Plano de Metas e Investimentos do PDRH Rio das Velhas, o CBH Rio das Velhas, juntamente com o suporte da AGB Peixe Vivo, realizou o desenvolvimento do PPA 2015-2017 levando em consideração as Componentes da Tabela 1.

Apesar do PPA 2015-2017 ter sido publicado anteriormente à conclusão da atualização do PDRH Rio das Velhas, já haviam informações suficientes e disponíveis para que o PPA 2015-2017 fosse elaborado em perfeita consonância com o Plano de Metas e Investimentos da Bacia.

Providências adotadas pela Entidade Equiparada para a execução das ações previstas no Plano Diretor

A AGB Peixe Vivo é a Entidade Equiparada às funções de Agência de Bacia do CBH Rio das Velhas e suas funções e obrigações são estabelecidas no Contrato de Gestão nº 002/2012.

Para exercer as suas atividades, a AGB Peixe Vivo dispõe de uma parcela de 7,5% dos recursos arrecadados com a cobrança pelo uso dos recursos hídricos na Bacia Hidrográfica. Conforme indicado no PDRH Rio das Velhas, os trabalhos desenvolvidos pela AGB Peixe Vivo estão limitados, principalmente em função da baixa disponibilidade financeira, o que impede o seu crescimento e desenvolvimento.

Além de serem baixos, os valores arrecadados com a cobrança ainda não passaram por revisão ou reajuste, para que possam acompanhar o cenário econômico vigente no país. Esta situação impede que haja incremento no quadro de profissionais da AGB Peixe Vivo e dificulta a realização de investimentos em infraestrutura para a boa execução do Contrato de Gestão. Nos últimos anos o órgão gestor não tem conseguido realizar o repasse dos recursos financeiros arrecadados com a cobrança com a fluência desejada, o que causa um cenário de incertezas para a AGB Peixe Vivo e para o CBH Rio das Velhas.

Pelas circunstâncias anteriormente elucidadas, não foi possível realizar as articulações necessárias para que houvesse uma integração com outros entes do SINGREH, por parte da Entidade Equiparada, no sentido de angariar parcerias que pudessem viabilizar a execução de ações previstas no PDRH.

No ano de 2015, a AGB Peixe Vivo, com conhecimento do CBH Rio das Velhas, iniciou discussões junto ao IGAM para que possa ser arquitetado e implantado um Sistema de Informações na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, tal como preconiza o PDRH. Com o avanço das discussões no ano de 2016, a formação de uma parceria com o IGAM será um grande passo para

que a Bacia do Rio das Velhas avance na implementação deste importante instrumento de gestão de recursos hídricos.

Identificação dos componentes e sub componentes do Plano

Diretor executados com recursos da cobrança

Durante o ano de 2015 o CBH Rio das Velhas executou algumas demandas inscritas no Plano de Metas e Investimentos do PDRH Rio das Velhas. É importante salientar que os valores auferidos com a cobrança pelo uso de recursos hídricos são insuficientes para suprir as necessidades da Bacia Hidrográfica, tal como explicitado no PDRH Rio das Velhas, conforme a sua atualização, aprovada em Plenário no ano de 2015.

As principais dificuldades encontradas para a execução de ações previstas em componentes e sub componentes do PDRH foram ocasionadas pelo fato de que a atualização do PDRH aconteceu apenas em março de 2015, comprometendo o planejamento do CBH Rio das Velhas e da AGB Peixe Vivo para a contratação das ações naquele ano.

No ano de 2015 as execuções são listadas na Tabela 2.

Tabela 2 - Ações executadas pelo CBH Rio das Velhas em 2015 e relação com o PDRH Rio das Velhas.

OBJETO	VALOR GLOBAL DA AÇÃO (R\$)	VALOR EXECUTADO EM 2015 (R\$)	COMPONENTE DO PAP 2015-2017	SUB COMPONENTE DO PAP 2015-2017	CÓDIGO DA ATIVIDADE NO PPA 2015-2017	COMPONENTE DO PDRH RIO DAS VELHAS	SUB COMPONENTE DO PDRH RIO DAS VELHAS
Elaboração dos Planos Municipais de saneamento básico dos municípios de Baldim; Jaboticatubas; Presidente Juscelino; Santana de Pirapama; Santana do Riacho e Funilândia (fase final)	1.250.000,00	6.562,50	II - Programas e Ações de Planejamento	II.1 - Agenda Marrom - Saneamento	II.1.2.1 - Elaboração de PMSB	III - Saneamento ambiental	3.1 - Planos de Saneamento
Assessoramento de forma tutorial para a elaboração dos PMSB dos municípios: Raposos, Prudente de Moraes, Jequitibá, Pedro Leopoldo, Araçá, Cordisburgo, Congonhas do Norte, Várzea da Palma	526.226,30	175.804,16	II - Programas e Ações de Planejamento	II.1 - Agenda Marrom - Saneamento	II.1.2.1 - Elaboração de PMSB	III - Saneamento ambiental	3.1 - Planos de Saneamento
Atualização do Plano Diretor de Recursos Hídricos da bacia hidrográfica do Rio das Velhas	3.363.933,97	1.049.137,42	I - Programas e Ações de Gestão	I.2 - Instrumentos de Gestão	I.2.2.1 - Atualização do Plano Diretor de Recursos Hídricos (PDRH)	I - Instrumentos de Gestão de Recursos Hídricos	1.5 - Revisão do Plano
Serviço de consultoria especializada para realizar diagnóstico, com a identificação e o mapeamento de áreas impactadas na bacia do Rio Paraúna	333.455,55	327.303,31	III - Ações Estruturais	III.2 - Agenda Verde e Azul - Recuperação, Conservação e Revitalização	III.2.1.1 - Implantação de projetos hidroambientais demandados pelos SCBH	VI - Conservação Ambiental	6.1 - Planos de recuperação hidroambiental
Elaboração de relatório técnico preliminar para o sistema de abastecimento de água da localidade de Rodeador - Distrito de Monjolos/MG	14.698,27	14.698,27	II - Programas e Ações de Planejamento	II.1 - Agenda Marrom - Saneamento	II.1.1.1 - Elaboração de projetos básicos e executivos	III - Saneamento ambiental	3.2 - Abastecimento de água

Execução das Ações Previstas no PDRH - 2015

Projeto de educação e mobilização social na Bacia Hidrográfica na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas	1.354.009,87	1.197.620,82	I - Programas e Ações de Gestão	I.1 - Programa de Fortalecimento Institucional	I.1.1.1 - Apoio às atividades de educação e mobilização social na bacia hidrográfica	VII - Educação, comunicação e mobilização social	7.1 - Planejamento das ações de Educação Ambiental, Comunicação e Mobilização Social
Projeto de Recomposição de matas ciliares degradadas e manutenção flor bacia do Rio Taquaraçu	2.659.083,56	1.229.018,18	III - Ações Estruturais	III.2 - Agenda Verde e Azul - Recuperação, Conservação e Revitalização	III.2.1.1 - Implantação de projetos hidroambientais demandados pelos SCBH	VI - Conservação Ambiental	6.3 - Recomposição de APPs
Projeto de biomonitoramento na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas	1.045.454,01	329.318,01	II - Programas e Ações de Planejamento	II.4 - Estudos e projetos	II.4.2.1 - Biomonitoramento na Bacia do Rio das Velhas	II - Gestão da oferta da água	2.1 - Monitoramento (continuação do monitoramento biológico para avaliação da eficácia de ações de recuperação ambiental na bacia do rio das Velhas)
Execução de projeto hidroambiental na Bacia do Rio Bicudo	438.922,03	438.922,03	III - Ações Estruturais	III.2 - Agenda Verde e Azul - Recuperação, Conservação e Revitalização	III.2.1.1 - Implantação de projetos hidroambientais demandados pelos SCBH	V - Manejo de recursos hídricos em áreas rurais	5.3 - Controle de processos erosivos
Serviços de consultoria e assessoria de imprensa e comunicação para o CBH Velhas	912.548,73	889.395,86	I - Programas e Ações de Gestão	I.1 - Programa de Fortalecimento Institucional	I.1.2.1 - Plano continuado de comunicação	VII - Educação, comunicação e mobilização social	7.1 - Planejamento das ações de Educação Ambiental, Comunicação e Mobilização Social
Serviço de consultoria para elaboração do projeto conceitual da plataforma SIGA Rio das Velhas	11.673,89	11.673,89	I - Programas e Ações de Gestão	I.2 - Instrumentos de Gestão	I.2.3.1 - Desenvolvimento e implantação do Sistema de Informações (SIG Rio das Velhas)	I - Instrumentos de Gestão de Recursos Hídricos	1.4 - Sistema de Informações (estruturação do sistema de informações sobre recursos hídricos)

Identificação dos componentes e sub componentes do Plano

Diretor executados com recursos de outras fontes

No ano de 2015 o CBH Rio das Velhas e a AGB Peixe Vivo não realizou nenhuma ação descrita no PDRH com recursos financeiros oriundos de fontes externas, que não aqueles provenientes da cobrança pelo uso dos recursos hídricos na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.

Contudo, cabe ressaltar que alguns empreendimentos realizados no âmbito da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas contam com o apoio e a participação do Comitê ao longo de 2015 e serão a seguir apresentados, havendo inclusive a participação direta de membros dos SCBH. Estas iniciativas possuem relação direta com o PDRH e podem corroborar com os objetivos do Plano de Metas e Investimentos da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.

Projeto Bacias (Bacia do ribeirão Jequitibá, em Sete Lagoas - MG)

Entidades executoras: Companhia de Bebidas AMBEV e WWF-Brasil

Valor da ação: R\$ 2 milhões (fonte: WWF-Brasil, 2015)

Componente / Sub componente do PDRH: VII - Educação Ambiental, Comunicação e Mobilização Social / 7.2 - Implementação das ações de educação ambiental, comunicação e mobilização social

Objeto:

O Projeto Bacias será implementado em três fases. Na primeira, o WWF-Brasil coordenará, com vários parceiros, um diagnóstico completo da Bacia do Ribeirão do Jequitibá, com levantamento de dados socioambientais, pesquisa de opinião com a população para identificar a sua percepção em relação à água e ao saneamento básico, análise da disponibilidade hídrica natural em toda a bacia, diagnóstico do saneamento básico da região e levantamento do percentual de área degradada e identificação dos pontos críticos da bacia.

A segunda fase contempla a implementação das ações planejadas em campo e a terceira será a de execução da estratégia de sustentabilidade do projeto, com vistas a assegurar a continuidade das transformações atingidas.

Um dos principais aspectos da proposta do projeto é a disseminação das informações. “Dois aspectos são essenciais no desenvolvimento do programa: a capacitação dos atores locais e o estímulo ao conhecimento de todos os dados que envolvem a bacia. Com o diagnóstico as informações poderão ser acessadas por todos. Com isso, poderão surgir trabalhos e propostas de melhoramentos para nossa bacia”, afirmou o coordenador do Subcomitê Jequitibá, Lairson Couto, ao argumentar que por meio da capacitação será construída e compartilhada aos atores locais uma visão comum do território.



Figura 2 - Lançamento do Projeto Bacias em Sete Lagoas, em 31/05/2015. FONTE: WWF-Brasil (2015).

Projeto Rede Asas do Carste

Entidade executora: UFMG, IEF, ICMBio e SCBH Carste

Componente / Sub componente do PDRH: II - Gestão da oferta de água / 2.3 - Monitoramento

Objeto:

O projeto Rede Asas do Carste é um trabalho de extensão da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), idealizado pelo professor Eugênio Cortes,

com apoio dos Subcomitês Carste e Ribeirão da Mata e do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas e tem o objetivo de fortalecer o diálogo entre escolas, alunos e professores da rede pública de ensino através do monitoramento das lagoas cársticas.

O monitoramento do ciclo de lagoas temporárias e suas aves aquáticas é fundamental para entender as mudanças climáticas e a maneira correta de atuar na conservação ambiental. Questões como a relação entre clima, planeta e desmatamento, características das lagoas e as espécies de aves que as frequentam, para onde as aves vão quando deixam as lagoas, dentre outras serão respondidas durante o projeto Rede Asas do Carste, que colocará alunos e professores em contato com a sustentabilidade do ambiente onde vivem.

O biólogo e ornitólogo Leandro Silva, colaborador do projeto e responsável pelo trabalho de campo com os alunos, durante os encontros realizados nas escolas, trouxe algumas orientações importantes para o trabalho, como por exemplo, como diferenciar os tipos de aves, como realizar as observações nas lagoas e registrar o que foi visto através da produção de relatórios, quais as roupas adequadas para realização do monitoramento, entre outros pontos. Os alunos vão atuar na identificação, documentação e monitoramento continuado da avifauna local.



Figura 3 - Alunos e professores fazem observação de pássaros na Lagoa Santo Antônio, em Pedro Leopoldo, em 02/09/2015. FONTE: CBH Rio das Velhas (2015).

Programa Produtor de Água - Sub bacia do ribeirão Jequitibá

Entidade executora: Agência Nacional de Águas (ANA) e Prefeitura Municipal de Sete Lagoas

Valor da ação: R\$ 735 mil (Fonte: Prefeitura Municipal de Sete Lagoas, 2015)

Componente / Sub componente do PDRH: V - Manejo de recursos hídricos em área rural / 5.2 - Recuperação de áreas degradadas

Objeto:

O município de Sete Lagoas aderiu o Programa Produtor de Água, que tem como objetivo o estímulo à política de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) voltados à proteção hídrica. O programa é desenvolvido pela Agência Nacional de Águas (ANA) e apoia projetos que visem reduzir a erosão e o assoreamento de mananciais e propiciem melhoria da qualidade e aumento da oferta de água em bacias hidrográficas.

Com a implantação das ações do Programa, pretende-se disseminar o uso das barraginhas, com foco na bacia do Ribeirão Paiol, na zona rural do município. Funcionando como pequenas bacias de captação, as barraginhas retêm as enxurradas e fazem a água da chuva infiltrar no solo. Assim, recarregam o lençol freático, que fica com o nível mais elevado. O método, além de aumentar a disponibilidade de água na região, preserva o terreno, já que, ao conter as enxurradas, evita erosão.

O técnico da ANA, Sr. Rossini Matos, explica que as barraginhas se encaixam perfeitamente na proposta do Produtor de Água. “O programa busca a melhoria da quantidade e da qualidade da água, com diminuição do assoreamento e aumento da infiltração.”

Enquanto a ANA disponibiliza os recursos para as ações de recuperação hidroambiental, os municípios definem fundos e legislação específica para realizar o pagamento pelos serviços ambientais. Em Sete Lagoas, o Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE) será responsável pelo pagamento aos produtores que aderirem ao programa.



Figura 4 - Entidades parceiras do Programa Produtor de Água durante visita de campo na bacia do ribeirão Paiol, em Sete Lagoas. FONTE: EMBRAPA Milho e Sorgo (2015).

Recomendação de ações com vista à aceleração da implementação do Plano Diretor de Recursos Hídricos

Para que o PDRH possa avançar e as ações nele previstas possam se concretizar, é imprescindível que os diversos setores e atores da Bacia Hidrográfica atuem de forma coesa e, sobretudo, buscando formar parcerias.

No ano de 2015, o CBH Rio das Velhas realizou um chamamento aos proponentes interessados nos Sub Comitês e também junto às Prefeituras Municipais na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas. A partir do Ofício Circular nº 97 de 13 de maio de 2015, o Presidente do CBH Rio das Velhas tornou público que o Comitê selecionaria demandas de projetos, planos e estudos necessários à conservação ambiental e para realização de melhorias no saneamento básico da Bacia. De acordo com as premissas do Ofício, não existem grandes restrições para a apresentação de demandas junto aos Sub Comitês representativos para cada região; os solicitantes deverão ser membros da sociedade civil, poder público e usuários com atuação na respectiva bacia.

A AGB Peixe Vivo prestou o assessoramento técnico necessário ao CBH Rio das Velhas para que as demandas pudessem ser analisadas e posteriormente selecionadas. Após o processo de acolhimento de propostas, análise e

publicação, foram selecionadas 17 (dezesete) propostas de projetos hidroambientais e 12 (doze) propostas de projetos de saneamento básico.

A Tabela 3 indica quais foram as demandas selecionadas com apoio técnico da AGB Peixe Vivo pelo CBH Rio das Velhas.

Tabela 3 - Demandas selecionadas pelo CBH Rio das Velhas com base no Ofício Circular nº 97/2015.

Sub Comitê / UTE	Título das demandas sugeridas para contratação imediata	Categoria
UTE Ribeirão Jequitibá	Melhoria do Saneamento Rural	Saneamento
	Sistemas Agroecológicos de Produção na Bacia do Ribeirão Jequitibá	Hidroambiental
	Mobilização e Treinamento em Adequação de estradas vicinais nos municípios da sub-bacia do Ribeirão Jequitibá	Hidroambiental
UTE Carste	Projeto Piloto de Revitalização da Lagoa do Fluminense	Hidroambiental
UTE Jabo/Baldirim	Esgotamento Sanitário e Drenagem de águas pluviais para o Distrito de São José do Almeida	Saneamento
	Elaboração de Projetos de Estações de Tratamento de Efluentes - ETE's para o Município de Baldirim/MG e para os distritos, São Vicente e Vila Amanda.	Saneamento
UTE Ribeirão Picão	Sistema de Abastecimento de água em área rural	Saneamento
	Recuperação de Fundos de Vale das Microbacias da Cidade de Corinto	Hidroambiental
UTE Rio Paraúna	Continuidade do Projeto Hidroambiental da bacia do rio Paraúna	Hidroambiental
UTE Santo Antônio/Maquiné	Recuperação de Áreas Degradadas na bacia do Ribeirão Santo Antônio - Curvelo	Hidroambiental
UTE Rio Cipó	Ações diretas para recargas hídricas em áreas prioritárias nas nascentes e afluentes do Rio Cipó em formato de "barraginhas", aliando à ações de educação ambiental	Hidroambiental
UTE Peixe Bravo	Projeto Hidroambiental Peixe Bravo	Hidroambiental
UTE Guaicuí	Projeto Barraginhas Adequação de Estradas Rurais - Lassance	Hidroambiental
UTE Rio Bicudo	Continuidade do Projeto Hidro ambiental da Bacia do Rio Bicudo	Hidroambiental
	Abastecimento de água em áreas rurais - Comunidade de Jacarandá - Corinto/Morro da Garça	Saneamento
UTE Rio Curimataí	Ações para proteção ambiental, recuperação de áreas degradadas e construção de barraginhas na bacia hidrográfica do Rio Curimataí	Hidroambiental
UTE Ribeirão Arrudas	Preservação da Nascente da Rua Planetóides - Santa Lúcia	Hidroambiental
UTE Ribeirão Onça	Diagnóstico das Nascentes Urbanas e Áreas de Recarga na Bacia Hidrográfica do Ribeirão do Onça	Hidroambiental

UTE Ribeirão Caeté / Sabará	Sistema de Captação de Água no Córrego Santo Antônio / SAAE Caeté	Saneamento
	Estação de Tratamento Complementar de Esgoto do Distrito de Penedia / SAAE Caeté	Saneamento
UTE Águas da Moeda	Rede Hídrica Tamanduá e Fechos	Hidroambiental
UTE Rio Itabirito	Produtor de Água - Itabirito	Hidroambiental
	Avaliação e adequação de projetos para implantação da 2ª etapa da ETE. Projeto de redes coletoras e recuperação de interceptores de esgoto	Saneamento
UTE Nascentes	Revitalização de quatro microbacias inseridas na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas e APA das Andorinhas	Hidroambiental
	Projeto do sistema de esgotamento sanitário do Distrito de Acuruí - Itabirito	Saneamento
UTE Águas do Gandarela	Tratamento de Efluentes do Córrego do Viana - Rio Acima	Saneamento
UTE Rio Taquaraçu	Instalação de fossas sépticas da Bacia Hidrográfica do Rio Taquaraçu	Saneamento
UTE Ribeirão da Mata	Projeto Hidro ambiental de Valoração de Cursos D'água em Áreas Rurais na Bacia do Ribeirão da Mata (Fossas sépticas)	Saneamento
UTE Poderoso Vermelho	Diagnóstico da qualidade e disponibilidade das águas de toda a Unidade Territorial Estratégica - UTE Poderoso Vermelho	Hidroambiental

O processo de seleção tornou-se possível graças à parceria e trabalho conjunto realizado pelo CBH Rio das Velhas, por meio da Câmara Técnica de Projetos e Controle (CTPC) e AGB Peixe Vivo. Também foi fundamental o trabalho dos Sub Comitês no acolhimento das demandas em cada uma das UTE pertencentes à Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.

Por fim, a AGB Peixe Vivo entende que a aproximação da Agência com as Câmaras Técnicas do CBH Rio das Velhas e junto aos Sub Comitês será fundamental na implementação do PDRH.

Outras ações como esta, poderão aumentar a visibilidade do Comitê e induzir ao incremento da participação de outros atores da Bacia, permitindo a formação de parcerias para ações futuras com possíveis aportes de contrapartidas financeiras ou técnicas, quando se trata de ações previstas no PDRH e de interesse de vários atores da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.